

Proposta Técnica

VFR COMUNICAÇÃO



PROPOSTA TÉCNICA
CONCORRÊNCIA nº 004/2020
UNIDADE DE COMUNICAÇÃO
VFR SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EIRELI
CNPJ 10.354.430/0001-65

Raciocínio Básico

Nos últimos dois meses, o Brasil registrou novo aumentos significativos no número de casos de COVID-19, e no Estado de São Paulo não foi diferente. Especialistas da área da saúde afirmam que o aumento foi ocasionado, principalmente, pelo afrouxamento do isolamento social por parte das pessoas e das festas de fim de ano, que ocasionaram aumento do deslocamento entre cidades e aglomerações, seja em reuniões familiares, de amigos e de festas de ano-novo promovidas em todo o país.

Em paralelo, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou em caráter emergencial o uso da vacina Coronavac (desenvolvida pelo Instituto Butantan, ligado ao Governo de São Paulo em parceria com o laboratório chinês Sinovac e o Instituto Butantan, na capital paulista) e o Brasil deu início a sua campanha nacional de imunização da COVID-19.

No Estado de São Paulo, houve expressivo aumento no número da média móvel de casos (coletados pelo consórcio de veículos de imprensa, a partir de dados das secretarias estaduais de saúde), atingindo mais de 230 mil registros, ultrapassando o mês de dezembro. O Governo do Estado de São Paulo tomou medidas efetivas para reduzir a propagação do vírus no estado, ao mesmo tempo que ampliou o atendimento na saúde para assistir à população.

Diante da chegada da vacina, e o início da aplicação no grupo prioritário (seguindo o Plano Nacional de Imunização do Ministério da Saúde), é imprescindível, neste momento e durante todo o ano, reforçar todas as informações sobre a doença, vacina, andamento da campanha, medidas para conter a disseminação do vírus no Estado, entre outras iniciativas para conscientizar, sensibilizar e engajar a população e envolver cada vez mais jornalistas e veículos de imprensa no enfrentamento da pandemia.

Nesse contexto, a atuação de uma assessoria de imprensa junto à Unidade de Comunicação da SICOM, e em parceria com as secretarias ligadas ao Governo de São Paulo, é determinante para disseminar informações indispensáveis para controlar futuros aumentos no número de casos, tranquilizar e incentivar a população a se vacinar, combatendo fortemente as notícias falsas que circulam livremente pela internet e aplicativos de mensagens.



01



A comunicação deve ser trabalhada sob três vertentes, de forma integrada e simultânea, já que o cenário da COVID-19 muda a todo momento: Com o tema central “São Paulo é Brasil contra a COVID-19”, as ações estão segmentadas em: Durante a pandemia, Vacinação e Monitoramento da COVID-19 e retomada das atividades no Estado de São Paulo.

Recomenda-se, portanto, criar na Unidade de Comunicação uma central estratégica de informações com dados de todas as secretarias envolvidas no combate à COVID-19, para identificar oportunidades de divulgação e, assim, ampliar as ações das secretarias e dos serviços oferecidos pelo Governo.

A central será responsável por informações sobre a totalização do número de casos do coronavírus no Estado, cidades com mais e menos casos, número de leitos clínicos e de UTIs, estoques de insumos nos hospitais estaduais, nos AMEs, número de equipamentos médicos para hospitais de campanha, principais *fake news* divulgadas, datas de início de vacinação por grupos, produção de doses da vacina, diagnóstico dos postos de saúde para aplicação da vacina, número de cadastrados no Vacina Já, número de vacinados e a serem vacinados, número de pessoas com efeitos adversos e principais sintomas, número de testes de Covid realizados.

Além das informações sobre saúde, a central também seria abastecida com dados relativos às atividades econômicas, por causa das restrições que cada fase permite (vermelha, laranja e amarela), como número de lojas, academias, shoppings, bares, restaurantes, academias, empresas, indústrias. O objetivo é, de posse de todos esses números, criar pautas e ações de assessoria de imprensa para difundir de forma positiva todas as medidas que estão sendo tomadas em relação à pandemia, mostrando a proatividade de todo o governo neste período.

De acordo com cada informação coletada, a divulgação será feita de forma a aproveitar positivamente os espaços na mídia, seja por meio de press releases, notas, entrevistas, coletivas, encontros com a imprensa e formadores de opinião, entre outras ações que serão descritas no Plano de Ação.

Em parceria com o Instituto Butantan, também torna-se imprescindível divulgar todas as ações macro da instituição sobre a produção, distribuição e aprimoramento da

vacina Coronavac, por meio de coletivas de imprensa, divulgação de press releases, sugestão de pautas especiais e ações voltadas para massificar as informações, conscientizando a população sobre a importância de se vacinar.

Durante a vacinação, a imprensa estará atenta à quantidade de doses que serão disponibilizadas, semana a semana, mês a mês, à medida que os grupos forem sendo vacinados. Nesse momento, como se verá detalhadamente no Plano de Ação, quanto mais informação disponível, melhor para mostrar as ações do Estado de São Paulo de forma positiva e abrangente, incluindo porta-vozes qualificados para o assunto, seja para programas de televisão, de rádio e participação em podcasts, entre outras iniciativas.

Mesmo com o envio de informações atualizadas sobre todas as ações referentes à COVID-19, é importante divulgar dados sobre o monitoramento da doença no Estado de São Paulo. Os números provenientes dos registros enviados pela SES-SP servirão para alcançar mais espaços na mídia, principalmente quando os números da doença entrarem em declínio.

Quando a cobertura vacinal atingir cerca de 70% da população, a divulgação deve ser ampla, enfatizando a imunização e como essa atitude e colaboração da população é determinante para a retomada das atividades do Estado. É o momento também de falar sobre os próximos passos, principalmente em relação a segunda dose e como o governo vai atuar para que não haja, principalmente, sobrecarga do sistema de saúde – devido ao represamento de cirurgias eletivas, exames e consultas – das escolas, dos eventos em geral.

Do mesmo modo é fundamental enviar à imprensa boletins diários com informações e gráficos sobre a cobertura vacinal – número de vacinados, curva de imunização, gráfico de contágio – efeitos adversos registrados, grupos já vacinados, próximos grupos, serviço – quem pode tomar a vacina, necessidade de cadastro – além de projeções sobre períodos nos quais o Estado estará completamente vacinado. O objetivo é antecipar as informações aos jornalistas para a construção de suas reportagens.

Além de envio de press releases e notas, serão trabalhadas matérias especiais em todos os meios, mostrando as consequências positivas das ações do Governo do Estado de São Paulo no combate à pandemia do coronavírus.

Plano de Ação | Estratégias de relacionamento com a mídia; ações a serem desenvolvidas; materiais a serem produzidos

O Plano de ação da presente proposta técnica engloba os subquestos dispostos acima, de forma conjunta, pois são pontos que se interligam durante o trabalho de comunicação e têm como objetivo evidenciar as informações científicas, as decisões e iniciativas do Governo do Estado de São Paulo frente ao combate da COVID-19, além de fornecer todos os dados atualizados, melhores práticas e as conquistas da imunização da população, garantindo, dessa forma, ampla e completa visibilidade na imprensa e, ao mesmo tempo, engajamento dos cidadãos do Estado de São Paulo.

A situação de pandemia enfrentada em todo país mudou a forma como as informações são divulgadas por causa da rapidez da evolução da doença e a necessidade de passar rapidamente as informações para tranquilizar, alertar e orientar a população paulista. Coletivas diárias, entrevistas gravadas por Skype, Google Meeting e Zoom dominaram os noticiários. Webinars e lives cresceram exponencialmente e, como consequência, a agilidade na coleta, processamento e envio de informações foi determinante, além do desenvolvimento de estratégias para ampliar a divulgação nos meios de forma assertiva, aproveitando todos os espaços disponíveis.

Conforme explicitado no Raciocínio Básico, a atuação da VFR está definida em um tema principal “São Paulo é Brasil contra a COVID-19”, divididos em três frentes de atuação: Durante a pandemia, Vacinação e Monitoramento da COVID-19 e retomada das atividades.

Para atender ao exercício criativo em questão, A VFR aposta na proposição de algumas ações e eventos que, alinhados às estratégias de comunicação a serem aplicadas terão expressivo potencial na mídia para a comunicação do Governo do Estado de São Paulo, a traindo a atenção da imprensa por diferentes coberturas e iniciativas.

De imediato, a VFR irá criar a central de informações estratégicas que concentrará todos os dados relevantes do Governo do Estado de São Paulo, em parceria com as secretarias e as autarquias para determinar e padronizar a coleta e o envio de dados para a imprensa, bem como para detectar pautas especiais e definir as estratégias mais



assertivas, dentro dos três temas apresentados. Ao mesmo tempo, os profissionais da VFR farão um levantamento amplo dos principais veículos de imprensa e seus programas, colunas e editorias mais abrangentes (emissoras de TV, rádios, jornais, revistas, sites, blogs, podcasts, canais do YouTube) no país e nas principais cidades do interior paulista.

Além dessas ações, serão definidos os principais porta-vozes do governo estadual, incluindo secretarias e autarquias, para atender as solicitações de forma rápida, abrangente, alinhadas e de acordo com os principais assuntos pautados e também de acordo com as solicitações feitas pelos jornalistas. De acordo com cada tema, A VFR vai adotar diferentes estratégias para um melhor aproveitamento dos espaços na mídia, atraindo a atenção da imprensa por meio de diferentes coberturas.

De posse dos dados, serão criados dois boletins diários (manhã e fim do dia) para abastecer a imprensa com as principais informações do dia sobre a COVID-19. Ele será distribuído a todos os veículos de comunicação por e-mail, listas de transmissão de WhatsApp e disponibilizado em todos os sites e redes sociais das secretarias e autarquias do Governo do Estado de São Paulo. Em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, o boletim De Olho na COVID-19 terá as seguintes informações estaduais:

- Número de novos casos/dia;
- Porcentagem de ocupação de UTI;
- Porcentagem de ocupação de leitos clínicos;
- Número de mortes/dia;
- Porcentagem da Cobertura vacinal;
- Número de pessoas vacinadas;
- Gráfico de curva de imunização;
- Gráfico de curva de contágio;
- Grupos em vacinação e grupos já vacinados (1ª e 2ª doses);
- Efeitos adversos registrados;
- Previsão para a vacinação dos próximos grupos;
- Texto de serviço reforçando informações sobre a vacina (quem pode tomar, onde fazer o cadastro, quais vacinas estão sendo aplicadas, número de doses) ;
- Texto de serviço sobre a situação do estado de São Paulo (classificação das regiões por



fases).

Em parceria com o Instituto Butantan será enviado à imprensa, no período da manhã, o boletim A Hora da Vacina, enviado nos mesmos moldes do boletim em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, com as seguintes informações:

- Números de produção da vacina
- Distribuição no estado de São Paulo
- Estoque

Coletivas de imprensa

Desde o início da pandemia de COVID-19, as coletivas diárias, com a participação de outras autoridades do governo (secretários, diretores de autarquias e hospitais, médicos, economistas) têm demonstrado excelentes resultados na divulgação de informações macros e de interesse da sociedade. O modelo deve ser mantido e adaptado conforme os desdobramentos da pandemia e da vacinação, com a consequente redução do número de casos.

De acordo com a redução dos números, as coletivas devem ser mais espaçadas e deixando os principais anúncios para o governador do Estado de São Paulo, com complementos e explicações adicionais técnicas para os secretários e diretores. Quando os hiatos forem maiores, pode-se, inclusive revezar os locais da coletiva que pode ser realizada nas autarquias e hospitais referência, dependendo do tipo da notícia a ser anunciada.

Para pautar os jornalistas, serão enviados avisos de pauta diários, com as informações de data, hora e local, por e-mail e por grupos de transmissão específicos no WhatsApp, além de disponibilizar a transmissão ao vivo nas redes sociais e no YouTube. Após a realização da coletiva, será enviado link para toda a imprensa nacional e estadual para download de vídeo e áudio com os principais pontos da coletiva, além de envio de press release com o resumo do evento.

São Paulo é Brasil contra a Covid-19

Em março deste ano, a pandemia e as medidas adotadas pelo Governo do Estado





de São Paulo completarão um ano. Os profissionais da VFR – da central estratégica – farão um levantamento completo das principais medidas, dos melhores resultados e das iniciativas frente a pandemia. A pauta será oferecida para o Fantástico com sugestão de entrevistas com o secretário de Saúde, o diretor do Instituto Butantan, e diretores dos hospitais de referência do Estado, além de personagens-chave como pacientes idosos curados, crianças e adultos.

Imediatamente após a veiculação, o press release com as principais ações será enviado à imprensa de todo o país para massificar as informações. Em paralelo, a equipe da VFR vai oferecer entrevistas dos principais porta-vozes do governo para falar sobre a retrospectiva, destacando momentos importantes como as medidas de isolamento social, o pioneirismo da compra, fabricação e distribuição de vacinas, os hospitais de campanha, a exclusão de feriados (principalmente o Carnaval). Os veículos abordados serão CNN, Cultura, Record, Band, Band News, Globo News e as emissoras de rádio CBN, Jovem Pan e Rádio Band News.

Em paralelo, a VFR vai oferecer uma pauta exclusiva para o Jornal Nacional para ir ao ar em 24 de março (dia exato do início do isolamento social), com a participação ao vivo do governador João Dória que falará direto do Palácio dos Bandeirantes sobre as iniciativas do estado. A VFR fará um amplo levantamento, principalmente dos pontos negativos que podem ser abordados pelos apresentadores, para que a entrevista ocorra sem intercorrências.

No próprio dia 24, dentro da coletiva de rotina, o governador e os secretários e diretores envolvidos farão um ato simbólico, na parte externa do Palácio dos Bandeirantes, acendendo uma pira, em homenagem aos mais de 230 mil mortos no país. Nesse dia, os jornalistas presentes receberão um press kit em seus e-mails e WhatsApp e a equipe da VFR acompanhará todo o evento direcionando as entrevistas para os porta-vozes pré-selecionados. Após o término, será enviado vídeo e áudio resumo, bem como release da coletiva para a imprensa de todo o país.

Ainda para marcar o dia 24 de março, a VFR produzirá artigos, com dados das principais secretarias, para os porta-vozes do governo nesta pandemia para publicação na

Handwritten signature and initials in blue ink, including the number '07' at the bottom.



Folha de S. Paulo, Estado de São Paulo, O Globo e Correio Braziliense.

A equipe da VFR se antecipará a possíveis demandas negativas com a produção e envio de notas para a imprensa para que todos os questionamentos sejam respondidos de forma positiva.

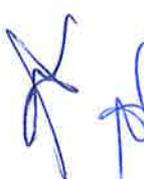
Grupos de vacinação

À medida que cada grupo, de acordo com as determinações do Ministério da Saúde, forem sendo vacinados na segunda dose, a VFR vai escolher um representante de cada grupo para ser cumprimentado pelos secretários e pelo próprio governador. No caso do grupo prioritário (profissionais de saúde, idosos, indígenas e quilombolas), o encontro aconteceria no Instituto Butantan. Os jornalistas presentes recebem informações atualizadas da campanha de vacinação e as previsões para os próximos grupos. O objetivo é incentivar a população a tomar a vacina.

Quando a última pessoa do último grupo for vacinada, será feita uma coletiva no Palácio dos Bandeirantes, com a presença de um representante de cada grupo, para marcar a imunização completa do estado de São Paulo, ou mais de 70% da população (imunização de rebanho). A VFR vai sugerir uma série especial para o Jornal Nacional – A vida sem máscara – contando os desafios enfrentados na campanha (lugares distantes, cidades com menos de mil habitantes, periferias, população de rua, idosos, pessoas que se recusaram a se vacinar e foram convencidas).

Um release especial de balanço será produzido e distribuído para a imprensa de todo o país, destacando todas as iniciativas que culminaram na imunização do estado de São Paulo. A VFR estará com a equipe a postos para agendar e acompanhar todos os pedidos de imprensa que forem feitos nesse período, bem como responder às demandas contrárias por meio de notas e comunicados oficiais.

Ainda dentro do período de vacinação, a VFR montará, em parceria com os laboratórios farmacêuticos produtores do insumo, uma ação de engajamento para que a população tome a vacina. A Vem, Vacina! É uma iniciativa que vai circular, principalmente, nos canais virtuais de comunicação do Governo do Estado de São Paulo


08



como Instagram, Facebook, Twitter e YouTube com a participação de personalidades, artistas e influencers para estimular as pessoas.

Entre os convidados, que doam o cachê para asilos, creches, orfanatos, abrigos de animais, instituições que abrigam mulheres vítimas de violência, homossexuais, trans; estão Drauzio Varella, Padre Fabio de Mello, Marília Mendonça, Raça Negra, o rapper Emicida, a cantora Iza, a atriz Taís Araújo, os influencers Vitor Di Castro, Alexandra Gurgel, Nath Finanças. A ideia é convidar pessoas de todas as classes e gêneros para que as pessoas tenham identificação imediata e, dessa forma, fiquem estimulados para se vacinar.

A campanha estará presente em todas as fases de vacinação e vai prestar serviços, por meio dos depoimentos dos convidados: o que é a vacina, segurança da vacina, proteção da vacina, o que fazer para se vacinar, primeira dose, segunda dose. Falar da importância e dos benefícios em vacinar toda a população será a mensagem-chave de todos os depoimentos.

O lançamento oficial da Vem, Vacina será no Instituto Butantan com a presença dos convidados e autoridades para dar o “pontapé inicial” as ações. A VFR vai enviar aviso de pauta todos os jornalistas de São Paulo, incluindo aqueles que fazem a cobertura de COVID-19, além da imprensa especializada em cada nicho dos convidados: música, internet, editorias femininas e de comportamento. Será enviado para os principais editores dos veículos e repórteres especiais um convite de lançamento que será um envelope com o slogan da campanha e dentro um mock up da carteira de vacinação da COVID-19 com as informações do evento.

A equipe da VFR acompanhará todo o evento e também disponibilizará porta-vozes do governo para entrevistas sobre o assunto. Além disso, em conjunto com as mídias sociais, vai montar uma programação diária de posts para gerar “buzz” no mundo virtual. Na imprensa, serão sugeridas matérias especiais abordando a iniciativa com viés comportamental, falando sobre as doações para as entidades, com o perfil social de cada uma e como esse cachê vai auxiliar as atividades de cada instituição escolhida. Outra abordagem será explorar a campanha nas editorias de Propaganda e Marketing. As personalidades participantes serão exploradas em reportagens “nichadas”, de acordo com

Handwritten signature and initials in blue ink, including the number '09' at the bottom.



o perfil de cada um como a vacinação pode girar a economia popular, pela Nathy Finanças, porque é importante a vacinação na periferia, pelo Emicida; porque para o artista é importante a população estar vacinada, pela Taís Araújo.

A equipe da VFR atenderá e acompanhará todas as solicitações de imprensa sobre o assunto, enviando informações e também vídeos e áudios dos artistas e dos porta-vozes do governo solicitados pela mídia, para complementar as informações, ampliando o alcance da campanha Vem, Vacina!

Dia Mundial da Imunização e Dia Nacional da Vacinação

Celebrado em 06 de junho, o Dia Mundial da Imunização será explorado pela equipe da VFR como o primeiro marco no combate ao coronavírus. Já o Dia Nacional da Vacinação, em 17 de outubro, será o segundo momento de atuação. Em junho, a data cai em um domingo. Por este motivo, a VFR montará uma pauta especial para o Fantástico sobre os números de vacinação da COVID-19 no país, com destaque para o Estado de São Paulo, elencando todas as iniciativas feitas durante a pandemia e os esforços para a vacina e os resultados mais recentes sobre a imunização em São Paulo. Será uma reportagem abrangente, envolvendo a Secretaria de Estado da Saúde, o Instituto Butantan e infectologistas falando sobre a eficácia de cobertura vacinal. Além disso, a pauta será incrementada com dados de outras vacinas disponibilizadas como poliomielite, caxumba, sarampo, meningite, hepatite, gripe, fazendo um paralelo entre as vacinações e a redução no número de contágio para mostrar a importância e a diferença que a vacina faz na vida das pessoas.

Em seguida, a VFR fará a divulgação para todos os meios com o envio de press release, sugestão de porta-vozes para entrevistas, além de dados complementares que forem solicitados. O objetivo é conscientizar cada vez mais as pessoas sobre a importância da vacina e, ao mesmo tempo, manter as medidas de isolamento social e de higiene no combate à doença.

No Dia Nacional da Vacinação, em 17 de outubro, a VFR vai sugerir a Semana Paulista da Vacinação. A campanha envolverá todos os postos de saúde e escolas estaduais (que se transformarão em postos de vacinação), chamando a população para manter



atualizada a carteira de vacina, principalmente aqueles que serão vacinados contra a COVID-19. Além da campanha de vacinação, também serão montadas palestras (presenciais e virtuais) com médicos especialistas que esclarecerão as dúvidas da população sobre vacinas e, principalmente, sobre a vacina da COVID-19.

Na abertura da ação, será realizada uma coletiva de imprensa com a presença do governador que vai anunciar os números de imunização da COVID-19 no Estado de São Paulo, além de anunciar os próximos passos e a previsão de imunização total da população paulista.

Para esta iniciativa, a VFR vai pautar as principais emissoras de TV, das principais regiões do estado como Marília, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Santos, Vale do Paraíba e a Capital para a cobertura nos principais telejornais locais incentivar as pessoas. Além disso, também vai divulgar as datas das palestras e após a sua realização, enviar o conteúdo para toda a imprensa paulista. Além das coberturas, A VFR vai propor em cada telejornal a participação de um especialista local para esclarecer dúvidas “ao vivo” dos telespectadores para maior engajamento.

Em paralelo a toda divulgação sobre as vacinas e iniciativas propostas haverá, ainda, à medida que a população paulista for vacinada, a retomada gradual das atividades em todo o estado, seja de forma parcial ou total. A VFR segmentará as pautas por atividades do Estado de São Paulo: Turismo, Indústria, Comércio e Serviços. Como o setor de Turismo é um dos mais afetados nessa pandemia, a VFR fará um amplo levantamento dos principais pontos turísticos do estado com toda a história, principalmente econômica, para mostrar toda a criatividade do setor, bem como os incentivos do estado para retomar as atividades. A pauta será trabalhada nos cadernos de Turismo dos principais jornais do Estado, mostrando a força do turismo paulista.

A indústria também será trata à parte, já que também foi duramente afetada durante a pandemia. O objetivo é mostrar a criatividade, a resiliência e a agilidade do parque industrial paulista e a reação frente a retomada: os planos, as ampliações e as contratações no setor. A pauta será trabalhada primeiramente na Globo News, como reportagem especial e depois será divulgada em forma de notas para as colunas de economia dos jornais do interior e também em sugestão de entrevistas para rádios com

Handwritten signature and initials in blue ink, with a red checkmark above it.

porta-vozes do governo falando sobre a adaptação do orçamento estadual para manter a sustentabilidade das contas. De acordo com os números levantados, será sugerida uma nota exclusiva para a coluna Monica Bergamo falando dos resultados.

Comércio e Serviços serão trabalhados em uma única pauta. Após levantamento dos números e das histórias mais interessantes, a VFR vai oferecer a pauta para o Bom Dia SP, incluindo entrevistas com porta-vozes selecionados e orientados previamente para falar sobre a retomada na capital paulista. Apesar de o apresentador ser conhecido por suas perguntas mais duras, é o telejornal ideal para mostrar a força e o comprometimento do governo em manter as medidas para preservar vidas. Ao mesmo tempo, mostra a disponibilidade e transparência do governo em debater com jornalistas experientes. O objetivo é que a matéria replique nos telejornais locais durante a programação e seja o ponto de partida para entrevistas com outros veículos da capital e do interior do estado. Para atingir uma exposição ainda mais positiva, a pauta será elaborada de acordo com os números de cada região do estado e trabalhada nos principais jornais, emissoras de rádio e de televisão locais.

Triagem e monitoramento de conteúdo

Na rotina, a VFR vai monitorar todas as reportagens publicadas na imprensa, buscando identificar matérias que necessitam de esclarecimentos adicionais ou que contenham erros. Nesses casos, a assessoria de imprensa entrará em contato com o jornalista responsável pela matéria, ou seu editor, para explicar a situação e, se necessário, enviará uma nota de esclarecimento ou disponibilizará porta-voz para corrigir as informações veiculadas.

O monitoramento, na verdade, se dará de forma proativa. Assim que a VFR receber quaisquer demandas dos veículos de comunicação, a orientação será conversar com o jornalista para perceber qual é o enfoque pretendido da pauta e, dessa forma, usar argumentos e informações que possam inibir a publicação ou veiculação de reportagens incorretas ou distorcidas.

Transparência e agilidade pautarão a relação da VFR com a mídia, no fornecimento de dados e informações bem como no esclarecimento de dúvidas e

Handwritten signature and initials in blue ink, with a red checkmark above it and the number '12' below it.



disponibilização de porta-vozes.

Com o auxílio das ferramentas de clipagem disponibilizadas pelo governo do Estado de São Paulo, a VFR fará o monitoramento em tempo real das matérias, principalmente as de cunho negativo e que, por esse motivo, merecem esclarecimentos.

Fake News

Em tempos de notícias falsas circulando, principalmente por WhatsApp e redes sociais, a VFR vai auxiliar os veículos de comunicação a identificar, e até alertar em alguns casos, as notícias falsas sobre os dados do governo, vacinas, sobre a COVID-19, além de denúncias infundadas, para que a verdade seja restabelecida e esclarecida.

Os materiais produzidos pela assessoria de imprensa, incluindo releases, artigos e notas de esclarecimento serão sempre compartilhados com a equipe responsável pelo monitoramento das redes sociais, visando responder rapidamente as postagens que contenham críticas de internautas à atuação do governo frente a pandemia.

Resultados esperados

O presente Plano de Ação contempla iniciativas que deverão contribuir de forma assertiva e determinante para aproximar ainda mais os representantes do governo do Estado de São Paulo junto à sociedade na busca de soluções para o enfrentamento e encerramento da pandemia de COVID-19.

Com base na presente proposta, a VFR espera ter retorno superior a 95% de notícias positivas sobre o governo que tomou iniciativas e não mediu esforços para preservar não só a vida dos cidadãos paulistas, mas de todos os brasileiros.

Pela sua ampla experiência no trabalho de comunicação de órgãos ligados ao governo paulista, como a Secretaria de Estado da Saúde, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, Instituto Butantan, entre outros, conferiu à VFR a expertise em comunicação proativa e de gestão de crises. A empresa está inteiramente preparada para executar o presente plano de forma absolutamente bem-sucedida.



Oportunidades de mídia positiva

Dentro do tema proposto no Exercício criativo do presente Edital, COVID-19, a VFR identificou as seguintes oportunidades de mídia positiva para o Governo de São Paulo:

1) Conquistas de espaços nobres nos veículos por meio de pautas especiais:

Com a divulgação das informações relativas à COVID-19, além do aumento da exposição positiva do governo do Estado de São Paulo por meio do envio de dados, é possível desenvolver pautas específicas sobre o assunto com o objetivo de estar presente em espaços que, normalmente, não seriam explorados no dia a dia do trabalho de divulgação. Pautas como “Os desafios da COVID-19”, mostrando histórias, contadas por quem vive o dia a dia da doença, sobre como a pandemia mobilizou profissionais em tempo recorde: hospitais de campanha, o trabalho nos hospitais públicos estaduais, a busca pela imunização, as soluções criativas encontradas pelo governo para manter o atendimento, para apurar as informações, para manter suas equipes de trabalho. Esse tipo de pauta pode ser oferecida como reportagem especial em programas de TV e pautas em jornais de grande penetração como Fantástico, Globo Repórter, Folha de S. Paulo (entrevista exclusiva do governador João Doria para a coluna Mônica Bergamo), como série especial para o Jornal Nacional, CNN Séries Originais, além de direcionar também para portais como UOL propondo um TAB especial, além da presença de personagens emblemáticos e, de preferência pessoas comuns, em programas como Ana Maria Braga e Encontro com Fátima Bernardes. Pautas relativas às ações governamentais fora do âmbito da saúde, mas relacionadas à COVID-19 também rendem espaços. Mostrar a sinergia entre as diversas secretarias de Estado em aprimorar os programas e iniciativas sociais para amparar a população em geral em momentos de isolamento social como o trabalho virtual das Delegacias de Defesa da Mulher e o trabalho do governo estadual para amparar as mulheres vítimas de violência, as ações do Programa Recomeço voltadas para as famílias e para os dependentes químicos, o trabalho junto à população de rua do estado de São Paulo, são assuntos que podem ser explorados por meio de matérias especiais – em conjunto e separadamente.


14

2) Diversidade de porta-vozes na disseminação de informações:

Uma vantagem do governo estadual é poder utilizar diversos porta-vozes das secretarias estaduais e também diretores de autarquias e equipamentos públicos para atender a imprensa de forma eficiente, passando a informação em diversos pontos de vista. A VFR vai criar oportunidades durante a divulgação das mais diversas informações sobre a COVID-19 para atingir o maior número de veículos, trabalhando a disponibilidade das fontes, tanto para matérias referentes à capital e ao interior do Estado de São Paulo. Os releases de divulgação serão produzidos com base nas informações hard news, de divulgação imediata e – sempre que tiver uma informação nova e relevante – o material já terá a sinalização para os jornalistas sobre a disponibilidade de porta-voz para entrevistas e esclarecimentos, de cada área trabalhada. Dessa forma, é possível ampliar de forma positiva a participação do governo do Estado, além de promover o estreitamento de relações com a imprensa, mostrando um governo proativo em suas iniciativas e também disposto a colaborar de forma transparente com a imprensa, na explicação de dados e informações para manter a população informada sobre as ações do governo paulista em relação à pandemia de COVID-19.

3) Governo paulista como referência segura de informação:

Com a divulgação diária de boletins informativos sobre a COVID-19, realização de coletivas de imprensa, produção de pautas especiais, sugestão de entrevistas com diversos porta-vozes, e o atendimento das solicitações dos jornalistas, a consequência desse trabalho bem-sucedido é que o Governo do Estado de São Paulo e suas respectivas secretarias e autarquias tornem-se fontes confiáveis e seguras de informações para os jornalistas. Com essa estratégia é possível estreitar ainda mais o relacionamento entre assessoria de imprensa, fontes e veículos, conferindo credibilidade ao governo, não apenas como fornecedor de informações, mas como o principal ponto de disseminação de dados confiáveis, seguros e transparentes que permitem construir uma relação de confiança e de proximidade, permitindo a difusão de informações imprescindíveis sobre a COVID-19 para a população do estado de São Paulo.

15

Identificação dos riscos à imagem

Dentro do tema proposto no Exercício criativo do presente Edital, COVID-19, a VFR identificou os seguintes riscos à imagem para o Governo de São Paulo:

1) Aumento no número de casos, mortes, internações da COVID-19:

Um dos principais riscos vêm, principalmente, com relação ao número de internações em UTIs dos hospitais paulistas, com a consequente escassez de leitos, o aumento do número de casos e de mortes relacionadas à COVID-19, a classificação do Estado de São Paulo por fases que, dependendo da cor, podem gerar protestos e insatisfações por parte dos segmentos atingidos, bem como, questionamentos sobre as medidas adotadas para reduzir a quantidade de circulação do vírus.

Neste caso, a VFR vai se antecipar aos fatos, com o monitoramento constante das notícias publicadas, produzindo notas de esclarecimento, disponibilizando porta-vozes para resolver os questionamentos (de acordo com o tipo de veículo e abordagem pretendida), principalmente em veículos de projeção nacional, além de conversar com os jornalistas, no caso de recebimento de demandas que surgirão, questionando o repórter ou editor para que não haja publicação do assunto. Em matérias, especialmente aquelas cujo objetivo é apenas criar polêmicas infundadas e, dessa forma, promover o desgaste de imagem, existe a possibilidade, inclusive, da não resposta com o objetivo de que o assunto perca sua força, justamente por ausência de comentários do governo.

2) Vacinação Covid-19:

Tema extremamente sensível, devido à corrida mundial de insumos para produção das vacinas e consequente vacinação da população. Neste ponto, a imprensa torna-se uma espécie de fiscal das medidas adotadas e fica ainda mais atenta com a possibilidade de uma matéria negativa. Em tempos de valorização do número de cliques, visualizações e acessos, reportagens mostrando dificuldades, atrasos, os “fura-filas”, desperdício de doses, são assuntos que serão e que devem ser rapidamente mitigados para que a população continue confiando nas medidas do governo paulista.

Esse tema, por sua capilaridade, devem ser tratados caso a caso para que a melhor

Handwritten signature and date: 16/09

estratégia seja definida diante dos acontecimentos. A melhor forma, sempre, é disponibilizar um porta-voz para que os questionamentos sejam respondidos de forma transparente, mas sempre lembrando pontos importantes e que não dependem do governo paulista, e já apresentando soluções efetivas para que não haja desdobramentos futuros que possam afetar a imagem positiva já construída. Na impossibilidade de porta-voz, notas curtas serão produzidas com base nas informações enviadas pelas pastas correspondentes.

Dependendo do tipo de informação negativa referente às vacinas, principalmente nos momentos em que pode haver uma cobrança exagerada e efusiva por parte da imprensa, a realização de uma coletiva com a presença do governador e demais secretarias e autarquias envolvidas é fundamental para esclarecer os fatos e encerrar o assunto, com informações que descrevam os fatos de forma objetiva e transparente, sem gerar novos questionamentos.

3) Provocações políticas:

Num país polarizado politicamente como o Brasil, tornou-se rotina as declarações das autoridades federais questionando, não só a eficácia de medidas adotadas pelos estados brasileiros, como a viabilidade de tratamentos, além de acusações diretas ao governo do Estado de São Paulo. Sempre que as manifestações por parte da Federação atingirem diretamente as medidas relativas ao enfrentamento da COVID-19, atingindo a opinião pública, é necessária a resposta imediata, de maneira enfática e embasada em dados científicos para evitar a procura em massa por parte da imprensa para comentar ou rebater tais declarações.

O envio de comunicados oficiais e, em alguns casos, vídeos de esclarecimento para redes sociais e coletivas de imprensa para veículos-chave são eficazes para mitigar e, na maioria dos casos, reverter o viés negativo desses comentários, além de encerrar qualquer possibilidade de réplica por parte do autor das declarações.

Análise da Imagem

Abril/2020

01/04

UOL Notícias

Boatos sobre assaltos geram ataques a quem vive na Cracolândia, diz pastor

A ampla reportagem publicada em um dos sites de mais acessos e repercussão em todo o país, começa abordando as precauções que as pessoas estão usando, contra o coronavírus, para dar assistência aos moradores de rua da região da Cracolândia, na capital paulista. O pastor João Boca, o personagem central, fala sobre os riscos e as consequências de boatos sobre ondas de violência na região motivam atropelamentos intencionais, além de assaltos, furtos e ataques nas ruas.

A reportagem traz, ainda, entrevistas com uma infectologista da UNICAMP falando sobre os riscos de contaminação da população de rua e dependentes de drogas que vivem na Cracolândia, pela COVID-19. A matéria traz posicionamentos da Prefeitura de São Paulo, dando amplo esclarecimento ao atendimento da população de rua do entorno e equipamentos de proteção de suas equipes. Também conta com nota enviada pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo sobre um atropelamento de dois moradores de rua da região e também uma conversa, por telefone, com a Secretaria de Desenvolvimento Social, do Governo do Estado de São Paulo.

Análise: A nota enviada pela Prefeitura de São Paulo estava completa com todas as informações sobre o acolhimento dos moradores de rua, o acesso à saúde disponibilizado especificamente para esta população, e todas as medidas de saúde que estão sendo tomadas para o enfrentamento da Covid-19.

Procurada pela reportagem, a Secretaria de Segurança Pública do Estado não se pronunciou. Nesse caso, a postura da SSP foi de descaso com a reportagem, não dando importância ao fato, conferindo um caráter elitista da pasta, o que, certamente, contribui

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

de forma negativa para o Governo do Estado de São Paulo. No caso da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, ficou claro que o repórter conversou com um assessor de imprensa despreparado. A resposta publicada foi extremamente superficial, pois falou sobre uma gestão conjunta com o município, que não é citada na nota da Prefeitura. Nesse caso, faltou sinergia com as informações enviadas pela assessoria de imprensa do município. Outro ponto negativo foi a citação do programa Bom Prato, pois a reportagem não citou o programa em nenhum momento, já que ficou concentrada na distribuição de refeições por parte da equipe do missionário. A “conversa” continua com uma resposta vaga, a qual o estado está “articulando alojamentos provisórios para esta população, e todo o acolhimento vem sendo feito pelo município, que não foi citado na nota da Prefeitura, que falou sobre um convênio com uma organização civil para distribuição de 200 refeições por dia. No encerramento é citado o programa Recomeço, referência no tratamento de dependentes químicos no estado, mas sem nenhum número de atendimentos, de profissionais nem das comunidades terapêuticas. O que foi feito prontamente pela Prefeitura quando relatou em nota os profissionais disponíveis para atendimento entre outras informações.

Com isso, a imagem passada do governo do Estado para a reportagem e para os leitores é de um governo passivo, desprovido de informações e que não teve sequer o cuidado de levantar informações para abastecer a matéria e, dessa forma, aumentar a exposição positiva dos programas estaduais em um veículo de repercussão nacional.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

02/04

Blogs Estadão – editoria de Política

Delegados dizem que Polícia Civil de São Paulo já tem 150 agentes afastados por suspeita de coronavírus

A matéria publicada na seção de blogs do jornal O Estado de S. Paulo fala sobre uma ação impetrada na Justiça pelo Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo, solicitando que o Governo do Estado implantasse medidas sanitárias em prol dos delegados de polícia do Estado, por causa da pandemia do novo coronavírus. A reportagem é extensa e relata o parecer da magistrada que julgou a ação e deferiu parcialmente a liminar, mas que extinguiu a ação no dia seguinte, escrevendo que o decreto estadual tomou as providências requeridas pelo sindicato para a preservação da vida e da saúde dos servidores estaduais.

A matéria também traz entrevista com a presidente do Sindicato, Raquel Kobashi Gallinati que afirma que mesmo com a ordem judicial o Estado não tomou as medidas necessárias e que apenas fez uma campanha incentivando o uso do BO eletrônico. A Secretaria de Segurança Pública informou por nota que a pasta adota todas medidas necessárias para garantir a proteção acerca da COVID-19, bem como aquisição e distribuição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

Análise: Por ter sido publicado na editoria de política do site do jornal, a assessoria de imprensa do governo deveria ter intermediado, já que as informações enviadas pela SSP foram curtas e não forneceram dados importantes, principalmente sobre o BO eletrônico, não como campanha, mas como uma solução eficaz para que a população relate os acontecimentos em tempos de pandemia e de isolamento social. Outro ponto da nota que poderia ter sido melhorado e, com isso, tirado a força da reportagem, é no momento em que informa sobre o efetivo de 0,5% de afastamento do efetivo das polícias do Estado. Nesse caso, o número mais indicado, já que a ação foi movida pelo Sindicato dos Delegados, era ter informado a porcentagem de delegados afastados, o que certamente

20

seria um número infinitamente menor do que foi apresentado e, com isso, teria diminuído a importância da matéria e seu teor negativo.

Caso a assessoria de imprensa do Governo tivesse orientado adequadamente a assessoria da Secretaria de Segurança Pública, teria evitado a repercussão do assunto, que foi publicado em sites, jornais, emissoras de rádio e TV das principais cidades do interior, na capital paulista, bem como em outros estados brasileiros, o que, certamente, foi negativo para o governo do Estado de São Paulo.

UOL

Subnotificação de violência doméstica preocupa e SP libera B.O. online

Matéria publicada no site de notícias diz que a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo ampliou o serviço da delegacia eletrônica e passou a disponibilizar, por causa da pandemia de covid-19, o registro de ocorrências de violência doméstica online. A promotora de Justiça, Juliana Gentil Tocunduva, esclareceu que é um piloto e que as mulheres poderão fazer o registro eletrônico e solicitar medidas protetivas. A reportagem também ouviu três juízas e uma delegada, todas voltadas para o combate à violência doméstica no estado de São Paulo. A matéria debateu a iniciativa que foi classificada pelas entrevistas como praticamente ineficaz, já que as mulheres estão em casa com os próprios agressores, o que faz com que a medida se torne ineficaz, ainda mais com as medidas de isolamento social. A matéria encerra falando sobre o funcionamento 24 horas das Delegacias da Mulher, assim como os abrigos para acolhimento de vítimas.

Análise: A matéria publicada no UOL foi resultado de release enviado pela Secretaria de Segurança Pública para anunciar a disponibilidade do novo serviço. A assessoria de imprensa da SICOM deveria ter orientado a Secretaria de Segurança, já que o assunto violência contra mulher é extremamente delicado e costuma ser amplamente divulgado na mídia. As informações enviadas deveriam conter, no mínimo, os dados que foram passados pelas personagens entrevistadas, além de declarações de profissionais ligadas ao dia a dia da violência contra mulher dizendo que o B.O. eletrônico é mais uma ferramenta, dentre os inúmeros serviços oferecidos pelo governo do Estado de São Paulo.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten number 21]



O material deveria conter os principais serviços como Delegacias da Mulher 24 horas, lista de abrigos que atendem mulheres vítimas de violência e um amplo serviço de como as mulheres podem procurar ajuda, com apoio de psicólogas, entre outras iniciativas bem-sucedidas para que a divulgação, além de ter viés positivo, seja uma prestação de serviço eficiente e adequada às mulheres vítimas de violência doméstica.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten number 22]

08/04

Rádio Jovem Pan - São Paulo

Polícias já sentem impacto das restrições em atendimentos, dizem associações

Matéria de três minutos e seis segundos relata reclamação das Forças de Segurança Pública sobre a falta de atenção do Governo com os agentes. Os principais pontos levantados da reportagem de Leonardo Martins contam sobre a falta de auxílio em instituições como Polícia Federal e Civil, além da falta de material de higiene e o medo dos servidores afastados pela Covid-19.

Segundo a presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia Federal, Tânia Prado, todos os servidores foram treinados para redobrar a atenção com a higiene pessoal já que estão mais explícitos ao risco da doença. A presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia Civil de São Paulo, Raquel Galinatti, diz que as delegacias estão com o número de policiais reduzidos e afirma que o aumento da doença entre os Policiais Civis é agravado pela falta de medidas de proteção por parte do Governo do Estado como a distribuição de máscaras e álcool em gel nas delegacias. Foram ouvidos também Policiais Militares que relataram o mesmo receio de contaminação.

A reportagem conta com o nota enviada pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Segundo a pasta, mais de 550 policiais foram afastados, mas este número refere-se a 0,5% do efetivo total das Forças de Segurança. Já a Guarda Civil Metropolitana tem pelo menos 130 agentes afastados, onde 30 deles trabalham diretamente nas ruas. O Governo de São Paulo afirma que todo policial com suspeita ou confirmação de coronavírus é devidamente afastado, conforme orientações do Comitê de Contingência.

Análise: A matéria foi veiculada em emissora de rádio paulista de grande repercussão nacional, por suas retransmissoras. O trabalho da assessoria de imprensa foi limitado a uma nota fria, que já tinha sido divulgada no começo do mês e sequer foi atualizada, complementada ou melhorada para neutralizar os efeitos da reportagem junto ao governo

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
23

do Estado de São Paulo. Nesse caso, a assessoria de imprensa deveria ter neutralizado as informações apresentadas, principalmente por delegados, e dizer enfaticamente que o contingente afastado não afeta o dia a dia das delegacias, justamente por representar muito pouco do efetivo da polícia, cujo número total das forças policiais não foi divulgado em nota. Poderia, inclusive ter desmembrado o número total, dividindo entre policiais civis e militares para diminuir ainda mais o impacto da reportagem e reverter o teor negativo da matéria.

Rádio Jovem Pan

No estado de SP, COVID-19 mata oito vezes mais que assassinatos

Nota de 29 segundos compara o número de homicídios de 2019 com o número de mortos pela COVID-19 em um único dia em 2020, com base nos números da Secretaria de Segurança Pública e da Secretaria da Saúde de São Paulo.

Análise: Por se tratar de uma comparação sem nenhum fundamento, afinal não é possível a comparação entre assassinatos com uma doença que atinge a população sem nenhum critério, a assessoria de imprensa do governo deveria ter intervido imediatamente junto ao editor para elucidar os fatos, mostrando a comparação sem fundamento e solicitando um esclarecimento no tempo do repórter para que a população não fique alarmada, que foi o objetivo da nota veiculada.

A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke, located in the bottom right corner of the page.

10/04

Folha de São Paulo (Capital)

Com quarentena, crimes patrimoniais em SP caem até 65%, mas homicídios sobem 10%

Reportagem extensa trata sobre a redução de casos de roubos e furtos em São Paulo durante os primeiros 15 dias da quarentena decretada pela gestão João Doria (PSDB) por causa do novo coronavírus. No entanto, houve um aumento de até 10% em casos de homicídios e latrocínios - roubos com morte — segundo levantamento obtido com exclusividade pelo jornal e realizado pela cúpula da Secretaria de Segurança, de acordo com a matéria.

Foram entrevistados diversos especialistas para analisar os dados obtidos (que também foram ilustrados por meio de infográficos na página) como o diretor do Fórum de Brasileiro de Segurança Pública e diretora executiva do Instituto Sou da Paz. Os especialistas discutiram amplamente os números, inclusive contestando dados de queda por causa das subnotificações de correntes das medidas de isolamento social. A matéria termina com uma nota da Secretaria de Segurança Pública falando sobre os dados oficiais, análise de dados criminais, de forma sucinta e superficial.

Análise: Apenas o fato de ser um levantamento não oficial, já haveria necessidade de intervenção da assessoria da SICOM para passar as orientações necessárias para a imagem do governo do Estado não saísse prejudicada. A partir do momento que Institutos antiviolação analisam os dados, é preciso fornecer à publicação informações que diminuam o impacto dos dados e também dados que reforcem o posicionamento e os programas do estado, visando à segurança dos cidadãos. A nota deveria ter sido trabalhada de forma mais completa, inclusive adiantando alguns dados consolidados para que as consequências negativas da matéria fossem minimizadas.

Além disso, uma lista completa dos serviços e políticas públicas em execução deveriam ter sido enviadas para garantir que, mesmo com os dados desfavoráveis, o governo não poupa esforços para garantir a segurança dos cidadãos, com facilidades para registre

de boletins de ocorrência, instituições de acolhimento e reabilitação entre outras iniciativas.

Jornal Cruzeiro do Sul (Sorocaba)

Praias de SP ficarão fechadas durante o feriado de Páscoa

Nota com foto publicada no principal jornal da cidade fala sobre a coletiva de imprensa do Governado do Estado de São Paulo, João Doria, na qual ele pede para que as pessoas evitem se deslocar para a praia no feriado de Páscoa. Lembrou, ainda, que todas as praias estão fechadas e que a quarentena vale para todo o Estado de São Paulo. A nota termina dizendo que a Polícia Militar está orientada para reprimir aglomerações em todo o estado, resultado de alinhamento da Secretaria de Segurança Pública com os prefeitos.

Análise: a estratégia de divulgar a coletiva de imprensa sobre o feriado de Páscoa teve bons resultados, já que o assunto, de interesse de toda a população, foi veiculado nos principais jornais, rádios, emissoras de rádio e de televisão e sites de São Paulo e em publicações em outros estados brasileiros, por meio de matéria produzida pela Agência Brasil, cujo material é amplamente utilizados por diversos veículos do país. A estratégia foi acertada e divulgou o assunto de maneira ampla, disseminando a informação de maneira correta e assertiva.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
26

12/04

Veja São Paulo - São Paulo

Polícia prende suspeitos de furtar 15 mil testes de coronavírus em SP

A reportagem informa sobre a prisão de 14 pessoas suspeitos de fazerem parte de uma quadrilha que furtou cerca de 15 mil kits de testes do novo coronavírus do Aeroporto Internacional de Guarulhos. O grupo também levou mais de dois milhões de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) como luvas, óculos, álcool em gel e máscaras.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública informou que a carga furtada foi encontrada no bairro do Ipiranga, onde os detidos foram presos em flagrante. Além dos criminosos, mais outras três pessoas estão sendo investigadas por envolvimento no caso. A operação foi coordenada pelo Departamento de Operações Policiais Estratégicas (Dope).

Análise: Apesar da matéria positiva, a assessoria de imprensa poderia ter aproveitado melhor a oportunidade para conseguir mais espaço dentro da reportagem. Para isso, poderia ter solicitado complementação de informações para a SICOM como número de kits disponíveis em todo o estado, abastecimento de EPIs para os profissionais de saúde. Além disso, a nota também deveria ter informado a destinação dos kits e dos EPIs apreendidos. Outra informação que deveria constar, para conseguir um espaço maior, são as ações do governo do Estado no combate à doença.

Veja São Paulo - São Paulo

Coronavírus: durante quarentena, manifestantes fazem buzinaço em São Paulo

Matéria fala sobre o protesto contra as medidas de isolamento social tomadas pela administração estadual como forma de combate à pandemia do coronavírus realizado pelos apoiadores do presidente Jair Bolsonaro. O protesto se deu em frente ao Ginásio do Ibirapuera e seguiu até a Avenida Paulista.

Segundo o Governo do Estado, cerca de 57% da população estava respeitando as medidas de isolamento social. A medição foi feita por georreferenciamento mediante sinal de celular. Questionada sobre a manifestação que tomou diversas vias da cidade, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) afirmou que a Polícia Militar acompanhou o ato e que não houve incidentes.

Análise: Com conteúdo neutro, a matéria trouxe informações sobre os números da pandemia no Estado de São Paulo e também fala do endurecimento das medidas, se o número de casos voltar a subir. Mesmo assim, a assessoria de imprensa poderia ter aproveitado melhor o espaço para reforçar as medidas de proteção contra o coronavírus (uso de máscaras, álcool em gel, evitar aglomerações). Mesmo a nota dizendo que acompanhou a manifestação, seria importante reforçar, mesmo que nas entrelinhas que as pessoas estavam colocando em risco a si mesmas e outras pessoas também.

Foram duas reportagens no mesmo dia e na mesma publicação que poderia ter sido aproveitadas de forma a conquistar mais espaço e, ao mesmo tempo, consolidar a credibilidade das medidas adotadas pelo estado de São Paulo frente à pandemia do novo coronavírus.

15/04

G1 - São Paulo

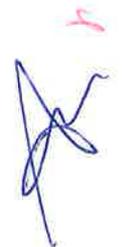
Mortes confirmadas ou suspeitas por coronavírus passam de 1.200 na cidade de São Paulo; periferia concentra mais óbitos

Matéria informa que, segundo a Secretaria Municipal da Saúde, a cidade de São Paulo registrou 1.207 mortes entre os dias 23 de fevereiro e 11 de abril. Os dados foram divulgados pela pasta que mostrava a distribuição dos óbitos por distrito. O texto relata que na mesma data a Secretaria Estadual da Saúde anunciou 422 mortes confirmadas pela covid na capital e que a diferença dos números oficiais se deve ao atraso no processamento dos exames pelos laboratórios credenciados. O portal afirma que procurou a Secretaria de Saúde e que aguardava um posicionamento.

Com o intertítulo 'Periferia', a reportagem noticia que a maioria dos óbitos ou suspeitas se concentram na periferia da cidade, com destaque para os distritos da Brasilândia, Sapopemba e Itaquera. 'Dados por região' e 'Mortes confirmadas' são os outros intertítulos encontrados onde são publicados dados de outros distritos da região e sobre os testes de coronavírus que aguardavam confirmação.

A matéria encerra com números fornecidos pelo Instituto Butantan sobre o número da fila de testagem para COVID-19, de acordo com o diretor do Instituto, Dimas Covas.

Análise: Ficou evidente a falta de alinhamento entre as assessorias de imprensa dos órgãos do governo do Estado e com a assessoria de imprensa da Prefeitura de São Paulo. Neste caso, até porque a matéria acabou enfatizando a falta de dados da Secretaria de Estado da Saúde e justificou a diferença e atraso na divulgação aos resultados dos testes. Além disso, o jornalista teve que entrar em contato com duas assessorias para falar do mesmo assunto. O ideal é que a assessoria da SICOM concentrasse todos esses dados para uma divulgação e resposta mais assertiva, principalmente, para acabar com a disparidade e ausência de informações. Nesse caso específico do G1, a ausência de dados



29

fez toda diferença na matéria, que está hospedada em portal com grande número de acessos e de repercussão nacional.

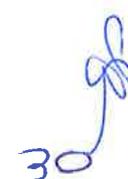
Blogs Estadão

Vídeo é tirado do contexto para distorcer ações do governo Doria no enfrentamento da COVID-19

A matéria, publicada na editoria de política on-line do blog do jornal O Estado de S. Paulo fala sobre a edição de um vídeo para distorcer as ações do governo João Doria no enfrentamento ao novo coronavírus, mostrando uma abordagem policial no bairro do Canindé, na capital paulista, dizendo que são ordens do governador.

O blog fez a apuração dos fatos e constatou que se tratava de uma montagem, portanto de fake news. A notícia repercutiu dias depois em jornais como Folha de S. Paulo, portal UOL, entre outros veículos.

Análise: Nesse caso, a ação da assessoria de imprensa foi eficiente ao se valer da credibilidade de um veículo para repercutir o assunto em outras mídia, de maneira favorável, contribuindo para o fortalecimento positivo da imagem do governo do Estado de S. Paulo. Em todos os outros veículos, foram publicadas outras informações relevantes sobre os números de segurança no estado, o que conferiu mais credibilidade ao fato apresentado.

20/04

Folha de São Paulo - São Paulo

Ocorrências de violência doméstica saltam 20% em SP na quarentena

A matéria trata sobre o aumento de pedidos de socorro envolvendo violência doméstica no Estado desde o início do isolamento social causado pela pandemia da Covid-19. Os dados são da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo que utiliza como base os atendimentos realizados pela Polícia Militar.

Os números obtidos mostraram um aumento principalmente nos meses entre março e abril de 2020. Os acionamentos realizados para Polícia Militar relatam reclamações feitas por vizinhos das vítimas. Segundo a promotora Fabíola Sucasas, do grupo de enfrentamento à violência doméstica do Ministério Público de São Paulo e assessora de Direitos Humanos da Procuradoria-geral de Justiça, os números mostram o impacto do confinamento que multiplicou a vulnerabilidade da vítima. Para a diretora executiva do Instituto Sou da Paz, Carolina Ricardo, os números são a concretização de um risco esperado.

A reportagem cita a delegacia eletrônica, que foi uma das medidas adotadas pela Polícia Civil de São Paulo para permitir o registro de casos de violência doméstica. De acordo com a delegada Jamila Ferrari, coordenadora das delegacias da mulher em São Paulo, o atendimento pela internet teve apenas seu lançamento antecipado, mas disse que já era algo planejado. Além da delegada, a matéria traz depoimentos de uma promotora do Ministério Público de SP, da diretora do Instituto Sou da Paz e também de uma delegada que atua em uma delegacia da mulher na capital.

Análise: A matéria de página inteira, escrita pelo repórter Rogério Pagnan, traz informações completas e detalhadas, fornecidas pela Secretaria de Segurança do Estado de São Paulo, falando sobre a aceleração da violência doméstica em São Paulo, bem como a disponibilização de fontes para analisar os números e apontar caminhos para ajudar as

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
31

mulheres vítimas de violência doméstica. Dados da Secretaria da Saúde de São Paulo também ajudaram a embasar os números.

Apesar do aumento dos números, a repercussão foi positiva, já que autoridades indicadas como porta-vozes apontaram soluções e alternativas para oferecer suporte às mulheres em casos de violência doméstica. Com isso, a imagem do governo de São Paulo fica fortalecida, além de passar a imagem de um governo transparente e disponível para qualquer esclarecimento.

Folha de São Paulo - São Paulo

Governo de SP anuncia na quarta reabertura gradual da economia, paralisada pelo coronavírus

Matéria informa sobre o anúncio de medidas de reabertura gradual da atividade econômica no Estado de São Paulo. O vice-governador, Rodrigo Garcia, chamou de “adoção de isolamentos ou quarentenas heterogêneas”. O texto conta que primeiro aconteceria a abertura de comércios de rua, mas que o ritmo da seria norteadado dependendo do avanço de casos de cada região do Estado.

No mês de abril, a Covid-19 já tinha deixado mais de mil mortos, o que concentra cerca de 40% do total de óbitos decorrentes da doença. As diretrizes da reabertura foram definidas pelo secretário da Fazenda, Henrique Meirelles, e pela secretária de Desenvolvimento Econômico, Patrícia Ellen. A matéria trata ainda sobre a demanda de testes de infecção de coronavírus por dia e sobre o número de leitos de UTI.

Análise: Essa segunda reportagem publicada no mesmo dia e no mesmo veículo, mostra a eficiência da assessoria de imprensa ao pulverizar as informações sobre a reabertura gradual da economia, com declarações do vice-governador do Estado de São Paulo e também do secretário da Fazenda, Henrique Meirelles. Ambos explicaram em detalhes o funcionamento da reabertura do comércio e serviços e com isso diminuíram



sensivelmente os impactos negativos que a matéria poderia ter, conquistando mais um espaço dentro de uma das publicações mais importantes do país.

[Handwritten signature]

22/04

Diário do Grande ABC - São Paulo

97% das escolas estaduais da região não tem AVCB

A reportagem da jornalista Aline Melo conta que dados obtidos do jornal junto à Secretaria de Estado da Educação por meio da Lei de Acesso à Informação mostraram que apenas 12 das 344 unidades de ensino estaduais do Grande ABC contam com o documento válido do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

O Presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Grande ABC e Conselheiro do Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo, Luiz Augusto Moretti, a situação é absurda, já que o documento é obrigatório e ajuda na tomada de decisões em situações de emergências. Além disso, Moretti afirma que os imóveis sem AVCB são irregulares e podem ser interditados pela Prefeitura.

A Secretaria de Educação do Estado foi questionada e informou por meio de nota que as escolas são construídas de acordo com a legislação e as normas de segurança e destacou ainda que as reformas realizadas nas unidades são planejadas com o objetivo de execução do AVCB e que os prédios contam com extintores e outros equipamentos de prevenção, porém não informou o que está sendo feito para regularização do cenário.

Já as administrações municipais alegaram que os motivos para a ausência da documentação são os entraves burocráticos para conseguir o laudo e as estruturas precárias dos prédios. Após a publicação, o Ministério Público notificou as prefeituras de São Bernardo, São Caetano, Diadema e Rio Grande da Serra.

Análise: matéria extremamente negativa que praticamente responsabiliza a Secretaria de Estado da Educação pela falta do Auto de Vistoria nas escolas estaduais do Grande ABC. A nota enviada pela pasta foi completamente equivocada, já que não respondeu o motivo dos equipamentos não terem o Auto, já que afirmou que prepara as instalações para

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
34

receber o Auto. Com isso, o governo do estado se expôs de forma desnecessária. A nota deveria informar o que estava sendo feito junto ao Corpor de Bombeiros para regularizar a situação das escolas, além de explicar de forma clara os motivos da falta dos autos na maioria dos equipamentos de educação.

Folha de S. Paulo

Entidade cultural do estado reduzirá salário de funcionários em 50%

Reportagem fala sobre o anúncio da redução salarial e de carga horária temporária dos funcionários em 50% da organização social Poiesis, responsável pela Casa das Rosas, Casa Mário de Andrade, Oficina Oswald de Andrade, entre outros programas e espaços do governo estadual. O motivo é o corte de 50% nos repasses feitos pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa para todo o grupo. A matéria diz que o governo Doria tenta se escorar na MP 936/2020 e, com base nisso, diz que o corte representa 7,9% do orçamento total da pasta e cita que as pastas da Segurança e da Saúde não foram atingidas pelos cortes.

Análise: A matéria negativa para a imagem do governo estadual não ofereceu espaço para que a pasta ou o governo se pronunciasse sobre o assunto. Neste caso, a assessoria de imprensa deveria ter entrado enviado uma nota explicativa, alegando justamente o recurso temporário, dizendo que como os equipamentos encontram-se fechados devido às medidas de isolamento adotadas para o combate ao coronavírus, neste momento, seria feita apenas a manutenção dos espaços e dos programas geridos, não somente por esta, mas pelas demais organizações sociais que prestam serviços para a pasta. Além disso poderia complementar os esclarecimentos dizendo que as outras duas pastas citadas na matéria não foram atingidas, justamente por estarem à frente do combate à pandemia, que incluir manter a assistência e segurança aos cidadãos.

24/04

G1 - São Paulo

Estado de São Paulo completa um mês de quarentena contra coronavírus com taxa de isolamento abaixo da ideal

Matéria extensa informa que em um mês de quarentena, na cidade de São Paulo, foram confirmados 16.740 casos do coronavírus. O governador João Doria decretou o isolamento social no mês de março como medida de prevenção a Covid-19. O comércio em geral foi obrigado a fechar, mas o funcionamento dos serviços essenciais foi mantido, como saúde, alimentação e segurança.

Os dados informados mostram que menos da metade da população aderiu às recomendações dos órgãos de saúde para ficar em casa. O maior índice alcançado foi de 59% aos domingos. A quarentena gerou protestos principalmente por parte de grupos voltados ao comércio. A reportagem conta ainda que houveram registros de prisões por atos realizados contra a saúde pública, causando aglomerações e descumprindo o isolamento social.

Em contrapartida, na matéria foram divulgados dados de cidades que conseguiram atingir a meta estipulada pelo Governo como Ribeirão Pires e São Sebastião. O trânsito é uma medida que ajuda o Governo a saber se a quarentena está sendo cumprida, já que com as medidas de isolamento ele chegou a desaparecer. Ao fim, o Secretário Estadual de Saúde, José Henrique Germann, afirma que o número de mortos deve aumentar e que as cidades estão construindo hospitais para tratar os pacientes com Covid-19.

Análise: A matéria fala de um assunto delicado para o governo de São Paulo, já que a taxa de isolamento social no estado vem caindo gradativamente e que, certamente, repercute em toda a imprensa de São Paulo e de outros estados brasileiros. Nesse caso, é necessário fornecer a maior quantidade de números positivos e, principalmente, todas as ações que serão implantadas para assistir a população atingida, além das medidas para



36

reduzir os números da pandemia. Além disso, a estratégia de passar um prognóstico negativo (que no caso da pandemia é inevitável) juntamente com ações positivas e firmes de combate, normalmente, acabam por neutralizar o impacto e trazer bons resultados.

O Dia – São Paulo

Secretários debatem isolamento, fiscalização e ampliação de leitos com prefeitos de SP

Matéria publicada fala sobre reunião realizada no Palácio dos Bandeirantes pela Secretaria de Desenvolvimento Regional, por meio de videoconferência com prefeitos e representantes das 16 regiões Administrativas do Estado e os secretários da SDR, da Saúde e o Coordenador do Centro de Contingência da COVID-19. O objetivo foi esclarecer dúvidas e reforçar a importância dos municípios em seguir os decretos estaduais, com destaque para a flexibilização do isolamento social no estado de São Paulo.

A reportagem também fala sobre os investimentos do Governo de São Paulo na melhoria do SUS para os pacientes infectados pelo novo coronavírus como ampliação de leitos de UTI, transferência de recursos para o combate à pandemia, a autonomia para criação de hospitais de campanha pelos municípios, entre outros assuntos.

Análise: Ficou claro que o jornal publicou o assunto mediante envio de release. Pela análise, a assessoria de imprensa poderia ter construído um release com mais aspas dos participantes reforçando as medidas adotadas pelo governo do Estado de São Paulo. Além disso poderia ter construído releases regionais, com aspas dos prefeitos participantes da videoconferência e encaminhado para os principais veículos das regiões administrativas para ampliar a disseminação das informações e, dessa forma, conseguir espaços diferenciados na imprensa da capital, em veículos mais expressivos e também na imprensa do interior paulista.



37

28/04

Jornal da Manhã (Marília)

Estatísticas criminais reduzem em março em Marília

Matéria fala sobre os dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo que apontam queda nas principais estatísticas criminais na cidade de Marília. Segundo os dados, a diminuição foi consequência das medidas de isolamento social por causa da pandemia. A reportagem traz redução nos números de homicídios e suas tentativas, violência contra a mulher, furto e a produtividade policial no período.

A reportagem também apontou, com base nos dados, aumento no número de mortes em acidentes de trânsito, com destaque para aumento de 100% passando de “apenas” uma para duas mortes. O texto termina falando do aumento da quantidade de roubos na cidade.

Análise: A matéria foi construída a partir de releases geral, com destaque para cada cidade, enviado pela assessoria de imprensa. Nesse caso, faltou uma melhor condução dos números, principalmente pelas porcentagens, que foram motivo de ironia na matéria. Cabe, sempre, uma avaliação criteriosa, livre de julgamentos, para manter o objetivo da divulgação. Outro ponto a ser observado é que, mesmo em se tratando de um release de divulgação de números, é necessária uma declaração representativa da pasta para atestar os números e reforçar o trabalho da SSP. Além disso, o release também poderia conter informações de serviço de cada cidade para aumentar a exposição dos resultados.

O Vale (São José dos Campos)

O desafio da segurança pública

Editorial publicado no principal jornal do Vale Paraíba fala sobre os dados divulgados pela Secretaria de Segurança Pública a respeito dos números divulgados da



30

RMVale que tiveram aumentos expressivos nos índices de violência. A opinião do jornal chega a classificar os índices como uma epidemia, com taxas acima do tolerável. O texto apresenta os números e diz que, mesmo com o passar do tempo, a região continua sendo a mais violenta de São Paulo, ficando apenas atrás dos números da capital paulista.

O texto também faz comparação, em números absolutos, com outras cidades paulistas como Campinas, Piracicaba, Sorocaba, Ribeirão Preto, Araçatuba, Bauru, Baixada Santista, entre outras. O texto encerra dizendo que a RMVale deve ser priorizada no governo estadual no combate ao crime e à violência.

Análise: Apesar do tom mais ameno no editorial, já que não atacou o governo do Estado nem cobrou providências para combater os altos índices de criminalidade, a assessoria de imprensa, mais uma vez não tomou as devidas precauções no envio das informações segmentadas dos dados da Secretaria de Segurança Pública.

Ficou evidente que o editorial foi escrito com base em matéria anterior publicada pelo jornal, mostrando a escalada de violência na região do Vale do Paraíba. Permitir que os articulistas façam comparativos com outras é um risco grande à imagem, correndo o risco de ser estopim para uma série de matérias negativas na região, que pode servir de tendência para outros veículos de outras regiões do interior paulista. Este editorial mostra de forma clara, a falta de uma condução mais assertiva na divulgação das informações sobre criminalidade.

5
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
39

Maio/2020

01/05

Rádio CBN FM 90,5 – São Paulo

Governo de São Paulo vai fazer testes rápidos para o Coronavírus

A notícia veiculada na Rádio CBN repercute o início de testes rápidos no Estado de São Paulo para determinados grupos da população, entre eles funcionários da Secretaria de Saúde e de Segurança Pública, detentos, doadores de sangue e pessoas que estão em abrigos e casas de repouso. O diretor do Instituto Butantan, Dimas Tadeu Covas, foi citado no boletim, o qual informou que 500 mil testes foram comprados pela instituição pública.

Análise: A notícia é positiva para o Governo do Estado, já que mostra a iniciativa de São Paulo para começar a testar a população. Porém, na nota divulgada pela rádio, não houve oportunidade de abordar sobre a importância da testagem para o enfrentamento do novo coronavírus. Também não foi contemplada na notícia informações sobre as fases seguintes, bem como a estratégia do governo estadual de ampliar os testes para demais grupos populacionais.

A Secretaria de Comunicação deveria ter enviado à Rádio CBN um material completo, com informações aprofundadas que esclareçam as fases dos testes na população, traçando as estratégias do governo para atingir a maior quantidade possível de pessoas. É fundamental que nesse texto a assessoria evidencie a preocupação do Governo do Estado de SP em ampliar os testes como forma de combater a disseminação do Covid-19 e minimizar os impactos na pandemia.

Além das informações, é fundamental aspas contundentes do governador João Doria, reforçando o trabalho de São Paulo na luta contra o Covid-19, e no fim do texto, um parágrafo contendo o histórico das principais ações do Governo do Estado no enfrentamento à pandemia. Com essa estratégia, é possível um melhor aproveitamento dos espaços nos veículos de imprensa com informações constantes oferecidas pela



SICOM e, dessa forma, relembrar a população sobre as medidas tomadas por São Paulo durante a pandemia.

Folha de S. Paulo

SP vai expandir testagem para presos e parentes de pacientes

Matéria assinada pela jornalista Patricia Pasquini informa o início de testes rápidos para grupos populacionais para detecção do novo coronavírus. O texto esclarece sobre os grupos que serão testados e explica as etapas de testagem, das quais serão contempladas pessoas que tiveram contato com pacientes positivos para Covid-19, sintomáticos e assintomáticos.

Análise: Apesar de destacar no título que os testes serão ampliados para presos, a matéria menciona brevemente o projeto-piloto realizado com a Polícia Militar, sobre o qual o jornal informa que estão sendo testados 35 mil profissionais e seus familiares, totalizando 145 mil pessoas.

O texto é positivo para o Governo do Estado, mas considerando a importância da iniciativa no enfrentamento da pandemia, o assunto merecia mais destaque no veículo. A notícia recebeu pouca evidência na página do jornal, perdendo espaço para uma extensa matéria que aponta um “cabo de guerra” entre o presidente Bolsonaro e os governadores, conteúdo que abre o caderno de Saúde.

Para dar mais visibilidade à ação de São Paulo em questão, a assessoria de imprensa da Secretaria poderia oferecer uma entrevista exclusiva do governador à Folha de São Paulo, na qual João Doria possa explicar com detalhes as mais recentes iniciativas e estratégias do Governo de São Paulo para ampliar os testes junto à população. Dessa forma, o assunto ganharia mais espaço no veículo, possibilitando uma comunicação mais eficaz sobre o início dos testes.

Entrevista com porta-voz é uma excelente maneira de transmitir a aproximação do governo com a população, obtendo uma comunicação mais direta com o público do veículo. Dessa forma também é possível penetrar na mídia importantes opiniões e dados que normalmente, em matérias, não teriam espaço.



04/05

Jornal Tribuna de Ribeirão Preto

Casos de roubos e furtos caem e número de homicídios aumenta em RP

O principal impresso de Ribeirão Preto, o jornal Tribuna noticiou estatísticas da Secretaria de Segurança Pública sobre roubos, furtos e homicídios na região. De acordo com os dados divulgados, os casos de roubos na cidade em março caíram 9% em relação a fevereiro e os furtos diminuíram 27,4%. Já os dados que comparam as ocorrências registradas como homicídio doloso foram negativos. Em fevereiro, Ribeirão Preto havia registrado apenas um caso, enquanto em março ocorreram quatro. O número representa um aumento de casos de 300%.

Para explicar a variação nas estatísticas, o jornal entrevistou o comandante da Polícia Militar da região de Ribeirão Preto, coronel Carlos Alberto Machado, o qual atribuiu a melhora dos casos de roubos e furtos ao período de pandemia. Segundo Machado, o isolamento social contribuiu para a diminuição das ocorrências. Em contrapartida, a quarentena causou um aumento de homicídios, pois neste período tem sido registrado mais casos de conflitos.

Análise: A matéria traz indicadores que podem ser considerados positivos e negativos, mas o conteúdo no geral foi favorável, já que um porta-voz explicou a provável causa da oscilação dos dados. As informações deixam evidente que a área está sob monitoramento policial e que as ocorrências estão sendo acompanhadas. Outro fator vantajoso a se considerar é que mesmo que algumas estatísticas não sejam tão positivas – como a de homicídios – fica claro que o governo mantém transparência nos dados.

É oportuno comparar também os dados atuais com as estatísticas do mesmo período do ano anterior. A assessoria de imprensa deve fazer uma análise e verificar se é interessante divulgar o comparativo anual do período. Se os números foram positivos, vale preparar um release destacando a melhora no cenário e disponibilizar porta-voz para explicar os dados.

É importante que a SICOM esteja atenta para atender as demandas regionais que questionem os dados e para dar respostas adequadas aos casos em que os números não

sejam positivos. É fundamental que sejam disponibilizados bons porta-vozes da região para falar com os jornalistas e que sejam identificadas fontes confiáveis, com vasto conhecimento dos municípios abordados, para comentar as estatísticas na imprensa.

Jornal Em Ponto – Globonews – São Paulo

Documento propõe medidas para ajudar no combate ao Covid-19

Em entrada ao vivo, a Globonews entrevistou a diretora executiva do Instituto Sou da Paz, Carolina Ricardo, para comentar as propostas de políticas públicas de enfrentamento do Covid-19, assinadas por integrantes da Segurança Pública para proteger e preparar policiais, bombeiros, guardas civis e agentes penitenciários.

O documento lista 10 medidas, entre elas garantir EPI's e priorizar testagem dos agentes de segurança. As propostas, segundo Carolina Ricardo, foram elaboradas para oferecer uma melhor condição de segurança aos policiais devido ao elevado número de profissionais da categoria afastados no Estado por suspeita de coronavírus, além de 23 mortos.

Outro ponto em questão foi em relação à violência doméstica, a qual aumentou 40% em relação ao mesmo período de 2019. Além disso, a diretora do Instituto Sou da Paz enfatiza que os governos e Secretarias de Segurança Pública devem priorizar os crimes contra a vida e de violência doméstica. Para Carolina Ricardo, o Governo Federal deve oferecer suporte aos estados para repassar recursos e viabilizar a compra de materiais.

Análise: A abordagem foi neutra para o Governo do Estado, bem como para a Secretaria de Segurança Pública. A entrevistada dirigiu mais cobranças ao Governo Federal, no sentido de fornecer suporte aos governos estaduais. A pasta não foi procurada, portanto não houve posicionamento do Governo ou demais informações da SSP para complementar a notícia.

É oportuno, nestes casos, que a SICOM alinhe com a Secretaria de Segurança Pública uma nota ou entrevista com um porta-voz para que posicione o público sobre o que tem sido feito para proteger os policiais, isto é, quais ações e medidas estão sendo executadas junto aos profissionais da segurança pública durante a pandemia.

05/05

Folha – Ribeirão Pires

Rio Grande da Serra fecha primeiro trimestre com apenas dois casos de roubo de veículo

A notícia informa os indicadores de ocorrências divulgados pela Secretaria de Segurança Pública (SSP). De acordo com os dados, a cidade de Rio Grande da Serra apresentou dois casos de roubos de veículos no primeiro trimestre de 2020, representando 60% a menos em relação ao mesmo período de 2019.

A matéria diz que apesar da redução de roubos, houve leve aumento (de um caso a mais) no número de furtos de automóveis. Outros 16 indicadores criminais não apresentaram ocorrências.

A Folha também apresentou os dados de Ribeirão Pires, os quais sofreram queda no número de furtos de veículos e aumento nos casos de roubos de automóveis. A matéria contemplou informações sobre o atendimento das delegacias em período de pandemia.

Análise: A abordagem do conteúdo foi positiva. Além de informar que diversos indicadores não apresentaram ocorrências no período, o jornal destacou que as estatísticas são divulgadas mensalmente e a cada três meses pela Secretaria de Segurança Pública, mostrando assim que a pasta e o Governo mantêm os dados atualizados e transparentes. A Folha também explicou que as estatísticas ajudam a monitorar a evolução dos principais indicadores criminais e contribuem para a tomada de decisões do Estado e das forças policiais.

O jornal manteve praticamente na íntegra as informações divulgadas pela SSP e destacou de forma positiva o trabalho do Estado nos registros de ocorrência da Segurança Pública. Sendo assim, é um importante veículo de apoio nas divulgações.

A assessoria deve manter contato próximo com a equipe do jornal para atualizá-los das ações do Governo do Estado e assim potencializar as divulgações na mídia. Para isso, é preciso abastecer o veículo enviando periodicamente releases e textos para publicação no jornal.

Primeira Página – São Carlos

Sem EPIs adequados, GMs estão expostos ao Covid-19

A falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) aos profissionais de segurança pública da Guarda Municipal de São Carlos (SP) foi o tema de reportagem publicada no jornal Primeira Página, principal impresso da região.

Segundo a reportagem, desde o início da pandemia os GMs receberam apenas um par de luvas e uma máscara descartáveis, além de um frasco de álcool. Essa condição fez com que os profissionais atuassem sem EPIs nas fiscalizações aos estabelecimentos do município – a foto de um guarda sem máscara fazendo fiscalização em um comércio foi utilizada para ilustrar a matéria.

Análise: A notícia é extremamente negativa, mas a responsabilidade da situação foi atribuída à Prefeitura de São Carlos, já que envolve a Guarda Municipal. Ao que tudo indica, o jornal não procurou a assessoria da prefeitura para um posicionamento – ou a mesma não respondeu. Com isso, a matéria ficou ainda mais negativa sem apresentar um esclarecimento oficial.

Apesar de o Governo do Estado não ter sido citado na matéria, por não ser de sua competência, a SICOM pode analisar se é válido enviar algum material para o jornal sobre o enfrentamento de Covid. Caso o Governo, por exemplo, tenha feito alguma ação de doação/distribuição de máscaras na região, é oportuno enviar informações para o veículo publicar.

Caso contrário, é interessante verificar a possibilidade de desenvolver uma iniciativa que promova o cuidado dos agentes de segurança pública da cidade no combate ao coronavírus. A estratégia pode ser voltada especialmente para cidades como São Carlos, que estão enfrentando problemas de abastecimento de EPIs. É muito importante mostrar que o Governo do Estado está atento à segurança de todos os profissionais que fazem parte dos grupos que atuam na linha de frente na pandemia.


45

06/05

Rádio CBN FM 90,5 – São Paulo

São Paulo registra 47% na taxa de isolamento na última terça-feira

O repórter Julio Vieira destaca que o isolamento no Estado de São Paulo está abaixo dos 50%, sendo que a taxa mínima ideal de isolamento na pandemia é de 55%.

Durante a nota, a rádio transmitiu um depoimento do governador João Doria anunciando luto oficial no Estado pelas 3 mil mortes perdidas em menos de 60 dias em São Paulo. O decreto, segundo o governador, é uma forma de se solidarizar com as pessoas que perderam familiares e amigos.

Análise: A notícia, apesar de negativa por mostrar piora no número de mortes e na taxa de isolamento, mostra a preocupação do governo na luta contra o coronavírus. A reportagem destaca algumas ações do Governo de São Paulo no enfrentamento, como a emissão de documento para pessoas em situação de rua terem acesso a hospitais e a liberação de três milhões de reais para centros de acolhimentos de idosos.

As coletivas de imprensa desenvolvidas pelo Governo do Estado e pela Secretaria da Saúde, com a participação de secretários de outras pastas, são fundamentais para propagar as ações do Estado no combate à pandemia, pois torna acessível todo o tipo de informação relevante e consequentemente potencializa a comunicação do Governo de SP com a população.

Essa notícia transmitida pela Rádio CBN divulgou dados e atualizações apresentadas durante a coletiva, utilizando a declaração do governador João Dória dada na ocasião. Enquanto a taxa de isolamento não entrar na taxa mínima ideal, a Secretaria de Comunicação deve intensificar as divulgações visando reforçar para a população a importância do isolamento social e das medidas de segurança.

Ao mesmo tempo, a assessoria deve continuar divulgando com intensidade, em coletivas de imprensa e em entrevistas exclusivas aos principais veículos do país, as iniciativas do Governo de São Paulo para minimizar os impactos causados pelo COVID-19 e para o enfrentamento a pandemia.

A handwritten signature in blue ink is located in the bottom right corner of the page. Below the signature, the number '46' is written in blue ink.

R7.COM – São Paulo

SP terá mutirão para morador de rua tirar RG e acessar auxílio federal

O texto informa medidas do Governo do Estado de São Paulo para minimizar os efeitos da crise durante a pandemia do coronavírus, das quais destaca serviços digitais do Poupatempo para evitar aglomerações, mutirão de registro de identidade para pessoas em situação de rua para acessarem o auxílio emergencial e repasse de R\$ 3 milhões aos centros de acolhimento de idosos.

São utilizadas na matéria aspas do governador João Doria, coletadas durante coletiva de imprensa no Palácio dos Bandeirantes, explicando detalhes das iniciativas e alertando a necessidade de continuar com o isolamento social.

A gravidade da pandemia também foi enfatizada pelo então secretário de saúde, José Henrique Germann, e pelo coordenador do Centro de Contingência do Coronavírus, David Uip.

Análise: A matéria do portal R7 é bastante positiva para o Governo do Estado de SP, pois evidencia a preocupação do mesmo em desenvolver iniciativas para estimular o isolamento social e dar suporte a grupos da população que passam por extrema necessidade, especialmente agora em tempos de pandemia.

O mutirão para moradores de rua tirarem RG é uma notável iniciativa para ajudar grupos vulneráveis e que deve servir de exemplo para outros estados e países. Por isso, deve ser ainda mais explorada pela assessoria de imprensa para potencializar sua divulgação.

A SICOM deve convidar os veículos de imprensa para acompanharem os mutirões e assim mostrarem de perto o trabalho do Estado junto à população em situação de rua, tomando os devidos cuidados para não expor pessoas vulneráveis, mas sim evidenciar a possibilidade do auxílio e mostrar a eficácia da ação.

47



20/05

Jornal Folha da Região - Araçatuba

SP reforça ações para vítimas de violência doméstica

Publicada como retranca, a matéria de prestação de serviço informa as iniciativas adotadas pelo Governo do Estado de São Paulo, desde o início das medidas de isolamento social, para garantir que as mulheres continuassem com o direito de denúncia em relação à violência doméstica e, ao mesmo tempo, cumprissem a determinação de distanciamento para o controle da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus.

Segundo o texto, os dados do relatório do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, apontaram o crescimento do número de socorros prestados às vítimas de violência doméstica entre os meses de março de 2019 e 2020. O feminicídio também teve um aumento de 13 para 19 casos. A reportagem aponta ainda sobre a determinação do Governo sobre o serviço on-line realizado nas Delegacias de Defesa da Mulher (DDM)

Com o intertítulo “Cenário Global”, a matéria faz um resumo sobre países que registraram aumento no pedido de ajuda desde o isolamento social como: Estados Unidos, Líbano, Malásia, China e Austrália.

Análise: Matéria neutra para o Governo pelo posicionamento do jornal em destacar as iniciativas e o serviço desempenhado pela delegacia especializada para defesa da mulher, porém a Assessoria de Imprensa deveria divulgar informações mais completas sobre os serviços que a DDM oferece e informar que as delegacias territoriais estão tomando todos os cuidados necessários na pandemia, além de oferecer porta-voz para entrevista que poderia ter explicado as ações e, com isso, aumentar a exposição positiva do Governo do Estado e ampliar os espaços nos veículos de comunicação e, com isso, dando ainda mais credibilidade às ações do Governo do Estado.

Rádio Bandeirantes

Baile Funk no Jardim Robru em meio à pandemia

Reportagem de três minutos e 11 segundos fala sobre denúncias de ouvintes sobre o barulho causado pela realização de bailes funk no bairro em plena pandemia. A matéria de Lucas Herrero, repórter que mora na Zona Leste, conta com sonoras de moradores e diz que os bailes são realizados todos os fins de semana. Os vizinhos ligam para a polícia e nada é resolvido. A preocupação deles é com feriados prolongados, pois as aglomerações acontecem, inclusive nas emendas. A matéria também relata casos de pessoas que contraíram COVID-19 e, mesmo assim, continuam frequentando os bailes e circulando pelas ruas do bairro.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública informa que a Polícia Militar atua em todo o Estado de São Paulo, por meio da operação Paz e Proteção, realizada para coibir a aglomeração de pessoas e evitar a formação de pancadões e impedir práticas delituosas em locais previamente mapeados. A nota termina informando número de prisões e capturas, bem como a quantidade de operações realizadas e os respectivos números de autuações. O número de casos de COVID-19 na região foi fornecido pela Prefeitura de São Paulo.

Análise: A reportagem negativa veiculada numa das emissoras com maior número de ouvintes do país recebeu uma nota, no mínimo, preguiçosa da SSP. Sem responder diretamente às denúncias apresentadas pela rádio, que acontecem com frequência, a Secretaria optou por falar de um programa estadual que não tem muita eficiência na capital paulista, já que a nota não segmentou os números.

Nesse caso a assessoria de imprensa da SICOM deveria ter instruído a assessoria da SSP no sentido de informar corretamente e, ainda, disponibilizar um porta-voz preparado previamente, de preferência da Polícia Militar para centralizar o foco, para conceder entrevista explicando as ações junto aos bailes funk na cidade. Mais do que apresentar números é preciso prestar serviço adequado à população que, quando procura a mídia é porque não teve respostas do Poder Público.


49

21/05

Correio - Campinas

Dois carcereiros são afastados por suspeita de COVID-19

O título da matéria já informa o afastamento de dois carcereiros com suspeita de Covid-19, que trabalham na cadeia anexa ao 2º Distrito Policial (DP), no bairro São Bernardo, em Campinas. Segundo a Secretaria de Segurança Pública, o afastamento aconteceu em seguimento dos protocolos de saúde e recomendações médicas.

De acordo com o jornal, mesmo com as medidas tomadas pela SSP e o fornecimento de proteção como máscara, luvas e álcool em gel, outros policiais afirmaram a insegurança quanto à disseminação da doença no local. Segundo o Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Sindpesp), o Estado tinha 225 policiais afastados pelo coronavírus. Ao final da matéria, é informada novamente a nota da SSP onde é relatada as medidas adotadas pela Polícia Civil para garantir a proteção dos agentes com a aquisição e distribuição de novos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), mudança dos protocolos de atendimento ao público, higienização de todos os ambientes de trabalho e a realização de 130 mil testes rápidos.

Análise: Mesmo seguindo o protocolo, a matéria repercute negativamente porque, em vez de responder com veemência e autoridade, a postura da Secretaria de Segurança foi passiva, como se fosse culpada pelo ocorrido. A assessoria de imprensa da SICOM poderia ter orientado a assessoria da SSP no sentido de ser mais firme na resposta, com números de testagem realizadas no efetivo, número de equipamentos distribuídos, e detalhado os protocolos de atendimento.

Além dessas informações, a assessoria poderia ter aproveitado a oportunidade para falar das medidas de segurança para o coronavírus, prestando também um serviço à população. Dessa maneira, o tom da matéria poderia ter sido revertido facilmente, capitalizando a boa exposição para as medidas do Governo do Estado e da Secretaria de Segurança.

50



Fronteira Notícias 1ª Edição – Tv Globo – Presidente Prudente

Secretaria de Segurança Pública informa que cerca de 1.500 dos 113 mil policiais foram afastados por suspeita ou confirmação de Covid-19

Jornal traz nota curta de 22 segundos informando sobre os dados da Secretaria de Segurança Pública a respeito dos policiais afastados no Estado por suspeita ou confirmação da Covid-19. De acordo com a apresentadora e jornalista Carla Moreno, a testagem desse público continua e noticia que o Governo do Estado quer aumentar os testes dos casos considerados leves para ter um mapa mais preciso de contagem do novo coronavírus.

Análise: Como se trata da principal emissora de televisão da região, a nota poderia ter sido melhor aproveitada com intervenção da assessoria de imprensa da SICOM, orientando o envio de informações mais detalhadas sobre o afastamento dos policiais, já que se trata de um número expressivo do contingente policial.

As informações poderiam abordar especificamente os casos em questão com foco não só na testagem, mas no tratamento, acompanhamento e reinserção dos policiais na corporação, bem como reforçar os dados do governo do Estado de São Paulo como fornecimento de EPIs e monitoramento constante. Dessa forma, a exposição poderia ter sido positiva, reforçando a postura do governo do Estado em preservar vidas, sem deixar de dar a assistência devida.



22/05

R7.com – São Paulo

Comerciantes do centro de SP pedem por reabertura ao governo

A matéria cita o apelo dos comerciantes da região central de São Paulo pela retomada das atividades para a Secretaria de Segurança Pública. A iniciativa foi feita por associações que representam 80 mil lojistas da área, junto a uma sugestão de protocolo de vendas para a prevenção contra o novo coronavírus.

Os grupos faziam o pedido às esferas do Governo Estadual e Municipal, sem conseguirem ser atendidos. Os lojistas enfatizam o dano econômico causado pela pandemia, citando demissões em massa e o fechamento de estabelecimentos da área. Ao fim da reportagem, é informado que os grupos conseguiram se reunir com o secretário de Segurança Pública, General Camilo, e, segundo o advogado Alexandre Marcondes, que assinou o requerimento, o secretário afirmou na reunião que levaria o ofício para a análise do governador João Doria.

Análise: Apesar de a Secretaria de Segurança ter atendido ao apelo dos comerciantes, a SICOM deveria ter assumido o controle da situação, já que a solicitação tinha que ser analisada por outra pasta para soluções mais efetivas. Do jeito que foi conduzida ficou evidente que tratou-se de um tapa-buraco para responder à imprensa que foi cobrir a manifestação no local.

Além disso, a assessoria deveria ter enviado uma nota com detalhes da reunião: tempo de duração, o que foi discutido, quanto tempo para o encaminhamento e tempo estimado para avaliação e resposta, o que não foi divulgado. Com isso, joga-se o problema para o governo do Estado de forma paliativa, sem apresentar uma solução concreta para atender às reivindicações dos comerciantes da capital paulista.

Correio.com.br – Campinas

Dois carcereiros são afastados por suspeita

A matéria publicada no portal do principal jornal da cidade fala sobre o afastamento de dois carcereiros que trabalham na cadeia anexa ao 2º Distrito Policial (DP), no bairro São Bernardo, com suspeita de Covid-19. O texto traz uma parte da nota da Secretaria de Segurança Pública que informa que está seguindo protocolos de saúde e recomendação médica para o afastamento e cumprimento do isolamento médico.

O texto traz número de afastamento fornecidos pelo Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Sindesp) que afirma que os números são oficiais do governo do Estado. A SSP respondeu novamente por nota dizendo que a Polícia Civil tem adotado todas as medidas necessárias para garantir a proteção dos agentes e que o governo do Estado está ampliando a realização de testes para diagnóstico da COVID-19, inclusive para parentes que vivem na mesma residência.

Análise: A assessoria de imprensa da SICOM, neste caso deveria ter orientado com mais ênfase a assessoria da SSP para que a pasta conquistasse um espaço maior na reportagem, já que os números trabalhados foram oferecidos pelo Sindicato. A nota deveria ter fornecido os números do estado de São Paulo, bem como números atualizados da região de Campinas, já que se trata do veículo impresso mais importante da região. Entre outras informações, deveria ter sido informado a quantidade de testes de COVID-19 disponíveis para a corporação, além de detalhar os protocolos de saúde e o tipo de acompanhamento médico. Dessa forma, a exposição seria mais ampla e converteria em uma imagem mais positiva para o governo do Estado de São Paulo.

23/05

Diário da Região – São José do Rio Preto

Cartas ao leitor

A respeito do artigo “BO em tempo de Covid-19” escrito pelo Tenente-Coronel, Comandante do Comando de Policiamento do Interior (CPI-5), Fábio Roberto Cândido, a cartas ao leitor traz uma nota de esclarecimento da Assessoria de Imprensa e Comunicação da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo. Nomeado pelo jornal como ‘Ocorrências’, a nota repudia as informações do artigo onde o tenente-coronel questiona o trabalho da Polícia Civil em relação à função investigativa e de apuração criminal, argumentando que o serviço em questão seria da Polícia Militar e indaga sobre o trabalho em meio à pandemia da Covid-19. Em texto, a Assessoria de Imprensa esclarece que o registro de fatos criminais é atribuição da Polícia Civil e que os índices de elucidação de casos da polícia paulista são diferentes dos que foram apresentados no artigo. A nota segue dando informações sobre a comunicação de ilícitos às autoridades policiais. Por fim, a Assessoria que a Polícia Civil do Estado de São Paulo está ciente do seu papel no combate à criminalidade e sobre suas atribuições constitucionais.

Análise: A assessoria de imprensa se posicionou de maneira decisiva sobre os questionamentos. Porém, por se tratar de uma opinião de uma alta patente, faltou uma aproximação maior com o veículo, que é o mais importante da região de São José do Rio Preto, no sentido de que a resposta enviada fosse publicada no mesmo espaço dedicado ao artigo. Dessa forma, em vez de enviar a carta, a assessoria poderia ter redigido um artigo assinado com o mesmo teor e enviado ao jornal, até porque a seção de cartas passa despercebida nos veículos atualmente. O que não ocorre com a editoria de opinião, normalmente, uma das mais lidas do jornal.



54

Jornal em Dia – Bragança Paulista - São Paulo

Primeiro trimestre registra queda de delitos na cidade

Matéria recebeu chamada na capa do jornal de “Pandemia prova queda de delitos na cidade” foca na queda dos dados estatísticos sobre violência relacionada à lesão corporal, tentativa de homicídio e furto de celulares em Bragança Paulista, segundo dados da Secretaria da Segurança Pública do Governo do Estado de São Paulo. Em nota de imprensa divulgada pelo 34º Batalhão de Polícia Militar do Interior, assinada pelo major comandante interino Luís Liberato do Nascimento, a redução das ocorrências pode ser explicada pelo início das medidas de quarentena no estado e no município.

Outras ocorrências que tiveram queda considerável foram lesão corporal culposa por acidente de trânsito, lesão corporal dolosa e furto de celulares. Em contrapartida, a reportagem cita o leve aumento de roubos de aparelhos no primeiro trimestre do ano. Segundo o comandante, tiveram alta também nesse período ocorrências de tentativa de homicídio e roubos de veículo. Outro destaque foi para o aumento nos atendimentos de ocorrências de perturbação do sossego, desentendimentos familiares, violência doméstica e averiguação de suspeitos.

De acordo com a mesma nota, a Polícia Militar padronizou os procedimentos utilizando Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e o Gabinete de Gestão Integrada (GGI) produziu operações de barreira policiais nas entradas e saídas do município visando à conscientização de todos para a adoção dos cuidados necessários durante a Covid-19.

Análise: Mesmo utilizando os dados oficiais publicados em nota pela Secretaria de Segurança Pública, a assessoria de imprensa deveria explorar ainda mais o tema para expor também os serviços e iniciativas realizadas pela pasta com informações sobre delegacias especializadas e o que está sendo feito para proteger a corporação frente à pandemia, detalhando as ações.

24/05

R7.com - São Paulo

É falso que Policial Militar prestou continência a manifestantes em SP

Reportagem inicia tratando sobre o vídeo que circulou nas redes sociais afirmando que integrantes da Polícia Militar do Estado de São Paulo prestaram continência aos manifestantes presentes no ato para a reabertura da economia e contra o isolamento social, na Avenida Paulista. Logo em seguida, é afirmado que a informação é falsa. De acordo com nota enviada pela Secretaria de Segurança Pública, os policiais que estavam no protesto prestaram uma homenagem a um soldado da corporação que havia falecido.

A matéria segue com imagens de publicações de diversos perfis no Twitter, onde os internautas repudiam o ato realizado. A reportagem noticia ainda o restante da nota da SSP, onde é informado que o soldado fazia patrulhamento quando desconfiaram de um carro que trafegava em alta velocidade e deu-se início a perseguição. A viatura acabou colidindo com um veículo. Leite foi socorrido, mas não resistiu. A cerimônia de sepultamento do então soldado morto ocorreu de forma breve e diferente devido à situação sanitária do país em meio à pandemia.

Análise: Reportagem com nota oficial da SSP apresenta resposta coesa e esclarecedora. Neste caso, a assessoria de imprensa deveria ter aproveitado a oportunidade para divulgar informações completas e detalhadas sobre a divulgação e propagação de fake news, incluindo o tempo de pena e as consequências para quem divulga e quem repassa informações falsas. Ainda mais em um caso envolvendo a morte de policiais. A assessoria também poderia ter enviado as imagens originais, além de publicizar amplamente em suas redes sociais a informação de que o vídeo se tratava de fake news.

Correio Popular – Campinas - São Paulo

Caso de Covid

Matéria fala da transferência para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um investigador da Polícia Civil que estava internado por suspeita da Covid-19, no bairro São Bernardo, em Campinas. O companheiro dele, que trabalhava no mesmo plantão, também ficou em isolamento no hospital. A reportagem conta que ambos trabalhavam na unidade com escolta de presos, já que a função de carcereiro foi extinta pela Secretaria de Segurança Pública. A Assessoria de Comunicação Departamento de Polícia Judiciária São Paulo Interior (Deinter) informou que o departamento esperava pelos testes rápidos enviados pela SSP. A reportagem entrou em contato também com a Secretaria Municipal de Saúde.

Análise: Nesse caso específico, como se trata de portal com grande número de acessos, a assessoria de imprensa deveria ter enviado nota mais ampla sobre a testagem na força policial, tempo médio de divulgação de resultados e o que o governo faz para amparar os familiares em caso de afastamento, hospitalização e óbito. Dessa forma conseguiria prestar serviço e também conseguir mais espaço para divulgar de forma positiva as ações do governo do Estado junto às forças policiais, na pandemia.

25/05

Portal Gazeta de Votorantim – Votorantim - São Paulo

Pandemia reduz registros de ocorrências policiais em Votorantim

Matéria dedicada a falar sobre os dados estatísticos sobre a violência disponibilizados pela Secretaria Estadual de Segurança Pública. A reportagem começa divulgando os dados comparados entre março de 2019 e 2020 em Votorantim. Em seguida, são demonstrados em forma de tabela a produtividade policial e as ocorrências registradas entre os meses citados acima. Com o primeiro intertítulo nomeado como ‘Repercussão’, a matéria traz uma entrevista com o delegado assistente da Delegacia Seccional de Sorocaba, Rodrigo Ayres, dizendo que os números apresentados pela SSP e que se referem ao mês de março de 2020, demonstram que as ações de Polícia Judiciária e também o policiamento preventivo vêm apresentando bons resultados. Na entrevista, o delegado enfatiza também a importância dos registros das ocorrências de crime e que a grande maioria pode ser registrada pela internet através dos sites da Polícia Civil e da SSP. O intertítulo termina com os endereços do Plantão Policial e os distritos policiais em Votorantim.

O segundo intertítulo chamado de ‘Isolamento social muda o padrão de ocorrências de violência doméstica em Votorantim’, segue com o delegado Rodrigo Ayres, relatando um aumento no registro de ocorrências nos casos de violência doméstica. Após a fala do delegado, a titular da Delegacia da Mulher de Votorantim, doutora Adriana de Souza Pinto, disse que orienta às mulheres a procurar ajuda quando ameaçadas ou agredidas. ‘Registro de violência doméstica pode ser feito pelo site’ é o terceiro intertítulo que trata sobre o relatório divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, sobre o crescimento de 44% no número de socorros prestados a vítimas de violência doméstica. Trata-se ainda da determinação do Governador João Doria para que as Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs) passassem a registrar eletronicamente os casos ocorridos.

A matéria termina com o intertítulo ‘Secretaria de Cidadania alerta para campanha de combate ao abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes’ expondo o aumento dos casos de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes durante a

pandemia já que de acordo com os dados do Governo Federal mais de 70% dos registros, a violência foi cometida na casa do abusador ou da vítima. É ressaltada a importância da denúncia caso vizinhos ou familiares suspeitem de algo.

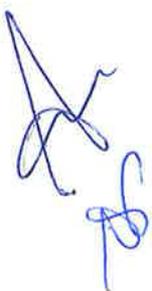
Análise: Este tipo de reportagem construído pela assessoria de imprensa deveria servir de modelo de divulgação para outras cidades do interior paulista, já que trouxe informações completas e detalhadas, inclusive com números, serviço para a população, para as mulheres e também um porta-voz local para explicar os números conferindo uma imagem positiva para o governo. Essa abordagem poderia ser feita, principalmente, junto às emissoras de TV locais e os principais jornais do interior do Estado.

Rádios Jovem Pan e Band News

Manchetes do Jornal da Manhã e Destaques

As chamadas rápidas veiculadas em duas das mais importantes e ouvidas rádios da capital paulista, com afiliadas em diversas cidades do interior, falam sobre um vídeo divulgado pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro e pelo ex-deputado federal Roberto Jeferson no qual afirmaram que os policiais prestavam apoio ao presidente Jair Bolsonaro. Em nota, o Governo do Estado de São Paulo e a Secretaria de Segurança Pública afirmaram que a postagem é falsa e repudiaram a publicação, já que os policiais que aparecem no vídeo, na verdade, prestam homenagem a um colega que foi morto em serviço.

Análise: Neste caso, a ação conjunta das duas assessorias de imprensa foi rápida, eficiente e determinante para a não propagação de informações falsas que, claramente, queriam manchar a imagem do governo do Estado. A notícia repercutiu de forma positiva não só em rádios, mas nas principais emissoras de televisão de todo o Estado de São Paulo.



27/05

G1 - São Paulo

Oito dos dez bairros com mais mortes por Covid-19 estão no centro 'pobre' de São Paulo

Como trata o título da matéria, trata-se de dados de dez distritos paulistanos com a maior taxa de mortalidade pelo coronavírus, onde concentram-se a maioria de cortiços, pensões e ocupações verticais da cidade. A matéria traz uma gradação dos bairros de forma crescente. Trazendo falas do urbanista Kazuo Nakano, professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e do coordenador da Unificação das Lutas de Cortiços e Moradia (ULCM), Sidnei Pita, a reportagem afirma que as características dos cortiços contribuem para a disseminação do vírus. Contendo o intertítulo 'Centros no plural', é abordado que no começo da pandemia do coronavírus, a doença era nomeada como "doença de rico", já que os primeiros infectados no Brasil contraíram a Covid-19 no exterior. A matéria critica a gestão do prefeito Bruno Covas que divulgou apenas os números absolutos de mortes por bairro, e não os proporcionais.

Análise: Como o governo de São Paulo, em muitos momentos, trabalha em parceria com a Prefeitura, a assessoria de imprensa poderia ter proposto uma divulgação conjunta, com números da Secretaria de Estado da Saúde dentro do que foi abordado na matéria, bem como equipamentos preparados para atender a essa população, bem como os programas sociais do governo do Estado de acolhimento, capacitação e apoio. Dessa forma, o impacto seria reduzido e ainda seria possível reforçar a imagem do governo do Estado em salvar vidas e cuidar para que toda a população seja assistida.

Uol Notícias - São Paulo

Secretário troca comandante da Rota crítico a Bolsonaro e alinhado a Doria

Matéria noticia sobre o novo comandante das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota), o tenente-coronel José Augusto Coutinho. A reportagem afirma que Silva Filho se



alinhou ao discurso do governador João Doria (PSDB), que é criticado internamente dentro da Rota, e se opôs ao discurso do presidente Jair Bolsonaro. E que, além disso, criticou o uso da cloroquina e hidroxicloroquina. Ainda segundo o texto, o secretário da Segurança Pública fez uma série de mudanças entre oficiais da PM.

A reportagem procurou por um posicionamento do Governador João Doria, mas não conseguiu resposta. Já a Secretaria da Segurança Pública afirmou que se tratava de uma mudança de rotina.

Análise: Na tentativa de encerrar o assunto, as assessorias de imprensa optaram pela fórmula menos é mais. Porém por se tratar da ROTA, cujos desdobramentos afetam a corporação, a nota enviada deveria ter sido mais incisiva, mesmo se tratando de rotina, deveria ter explicado o motivo das mudanças, cujo objetivo seria para manter a corporação mais alinhada ao trabalho e ao planejamento desenvolvido, além de comentar as declarações do novo comandante da ROTA dizendo que estamos em uma democracia e o direito de expressão é livre. Dessa forma, o assunto seria prontamente encerrado, sem possibilidade de ser abordado no futuro.



28/05

Primeira Página – São Carlos e região

Tráfego de drogas sobem e roubos e furtos caem durante a quarentena

Matéria com pequeno destaque na página principal reportando sobre os dados divulgados pela Secretaria de Segurança Pública que mostram o balanço referente ao mês de abril sobre o aumento da prática do crime de tráfico de entorpecentes na cidade de São Carlos. Já os delitos de furtos e roubos no geral tiveram uma diminuição nos registros durante o mesmo mês.

Análise: A assessoria de imprensa poderia ter trabalhado melhor os números junto à região de São Carlos Matéria, disponibilizando porta-voz para explicar os números, bem como falar sobre reforço no policiamento nesses casos para contribuir com a diminuição do número de casos. Além disso, poderia ter enviado dados sobre o tipo de entorpecentes para traçar o “perfil” de consumo da região e as estratégias pensadas para coibir a ação de traficantes. Dessa forma, teria mais espaço na publicação, reforçando a preocupação do governo sobre o assunto, juntamente com as medidas adotadas para o tema.

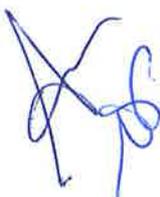
G1- São Paulo

Números de furtos e roubos caem, e homicídios aumentam durante quarentena em Ribeirão Preto, SP

A matéria baseia-se nos dados divulgados pela Secretaria de Segurança Pública para informar que o número de homicídios que ocorreram durante o mês de abril aumentou em relação ao mesmo período de 2019 em Ribeirão Preto. Em seguida é mostrada uma tabela com as comparações de roubos e furtos de veículos e pessoas. Outros dados mostrados na reportagem são da cidade de Franca, também interior de São Paulo, onde não houve mudanças em relação ao número de homicídios, mas houve uma redução ao que se diz respeito a casos de roubos e furtos.

No intertítulo ‘Isolamento Social’ o especialista em segurança Guelfo Pescuma Júnior diz que a queda de furtos e roubos está relacionada ao isolamento social imposto pelas autoridades para tentar frear o avanço do novo coronavírus. Já sobre o aumento de homicídios, o especialista acredita que pode estar relacionado devido ao aumento de conflitos dentro do núcleo familiar.

Análise: Pelo fato de ter entrado um especialista em segurança, a assessoria de imprensa já deveria ter oferecido na sugestão de pauta, um porta-voz regional da Polícia, em Ribeirão Preto e em Franca, para explicar os dados para que eles pudessem “conversar” com as declarações do especialista em segurança. Também poderia ter falado das estratégias regionais para combater esses tipos de delitos. Dessa forma, o espaço reservado ao governo seria muito maior, ainda mais se tratando de um portal com número imenso de acessos e repercussão em todas as esferas de governo: estadual, municipal e federal.



30/05

Jornal da Manhã – Marília

“Número de prisões efetuadas cai 41,8% durante isolamento social”

Com chamada na capa de “Secretaria mostra queda de 41,8% nas prisões efetuadas pela polícia”, a reportagem do jornalista Matheus Brito traz as estatísticas divulgadas pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo que apontam queda na produtividade policial durante o período de isolamento social devido à pandemia do coronavírus, na cidade de Marília, no interior de São Paulo.

Segundo os números oficiais do governo houve queda de 41,8% nas prisões efetuadas mês de abril. Os dados ainda indicam queda de 79,2% nas prisões por mandado no mesmo mês. Em contrapartida, o número de pessoas presas em flagrante teve alta de 29,4%. A matéria segue trazendo dados sobre tráfico de entorpecentes e apreensões de armas de fogo.

Análise: Mesmo sendo uma matéria neutra, porém a assessoria de imprensa poderia ter orientado um porta-voz da Polícia Civil local para falar sobre os dados divulgados e salientar que apesar da queda no número de prisões, os policiais continuam atentos em coibir, atender e acolher todos os casos, assim, contribuindo para uma imagem positiva e um maior espaço dentro da matéria em uma das cidades importantes e estratégicas do estado de São Paulo.

Uol Notícias - São Paulo

Atendimento do Samu relacionado a suicídio cresce durante a pandemia

A matéria publicada na coluna do jornalista Leonardo Sakamoto repercute sobre o aumento ao atendimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) a casos



de suicídio e de tentativa de suicídio durante a pandemia do coronavírus. Trazendo entrevistas com especialistas como o diretor médico do Samu, Francis Fujii e professora titular de Psicologia Clínica e coordenadora do Laboratório de Estudos e Intervenções sobre o Luto (Lelu), da PUC-SP, Maria Helena Pereira Franco, a reportagem noticia que já era esperado um crescimento nesse tipo de chamado, devido à incerteza trazida pela Covid-19 e à solidão favorecida pelo isolamento.

A reportagem também solicitou dados à Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, via Lei de Acesso à Informação, mas aguardava resposta.

Mencionando uma análise publicada no Journal of the American Medical Association - Psychiatry, em abril, nos Estados Unidos, trata sobre os efeitos colaterais das medidas de isolamento e distanciamento social, mas também traz formas de prevenção, lembrando que a conexão social deve ser mantida através de vários do telefone a aplicativos de vídeo. Com os intertítulos 'O problema não é só a solidão, mas a incerteza' e 'Além de cuidar de si, o que fazer pelos outros', retrata a importância de manter uma rede de apoios neste momento e a demonstração de colocar-se no lugar do outro. A matéria termina com informações sobre o Centro de Valorização à Vida (CVV) e como é realizado o serviço da rede.

Análise: É sabido que as matérias produzidas pelo jornalista Leandro Sakamoto têm grande repercussão na mídia, já que ele explora temas sensíveis à população e aos governos. Nesse caso a imagem do governo foi afetada negativamente porque o jornalista teve que solicitar informações por meio da Lei de Acesso à Informação, o que mostra claramente a não disposição da Secretaria de Segurança em não colaborar com a matéria.

Nesse caso, a assessoria de imprensa da SICOM deveria ter sido informada sobre a solicitação do jornalista, entrado em contato imediatamente para saber o conteúdo e o teor da matéria para encaminhar os dados solicitados. Como ele fez uma abordagem mais humana, o governo perdeu a oportunidade de divulgar seus programas e ações voltadas à prevenção do suicídio e de repercutir positivamente em um dos espaços mais lidos e acessados do portal UOL.

01/06

R7.com

SP abre 50 centros para moradores de rua e arrecada cobertores

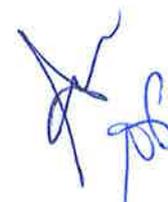
A matéria fala sobre campanha de arrecadação de cobertores, como parte do projeto Inverno Solidário do estado de São Paulo, com base no anúncio do governador João Doria, em coletiva, incluindo a implantação de 50 novos alojamentos para moradores de rua no estado. O texto continua descrevendo a campanha Inverno Solidário que contou com doações do Comitê Empresarial Solidário, com o número de empresas e o valor total doado em dinheiro.

A reportagem também aborda os novos alojamentos, que serão implementados em 50 municípios com mais de 100 mil habitantes, tendo como critério o maior número de moradores situação de rua, a incidência de casos de covid-19 e projeções populacionais da Fundação SEADE para 2020. O total do repasse é de R\$ 500 mil, além de doação de mil camas e colchões. Diz, ainda sobre a necessidade dos municípios em firmarem um termo de aceite para obter os benefícios emergenciais, incluindo orientações técnicas para a operação dos alojamentos provisórios. O custeio das unidades ficará a cargo das Prefeituras.

O texto encerra com as outras medidas adotadas pelo governo estadual durante a pandemia como a gratuidade do Bom Prato e a isenção de multa e suspensão dos cortes de gás, água e luz para famílias de baixa renda, da instalação, pela Sabesp, de 170 lavatórios públicos pelo estado e mutirão para emissão de RG pela SSP.

Análise: a matéria publicada no site da Rede Record teve como base release distribuído pela assessoria de imprensa sobre as novas medidas do governo estadual na área social. Nesse caso, deveria ter incluídos aspas do governador João Doria e dos demais secretários envolvidos nas iniciativas, explicando detalhes das ações para conseguir mais espaço na publicação virtual.

Além disso, o texto deveria ter sido trabalhado regionalmente, sendo enviado para as principais cidades do interior do estado de São Paulo, como forma de incentivar as



66

Prefeituras a firmarem convênio. Também poderiam ter produzido um vídeo-release com os principais pontos da coletiva e áudio-release e encaminhado para as principais emissoras de rádio e de televisão do interior e disponibilização de porta-voz, para o caso de solicitação de entrevistas.

Rádio CBN

Governo de SP vai proibir manifestações com ideologias distintas no mesmo dia

A reportagem de três minutos e onze segundos em uma das principais emissoras paulistanas e de repercussão nacional, fala sobre a proibição de manifestações distintas no mesmo dia. A matéria do repórter Júlio Vieira diz que em função de atos ocorridos no dia anterior na Avenida Paulista, o Governo de São Paulo vai proibir manifestações de ideologias diferentes no mesmo dia.

Cita, ainda que um inquérito foi aberto para apurar a conduta dos manifestantes e dos policiais durante os atos a favor e contra a democracia. Em sonora, o governador de São Paulo, João Doria, explicou porque não vai mais permitir esses atos simultaneamente, afirmando que confrontos só atendem o interesse da visão autoritária. De acordo com a reportagem, em um dos casos ocorridos, o secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, João Camilo Pires de Campos, disse que o agente fez o que determina os protocolos, mas que o taco deveria ser apreendido em sua sonora.

Análise: A rapidez e agilidade da assessoria de imprensa ficaram evidenciadas nesta reportagem, de cunho totalmente político. Com base em manifestação, uma reportagem que poderia ter sido negativa para o governo estadual, por causa da postura da Polícia Militar frente aos manifestantes, se mostrou em ação enérgica e positiva. A entrevista do governador deu peso político maior, mostrando a preocupação do estado de São Paulo em manter a segurança de seus cidadãos e, ao mesmo tempo, preservar o direito da livre manifestação, garantido pela Constituição Federal. A sonora do secretário estadual de Segurança também ajudou a reforçar a eficiência do efetivo policial em manifestações em locais públicos. E, ainda, foram divulgados números referentes à pandemia do coronavírus no Estado. A estratégia foi bem montada e executada.


67

03/06

R7.com - São Paulo

Em São Paulo, PM mata um negro por dia e protestos são frequentes

A matéria analisa os dados disponibilizados no Portal da Transparência da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Os dados mostraram que no primeiro trimestre de 2020, a Polícia Militar matou 218 pessoas nas ruas e cerca de 63,5% eram pretos ou pardos. O número traz às ruas uma série de protestos.

A ativista negra Tati Nefertari, da Organização Ujima Povo Preto, acredita que esses números mostram o 'genocídio do povo preto' por serem a maioria dos casos. Nefertari lembra da fundação do Movimento Negro Unificado (MNU), nas escadarias do Theatro Municipal de São Paulo, em 1978, para enfrentar a violência sofrida pela população preta e lutar pela valorização da raça. Ela compara o ato com o que aconteceu nos Estados Unidos, onde ocorreram protestos pelo assassinato de George Floyd.

Na matéria, trata-se também sobre protestos que aconteceram na favela de Paraisópolis e na Marginal Pinheiro, ambas para marcarem a morte de negros por Policiais Militares. Segundo a SSP, as polícias de São Paulo atuam para combater a criminalidade e proteger a população.

Análise: O tema, sensível e de grande repercussão junto à opinião pública, exige das autoridades e da assessoria de imprensa do Governo atenção redobrada. Apesar de a SSP ter mandado nota curta, justamente para evitar réplicas e mais exposição negativa, as informações foram apuradas por meio do Portal da Transparência, ou seja, os dados foram requisitados e não enviados em um primeiro momento. Por este motivo, a nota enviada deveria ter sido muito bem fundamentada na política adotada pela força policial, com ênfase em treinamentos para aprimorar a abordagem de pessoas, bem como palestras, entre outras iniciativas.

Uol - São Paulo

Shoppings por 4 horas, bar a céu aberto: como o comércio deve abrir em SP

Matéria extensa noticia a proposta do governador João Doria para a abertura parcial das atividades econômicas. A reportagem cita os casos crescentes do novo coronavírus e informações sobre a flexibilização na Grande São Paulo. Em nota, a Prefeitura de São Paulo afirmou que recebeu 54 propostas de associações que representam setores que podem reabrir durante as fases de flexibilização do isolamento. Porém, a prefeitura não informou se há algum prazo para que a Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa) emitisse um parecer sobre as propostas.

A reportagem segue com um intertítulo chamado 'O que defende Doria', onde trata sobre os protocolos do governo estadual. Por fim, são explicados como cada fase da flexibilização da quarentena funciona. A matéria apesar de frisar sobre o número de óbitos da Covid-19, fala em sua maior parte sobre o trabalho realizado pelo Governo do Estado.

Análise: A assessoria de imprensa poderia ter enviado uma nota explicativa com os principais enviar uma nota ou um porta-voz para especificar mais sobre o assunto, detalhando protocolos, ações e iniciativas para ter mais espaço na publicação veiculada em dos principais portais de notícias do país. Além disso, a nota deveria ter trazido declarações de secretários para que a matéria contasse com a versão oficial e não trechos especulativos que resultaram num intertítulo no qual as ações são do governado (pessoa) e não do governo (instituição).



04/06

Revista Glamour - São Paulo - São Paulo

Campanha pede liberação de auxílio aluguel para vítimas de violência doméstica em SP

Reportagem informa sobre o Projeto de Lei aprovado pela Câmara dos Vereadores, mas que ainda precisava passar pela regulamentação da prefeitura da cidade. O projeto #SeguraEmCasa oferece auxílio aluguel para mulheres vítimas de violência doméstica. Com o aumento dos casos de violência durante e quarentena, as ONGs e coletivos pedem urgência da prefeitura no processo de aprovação da medida.

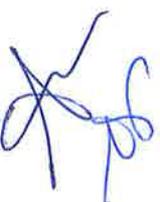
Segundo a SSP, houve um aumento de 20% no primeiro mês de quarentena, 30% nos pedidos de medidas protetivas emergenciais e 54% nas prisões em flagrante por violência contra a mulher.

Análise: A assessoria de imprensa perdeu uma excelente oportunidade de fazer um amplo trabalho de conscientização e de serviço para mulheres vítimas de violência doméstica, já que a publicação é voltada para adolescentes e mulheres entre 20 e 30 anos. Neste caso, deveriam ter sido enviadas todas as informações sobre o trabalho das DDMs na capital, com aspas de uma delegada especializada, a iniciativa do BO eletrônico, além de todos os serviços e programas do Estado voltados para o acolhimento, apoio e acompanhamento dessas mulheres.

Folha de S. Paulo

Criminosos aproveitam pandemia de COVID-19 para aplicar golpes virtuais

Matéria extensa publicada na edição impressa e on-line de um dos veículos mais importantes do país fala sobre golpes virtuais que estão sendo aplicados no período da pandemia, explicando como as pessoas se utilizam de links populares (ofertas de cervejas, participação em lives, pesquisas telefônicas, entre outras) para furtar dados dos celulares das vítimas.



O texto traz relatório de uma empresa de cyberssegurança, especializada em ameaças digitais, que identificou que nos primeiros três meses de pandemia os crimes cibernéticos, que já vinham em ascensão, se multiplicaram. O texto continua citando golpes por WhatsApp e como ele é aplicado. A reportagem também cita golpes aplicados por SMS, e-mail e telefone. O delegado Carlos Ruiz, especializado em fraudes patrimoniais por meios eletrônicos, explicada durante toda a matéria como cada golpe é aplicado e quais são as consequências. A matéria termina com um serviço completo sobre os golpes mais comuns e como evitá-los.

Análise: A assessoria de imprensa foi eficiente ao indicar um porta-voz para comentar e advertir sobre os golpes virtuais e eletrônicos mais aplicados em pessoas e empresas, além de enviar as informações sobre esse tipo de crime, mesmo que estejam inclusos na categoria Estelionato. Porém, duas informações precisam ser ressaltadas para serem trabalhadas em reportagens futuras sobre o tema para garantir dados mais apurados e corretos, além de posicionar melhor o trabalho do governo estadual. Na reportagem, não foi indicado que o delegado era da Polícia Civil de SP e como o texto cita empresas de segurança virtual, ações da Polícia Federal e dados da SSP, certamente o leitor relacionou o delegado à Polícia Federal. Outro ponto é pensar estrategicamente de apurar as estatísticas de estelionato que acontecem virtualmente para divulgação mais precisa das informações.

08/06

Diário do Litoral - Baixada Santista - São Paulo

Tenente Coimbra teme que IML de Santos possa entrar em colapso

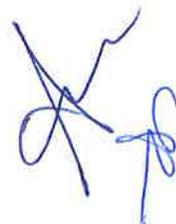
O jornal destaca sobre o requerimento feito pelo Deputado Estadual, Tenente Coimbra (PSL), na Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo cobrando uma posição sobre o suposto sucateamento do prédio do Instituto Médico Legal (IML) de Santos.

Na matéria, o deputado afirma que problemas técnicos no Instituto estariam obrigando o envio de corpos para Praia Grande, além do efetivo ser insuficiente e faltar equipamentos adequados. Segundo o parlamentar, sem investimentos, o IML não consegue atender à demanda da cidade.

No ano de 2019, a polêmica em relação ao prédio do IML também aconteceu. Porém, em audiências públicas realizadas em Santos apontaram que a implantação do equipamento vinha sofrendo resistência em parte dos moradores do bairro com medo da desvalorização de imóveis.

A SSP foi questionada pela reportagem, que informou que o requerimento do deputado está sob análise, mas não tinha respondido sobre as obras do novo IML.

Análise: A assessoria de comunicação perdeu a oportunidade de neutralizar a matéria que tem o objetivo claro de pressionar uma solução rápida por parte do governo paulista. A nota deveria ter sido pontual, enfática e informativa sobre o assunto, falando não só do recebimento do ofício, mas oferecendo dados sobre o IML em obras como investimentos, número de pessoas trabalhando, equipamentos em licitação e previsão de entrega da obra, para que não houvesse uma segunda matéria, o que, nesse caso, seria positivo para o deputado estadual que teve seu pedido atendido graças à ação da imprensa. Se assessoria tivesse sido mais inteligente, além de evitar uma segunda matéria, teria revertido seu conteúdo em benefício da imagem do governo do Estado de S. Paulo.



Correio Braziliense - Brasília

Protesto pacífico em Brasília

Ampla reportagem de página inteira com fotos, do repórter Allan Rios, sobre a cobertura das manifestações na capital federal a favor e contra o presidente Jair Bolsonaro. O texto traz dados da SSP do Distrito Federal, além de entrevista com manifestantes dos dois lados. A matéria também traz um balanço das manifestações em diversos estados brasileiros.

A cobertura traz um box com foto destacando as manifestações na capital paulista. Com o título “Tropa de choque em SP” e assinada pela repórter Alessandra Azevedo, descreve os acontecimentos durante os protestos na cidade e conta sobre a dispersão feita pela Tropa de Choque, da Polícia Militar, no Largo da Batata, com bombas de efeito moral. Com aspas do secretário executivo da PM, coronel Álvaro Camilo, decupadas de entrevista à CNN, a repórter continua descrevendo os fatos, com alguns números, e encerrou com aspas de Guilherme Boulos.

Análise: A assessoria de imprensa deveria ter se posicionado numa matéria como essa, já que o jornal Correio Braziliense é leitura obrigatória no Distrito Federal e costuma ser reproduzida por outros veículos da região. Como a matéria foi realizada pelas “bordas” ou seja sem posicionamento oficial, a assessoria de imprensa deveria ter produzido uma nota padrão com o número de detidos, armas apreendidas e as ações para preservar a segurança de todos, juntamente com uma aspas do secretário de Segurança ou do comandante da Polícia Militar e ter encaminhado aos principais veículos do país, já que a capital paulista sempre é centro de atenção, principalmente em momentos turbulentos como esse. Dessa forma, os jornais teriam informações oficiais para trabalhar e, com isso, a imagem do governo paulista sairia fortalecida.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'SP', is located in the bottom right corner of the page.

13/06

Correio - Campinas - São Paulo

Testagem de policiais civis e militares começa terça

A matéria informa sobre a aplicação do teste rápido para o novo coronavírus em policiais civis, militares e científicos de Campinas, Grande São Paulo e mais 16 cidades do interior. Os familiares dos agentes também foram testados por meio de doação do Instituto Butantan. Para fazer o teste, o policial precisaria se cadastrar no site ou por aplicativo.

De acordo com a SSP, o número de agentes afastados no estado de São Paulo, corresponde a 1,6% do efetivo, com 17 mortes. A matéria diz ainda que a 11ª Vara do Trabalho de Campinas concedeu uma liminar que obrigava o Estado a disponibilizar nas unidades prisionais um profissional de saúde do quadro da Secretaria da Administração Penitenciária (SAP), para fazer a triagem e fornecer EPIs para os agentes penitenciários. **Análise:** A assessoria de imprensa poderia ter aproveitado a oportunidade para ampliar o espaço na principal publicação da cidade de Campinas e em outros veículos de 16 cidades do interior. Neste caso específico, deveria ter disponibilizado personagens nas cidades onde ocorreriam os testes para dar um tom mais humano aos fatos, enviar um press release com declaração de executivo do Instituto Butantan falando sobre a doação dos testes com as respectivas quantidades disponibilizadas, uma aspas dos comandantes da Polícia Civil e Polícia Militar falando da importância e da preocupação em acompanhar a evolução da doença não só dentro do efetivo, mas também de seus familiares, juntamente com os dados atualizados sobre o número de agentes afastados, casos confirmados e casos recuperados da doença, acompanhado do número total do efetivo policial do estado de São Paulo.

Folha.com

PM ignora recomendação sobre faixas pró-golpe em atos de bolsonaristas em SP


74

A ampla reportagem publicada no portal do jornal Folha de S. Paulo fala sobre a atitude da Polícia Militar em São Paulo de não coibir manifestações que contestam o estado democrático, na capital paulista. O texto cita a última manifestação a favor do presidente Jair Bolsonaro que reuniu pessoas em torno de apenas duas faixas que faziam apologia à intervenção militar e pediam elaboração de uma nova constituição. Segundo o texto, o protesto foi acompanhado por policiais militares que não interferiram para retirar os cartazes antidemocráticos ou para alertar os manifestantes sobre o comportamento.

O texto afirma que a Folha procurou a Secretaria de Segurança Pública e a Polícia Militar e que, segundo eles, não deixaram claro se há alguma ordem nesse sentido, dizendo que a recomendação do MP não tem obrigatoriedade de ser seguida pelo governo. A matéria cita posições do governador João Doria, sem aspas, e diz que há desconfiança da PM para agir contra bolsonaristas porque o apoio ao presidente está disseminado na corporação.

Sobre o recolhimento de faixas, a publicação diz que a avaliação da PM é de agir caso a caso, atitude corroborada pelo MP. A matéria traz trechos de entrevista com procurador-geral de Justiça, Mário Sarrubo, da professora de direito da FGV, Clarissa Gross, e do Major Costa e Silva sobre o assunto. No fim da reportagem é citado o episódio do taco de beisebol na manifestação na capital paulista que não foi recolhido pela polícia e que foi classificado pelo secretário estadual de Segurança Pública, João Camilo, como um erro.

Análise: Um dos principais portais de notícias do país fez matéria abrangente sobre as atitudes da Polícia Militar na cidade de São Paulo e obteve por parte das assessorias de imprensa respostas vagas e evasivas que, como constatado no texto publicado na edição on-line, deram margem à todo o tipo de especulação por parte do jornal que pode debater exaustivamente o assunto com especialistas e personalidades da área.

Nesse caso, a assessoria de imprensa deveria ter se posicionado de maneira firme no assunto para que a imagem do governo paulista e das ações na área de segurança não fossem prejudicadas. A nota poderia ter sido enviada com declarações contundentes, refutando as especulações e posicionando claramente o jornalista sobre o posicionamento da corporação, de maneira política e informativa, sem deixar dúvidas nem abertura para

75





especulações, já que, de maneira geral, a matéria foi negativa, indicando uma corporação bolsonarista e, portanto, apoiadora de golpes e que faz vista grossa conforme convém cada situação.

r

[Handwritten signature]

76

15/06

Folha de S. Paulo

Secretaria de Segurança de SP prende oito policiais militares envolvidos em espancamento de jovem

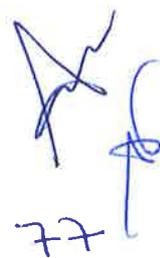
Matéria escrita por meio dos dados da Secretaria Pública do Estado de São Paulo (SSP) que informou em nota divulgada a prisão de oito policiais militares que participaram do espancamento de um jovem na Zona Norte da cidade. A SSP conta que a PM solicitou a prisão preventiva dos agentes que foram identificados pelas imagens gravadas por moradores que presenciaram o ato. A matéria afirma que mais de três casos como esse foram registrados no Estado.

Análise: Por se tratar de uma publicação abrangente como a Folha, a assessoria de imprensa poderia ter aproveitado melhor o espaço para fortalecer a imagem do governo paulista com relação ao combate de abusos dentro da corporação. Nesse sentido, a nota enviada para o jornal deveria conter uma declaração falando do empenho das forças policiais em combater este tipo de prática, ressaltando que a participação da população, muitas vezes, é determinante para a conclusão de casos como esse. Além disso, poderia ter enviado também.

Rádio CBN

Governo de São Paulo passará a tratar criminalmente invasões em hospitais

A reportagem de Júlio Vieira, de três minutos e 19 segundos, diz que o Governo de São Paulo promete tratar criminalmente qualquer nova invasão a hospitais públicos e de campanha usados no tratamento de pacientes com o covid-19 no estado, em resposta indireta aos deputados estaduais que entraram no Hospital Municipal de Campanha do Anhembi, em São Paulo, invadiram alas vazias, que segundo a Prefeitura, só vão entrar em operação caso necessário.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the number '77' at the bottom.

A matéria também fala sobre o presidente da República, Jair Bolsonaro, que incentivou apoiadores a entrarem nos hospitais de campanha para filmar a suposta ociosidade das estruturas. O governador de São Paulo, João Doria, disse que não irá mais tolerar novos episódios desse tipo no estado. Em sonora, João Doria relatou que invadir e agredir são crimes e, se houver qualquer outra tentativa de invasão de hospitais em São Paulo, a segurança pública irá agir.

Ainda de acordo com a reportagem, sobre o afastamento de dois policiais por agressão à manifestantes já imobilizados, o governador João Doria disse que a Corregedoria da Polícia Militar investiga as questões e informou que o estado não compactua com esse tipo de atitude que não será tolerada. A matéria encerra com dados da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo com números atualizados do coronavírus no estado, com sonora do coordenador do Centro de Contingência, Carlos Carvalho.

Análise: A construção da pauta foi bem trabalhada pela assessoria de imprensa que identificou uma excelente oportunidade para fortalecer a imagem e o posicionamento do governo do Estado de São Paulo frente às questões politicamente sensíveis, envolvendo diretamente o presidente da República, Jair Bolsonaro. Com muita firmeza em suas sonoras, o governador mostrou atitude e respondeu à altura às condutas dos deputados e do presidente, já mandando recado para coibir futuras investidas.

Além disso, a variedade de porta-vozes permitiu a mudança de assunto com prestação de serviços à população sobre os números da pandemia em todo o estado de São Paulo, além de todas as medidas que estão sendo tomadas para mitigar as consequências, incluindo aquisição de respiradores pulmonares.

5
78

25/06

R7.com - São Paulo

SP: Apreensão de armas cresce 20% no estado; porte ilegal sobre 40 %

O volume de apreensão de armas de fogo no Estado de São Paulo cresceu comparados entre os meses de maio e junho de 2020. De acordo com a matéria do jornalista Cesar Sacheto, conforme as estatísticas divulgadas pela Secretaria de Segurança de São Paulo, os registros mostraram um aumento de 20 %. Os casos de porte ilegal de armas tiveram um aumento ainda maior na comparação nos meses de abril e maio.

Análise: A matéria publicada no portal, com base em dados enviados pela SSP, podia ter sido melhor aproveitada pela assessoria de imprensa, já que este tipo de divulgação abre brechas perigosas para desdobramentos negativos, no sentido de que a população paulista está cada vez mais armada, independentemente das leis em vigor, correndo o risco de os dados serem relacionados ao presidente Jair Bolsonaro, que incentiva o porte e o uso de armas pela população.

Nesse sentido, para não dar chance a nenhum tipo de especulação e tornar a divulgação dos dados positiva para o governo do Estado de São Paulo, a assessoria de imprensa deveria ter enviado juntamente com os dados, informações sobre programas e iniciativas de esclarecimento e das consequências do porte ilegal, bem como as ações policiais para coibir este tipo de delito que, pelos números apresentou forte crescimento.

Jornal do Butantã – São Paulo

Pancadão volta mesmo com a pandemia

Matéria publicada em jornal de bairro da capital paulista fala sobre denúncias de moradores do Butantã, Morumbi e região, sobre novos "pancadões". Segundo o jornal, a aglomeração de pessoas é um dos principais métodos de disseminação da Covid-19. O

79

barulho de veículos ou equipamentos estacionados em vias públicas é proibido. A Polícia afirma manter a operação Paz e Proteção em todo o Estado.

Ainda em nota, a Polícia Militar, afirma que realiza operação 'Paz e Proteção', principalmente aos fins de semana, visando coibir a aglomeração de pessoas para a formação de "pancadões". Os locais são mapeados e dentro do critério técnico são direcionadas as viaturas para impedir sua instalação. "Quando já iniciado, a PM mantém o policiamento pelas imediações. Importante informar que tais eventos são migratórios. Por esta razão, quando há solicitação durante o 'baile', são direcionadas viaturas conforme prioridades e gravidade de outras ocorrências, considerando sempre a segurança da vizinhança, dos frequentadores e dos policiais militares que irão atender ao chamado", complementam.

A matéria continua com depoimentos de moradores relatando as aglomerações próximas à favela de Paraisópolis, sem a presença da Polícia, apesar de ter sido chamada. O texto termina citando lei que proíbe emissão de som alto proveniente de veículos ou equipamentos estacionados em vias públicas e também a Resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) nº 624/2016.

Análise: Mesmo sendo publicada em um jornal de bairro da capital paulista, a assessoria de imprensa deveria ter mais cuidado no envio de informações para que não haja motivos para o jornal ou o repórter questionar a informação. No caso da referida reportagem, as informações foram esclarecedoras, mostrando como a Polícia Militar trabalha em casos de denúncia de pancadões. Porém, em seguida, vem depoimento de moradores que estão cansados de acionar a polícia e não serem atendidos.

Como a publicação é limitada no sentido de questionamentos, a imagem do governo ficou valorizada, mas, caso fosse um jornal de grande circulação, a assessoria poderia comprometer a imagem do governo, já que não responderia os motivos pelos quais o atendimento não foi feito, principalmente em eventos que acontecem todos os fins de semana.

5
80

26/06

G1 - São Paulo

Governo de SP contabiliza 25 mil casos de Covid-19 a menos na cidade de SP que prefeitura, mas deve liberar fase amarela

A reportagem trata sobre a decisão do Governo em anunciar a fase amarela de flexibilização da quarentena na cidade de São Paulo. A matéria contabilizou 25 mil novos casos confirmados de Covid-19 a menos do que os dados oficiais divulgados pela Prefeitura de São Paulo, variação essa que foi um dos cinco critérios de saúde usados para autorizar a reabertura de setores econômicos.

Na fase amarela as únicas restrições são para bares, restaurantes e salões de beleza. O Centro de Contingência da gestão João Doria (PSDB) afirmou que o interior do estado ultrapassou a capital pela primeira vez no número total de casos confirmados do novo coronavírus. No entanto, os boletins diários da prefeitura apontaram acima do valor apontado para o interior. Em entrevista, o diretor de Controle de Doenças do Estado, Paulo Menezes, afirmou que a inconsistência seria analisada pelas equipes de saúde e corrigida. Já o secretário do Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, em relação às comparações entre capital e interior, ele afirma que mesmo se tivesse mais casos que o contabilizado inicialmente, a capital apresentou melhora, diferente do interior.

Seguindo outras matérias sobre a Covid-19, a matéria trata também sobre o número de novos casos diários, a flexibilização na capital e sobre o Plano São Paulo. A Assessoria de Comunicação deveria encaminhar nota de esclarecimento sobre o assunto abordado, principalmente sobre a diferença nos dados divulgados.

Análise: A reportagem publicada em um dos principais portais de notícias do país fala sobre a reclassificação da capital paulista, dentro dos parâmetros determinados para o enfrentamento do coronavírus. A explicação dada pelo Centro de Contingência foi esclarecedora e respaldada pelas palavras do secretário de Desenvolvimento Regional que explicou os motivos da liberação da capital e não do interior. Porém, a reportagem não

apresenta nenhum dado que corrobore a reclassificação. Fala somente “de acordo com parâmetros estabelecidos”. Nesse caso, a assessoria de imprensa deveria ter divulgado conjuntamente quais são os parâmetros selecionados, juntamente com os números que permitiram a nova classificação. Dessa forma, a transparência das informações seria reforçada e a imagem do governo ainda mais fortalecida.

Jornal de Itatiba

Governo de SP anuncia programa de instrução para reduzir casos de violência policial

A matéria fala do anúncio, pelo governador João Doria, da criação do Programa Retreinar para reforçar os conhecimentos das forças de segurança do Estado, para redução de casos de violência policial durante ocorrências. Segundo a reportagem, a iniciativa deve ser concluída em julho, fará parte das instruções e treinamentos da Polícia Militar. O programa prevê orientações aos integrantes da Polícia Militar em todos os níveis.

O texto traz aspas do governador dizendo que atenderá coronéis, tenentes-coronéis, majores, capitães e tenentes, iniciando pelo comando da PM e depois na Academia do Barro Branco. Segundo o governador, maus policiais que insistem em usar violência desnecessária junto à população vão compreender que isto não é aceitável na PM de São Paulo.

A reportagem conta com aspas do secretário executivo da SSP com número de ocorrências diárias. O texto termina dizendo que a meta é fazer com que o treinamento chegue a sargentos, cabos e soldados da PM em um prazo de 20 dias. Segundo o texto, ao menos 220 policiais envolvidos em falhas graves ou crimes já foram demitidos ou expulsos das forças de segurança de São Paulo desde o início de 2019.

Análise: Apesar de a matéria ser positiva, a assessoria de imprensa poderia ter trabalhado o assunto de forma mais ampla para capitalizar melhores resultados para a imagem do governo do Estado de São Paulo. Deveria ter trabalhado de forma uniforme os jornais, portais, revistas, emissoras de rádio e de televisão para ampliar a iniciativa, inclusive em espaços nobres, disponibilizando porta-vozes locais e números regionais para que a imagem do governo continuasse cada vez mais fortalecida.



30/06

R7.com - São Paulo

PMs são suspeitos de acobertar ataque a bomba em Nuporanga (SP)

Um vídeo com imagens de circuito de segurança mostra um homem entrando na viatura da PM após atentado à casa da professora Mariene Guioto, integrante do Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apoesp) e presidente do PT em Nuporanga, foi publicado nas redes sociais é tema da matéria realizada pelo jornalista Cesar Sancheto.

A matéria informa que a Polícia Civil de São Paulo investigou a denúncia a qual policiais militares teriam acobertado a fuga do suspeito. A deputada estadual Maria Izabel Azevedo Noronha (PT) e a deputada federal, Margarida Salomão (PT/MG) classificaram a situação como escandalosa.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, a Polícia Militar instaurou um Inquérito Policial Militar (IMP) para apurar a denúncia e afastou os PMs envolvidos.

Análise: Neste caso, que contou com rebates de políticos, a nota enviada pela SSP teve como objetivo encerrar o assunto para que não houvesse réplicas. Apesar da neutralidade da matéria, casos como esse sempre acabam por macular a imagem do governo, por causa desse tipo de atitude.

Jornal da Franca

Covid-19: furto de veículos cai 49% e roubo 45% em abril em SP, mostra estudo

De acordo com reportagem publicada, pesquisa realizada em parceria entre a FECAP e a empresa Tracker, a partir de dados da Secretaria de Segurança Pública, mostra queda significativa no número de ocorrências de roubos e furtos de veículos no Estado de São Paulo em abril e também no primeiro quadrimestre do ano.

Segundo o estudo publicado, a principal causa foi a pandemia de Covid-19. O texto traz entrevistas com os autores do estudo, detalhando e explicando os números, além

h
83

de dados da SSP. Eles cobram, na matéria uma atuação mais efetiva da polícia. O texto termina com o ranking das cidades mais afetadas.

Análise: Neste caso, como se tratou de um estudo baseado em dados do governo e também com cobranças sobre ações da polícia, a assessoria deveria ter sido procurada, pelo menos, para comentar. O que mostram também a falta de proximidade da assessoria com os veículos regionais. Para esta situação, o recomendado seria o envio de uma nota falando sobre todas as ações efetuadas pela Polícia Militar e os resultados alcançados nas principais operações efetuadas nas cidades citadas no estudo.

Jornal da Manhã – Marília

Número de prisões efetuadas cai 41,8% durante isolamento social

De acordo com a matéria publicada no jornal da cidade de Marília, estatísticas divulgadas pela Secretaria de Segurança Pública (SSP) apontam queda na produtividade policial Marília durante o período isolamento social devido à pandemia do Covid-19. Os principais indicadores registraram diminuição de efetividade no mês de abril em comparativo ao o mesmo período do ano passado.

O texto continua listando os números oficiais do governo paulista em relação a queda no número de prisões efetuadas, inclusive as por mandato, no número de inquéritos policiais lavrados na cidade, além do aumento no número de flagrantes e apreensões de armas de fogo.

Análise: A assessoria de imprensa deveria ter tomado mais cuidado no envio das informações, já que os impressos locais costumam pautar emissoras de rádio e de televisão, o que resulta em repercussão desnecessária. Para atenuar a negatividade da matéria, já que eles questionam a efetividade e a produtividade da força policial local, a assessoria de imprensa deveria ter enviado, juntamente com as informações da nota, uma declaração que dissesse que a queda não está relacionada ao não trabalho dos policiais, mas o fato de a pandemia ter alterado a rotina das pessoas, fazendo que fiquem mais tempo dentro de suas residências. Além disso, deviam disponibilizar porta-voz local, devidamente treinado, instruído e acompanhado, para as possíveis solicitações de entrevistas que poderiam surgir no período.

A EXPERIÊNCIA, CAPACIDADE DE ATENDIMENTO, PERFIL E HABILIDADES DOS PROFISSIONAIS

Cientes atuais

Eu, Vanderlei de Oliveira França, representante legal da licitante VFR SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EIRELI, CNPJ nº 10.354.430/0001-65, declaro para fins desta licitação que a referida empresa atende, no presente momento, os seguintes clientes:

- a) Secretaria de Estado da Saúde do Governo do Estado de São Paulo – desde setembro 2007, até o presente momento;
- b) Instituto do Câncer do Estado de São Paulo Octávio Frias de Oliveira – desde janeiro de 2010, até o presente momento;
- c) d) Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – desde maio de 2011, até o presente momento;
- f) Faculdade de Medicina da USP, desde janeiro de 2015 até o presente momento;
- g) Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde, desde agosto de 2016 até o presente momento;
- h) Fundação Butantan/Instituto Butantan, desde dezembro de 2017 até o presente momento.
- i) SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina), desde 2014 até o presente momento.
- j) Hospital Municipal de Barueri, desde 2018 até o presente momento.
- l) Duosystem Tecnologia e Informática, desde janeiro de 2018, até o presente momento;
- m) Necton Investimentos, desde novembro de 2019 até o presente momento.
- n) Sindicato dos Policiais Federais do Estado de São Paulo, desde agosto de 2020 até o presente momento;
- o) Federação Nacional dos Policiais Federais, desde outubro de 2020 até o presente momento;

- p) Secretaria de Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo, desde outubro de 2020 até o presente momento;
- q) Exact Sciences, desde setembro de 2020 até o presente momento;
- r) Bulla Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A., desde maio de 2020 até o presente momento.

São Paulo, 9 de fevereiro de 2021.

A large, stylized handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Vanderlei de Oliveira França'.

VANDERLEI DE OLIVEIRA FRANÇA
R.G. nº 22.965.955-X

Instalações e infraestrutura

A VFR Serviços de Comunicação Eireli, além dos profissionais indicados na presente proposta, que irão compor a equipe técnica de atendimento ao objeto desta licitação, deixará à disposição da CONTRATANTE toda a sua redação de jornalistas / assessores de imprensa, que serão constantemente informados acerca das divulgações da instituição feitas aos veículos de comunicação, demandas dos órgãos de imprensa, e do tema específico mencionado no exercício criativo da presente proposta técnica.

A VFR Serviços de Comunicação Eireli está equipada com equipamentos de última geração e com as versões mais atuais dos principais programas para criação, finalização, produção, planejamento e compra de mídia e administração.

A licitante utilizará para atendimento específico da CONTRATANTE os seguintes equipamentos:

- Onze terminais de computadores - Apple iMac Tela Retina 5k, 27", Processador Intel Core I5 (9ª Geração), 3,7 GHz, Memória Ram DDR4 de 8GB, Fusion Drive de 2TB - Todos com acesso a Internet Banda-Larga;
- Onze terminais telefônicos.
- Um Roteador *Wireless* (Sem Fio) – W 2310;
- Trinta Ramais Telefônicos;
- Um Impressora Epson L495 WiFi (Impressora + Copiadora + Scanner);
- Um HD externo Seagate 2TB;
- Um HD externo Seagate 5TB;
- Dois Smartphone Samsung Galaxy J7 Pro 64GB Completo.

Além dos equipamentos acima descritos será mantido estoque estratégico de tintas para impressora, canetas esferográficas, lápis, borrachas, grampeadores, furadores, papéis para impressão e blocos para anotação e demais materiais de escritório necessários à perfeita execução do objeto do contrato ou os solicitados pela CONTRATANTE.



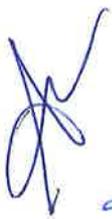
A VFR Serviços de Comunicação Eireli também será responsável pelo custeio do transporte dos profissionais colocados à disposição da CONTRATANTE.

São Paulo, 9 de fevereiro de 2021.



VANDERLEI DE OLIVEIRA FRANÇA

R.G. nº 22.965.955-X


88 



A VFR Serviços de Comunicação possui expertise em relacionamento com a mídia, consultoria estratégica, relacionamento na área pública, gerenciamento de crises, comunicação digital, comunicação interna, publicações (produção de conteúdo, fotos e diagramação), produção e edição de vídeos e media training, atuando nos mais diversos segmentos da área de comunicação conforme as necessidades de cada cliente.

A empresa acumula mais de 15 anos no atendimento a clientes de grande porte, como a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Hospital das Clínicas da FMUSP e Instituto Butantan. Contamos com profissionais de comunicação altamente capacitados, com experiência nos maiores e mais importantes veículos de comunicação do país.

A VFR possui larga experiência na elaboração de estratégias de comunicação com a imprensa para situações de crise, seja para superar, seja para evitar danos à imagem dos clientes. Nosso modelo de trabalho já foi testado e aprovado pela Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial).

Cuidar das práticas e processos de comunicação que envolvem o público interno de uma empresa/instituição também é especialidade da VFR. De forma integrada, criamos planejamentos estratégicos para o alinhamento da cultura organizacional para a construção da imagem da empresa de “dentro para fora”. Desenvolvemos e produzimos produtos de alta qualidade como revistas, *newsletters*, jornais e vídeos institucionais.

Marcar presença nas redes sociais digitais é imperativo a todas as empresas e instituições. O trabalho do Núcleo de Mídias Sociais desenvolvido pela VFR Serviços de Comunicação inclui todo o processo de divulgação de informação nas redes sociais, desde a produção do conteúdo, até a estratégia de divulgação e elaboração de relatórios de produtividades.

Faz parte da rotina diária de atividades desse núcleo elaboração e divulgação de conteúdos para portais, elaboração de briefings, de estratégias de divulgação e produção de conteúdos específicos e direcionados para diferente canal de mídia social – Facebook, Twitter, Youtube e Soundcloud – levantamento de informações, divulgações de ações análise e monitoramento de conteúdos e produção de relatórios diários.

Atualmente, a VFR presta serviços para diversas instituições na área de mídias sociais. O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, maior hospital da América Latina,



conta com páginas no Facebook, Twitter e Youtube. O perfil atingiu mais de 30 mil “likes” em menos de dois anos e possui avaliação de mais 90% de aprovação no Facebook. Os vídeos produzidos exclusivamente para o perfil do Youtube do HC já foram vistos mais de 30 mil vezes. Outros clientes de Mídias Sociais da VFR incluem o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), a Associação Paulista para Desenvolvimento da Medicina (SPDM) e o Instituto Butantan.

A VFR está preparada para treinar porta-vozes de empresas a se relacionarem com jornalistas de todas as áreas de forma clara e positiva. Possuímos em nosso portfólio consultores de grandes veículos nacionais que estão familiarizados com os diversos formatos e aptos para auxiliar seus representantes no relacionamento com a imprensa.

Os profissionais da VFR realizam o diagnóstico das necessidades do cliente, planejam as estratégias e monitoram sistematicamente os resultados. A empresa tem equipe altamente capacitada de assessores de imprensa, repórteres, redatores, diagramadores e fotógrafos, com experiência tanto em assessoria de comunicação como nos mais importantes veículos de imprensa do país, como Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, Agência Estado, Globosat, TV Record, entre outros.

Com atuação consolidada na área pública, a VFR dispõe de uma equipe de jornalistas altamente capacitada e com experiência na área governamental, bem como na atuação em grandes e importantes veículos de comunicação do país, conhecendo, portanto, tanto o governo quanto o funcionamento das redações.

A VFR conta com escritório próprio situado no bairro da Aclimação, dotado de computadores, internet banda larga e ramais telefônicos. Ao todo mais de 50 jornalistas e profissionais de comunicação, entre coordenadores de comunicação, coordenadores de imprensa, chefes de pauta, redatores, assessores de imprensa, diagramadores, fotógrafos e designers, atuam nos clientes da VFR.

Diretor-presidente da VFR Serviços de Comunicação, o jornalista e empresário Vanderlei de Oliveira França é formado desde 1996 em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, pela Universidade Metodista de São Paulo, possui mais de 20 anos de experiência em jornalismo.

[Handwritten signature and initials in blue ink]

Trabalhou como repórter, redator e editor em veículos como Folha de S. Paulo, Jornal da Tarde, O Estado de S. Paulo e Diário do Grande ABC. Também atuou como chefe de reportagem da “Attachée de Presse Comunicação” por mais de dois anos atendendo contas do Governo do Estado de São Paulo, sendo responsável pela coordenação da equipe de repórteres e assessores e imprensa, além de supervisionar o andamento das pautas para divulgações de ações do governo do Estado de São Paulo.

Vanderlei visita periodicamente os clientes, onde participa de reuniões de planejamento estratégico em comunicação e gestão de crises. Presta consultoria ativa sobre condutas, posturas e linhas de discurso a serem adotadas pelos porta-vozes das instituições junto à mídia. Rotineiramente também se reúne com os coordenadores de comunicação de cada cliente para avaliação do trabalho e mensuração de resultados.

O trabalho liderado pela VFR Comunicação na prestação de Serviços de Assessoria de Imprensa para a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo conquistou seis prêmios Aberje de Comunicação, que existe desde 1967 e reconhece as melhores iniciativas na área de comunicação corporativa em todo o país. Desse total, quatro premiações foram regionais (Estado de São Paulo) e outras duas, nacionais, concorrendo com cases de outros estados.

Em todas as oportunidades os cases de comunicação da Secretaria da Saúde concorreram com instituições de renome nacional e até mesmo internacional, a exemplo da Petrobrás, CPFL Energia, Natura Cosméticos, Walmart Brasil, Fundação Telefônica, BR Foods e Banco Santander, entre outras.

Apresentamos, a seguir, um resumo sobre a atuação da VFR e o atendimento aos seus principais clientes.

1- Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) é responsável pela formulação da Política Estadual de Saúde e de suas diretrizes, norteadas pelos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), que tem como propósitos promover a saúde priorizando as ações preventivas e



democratizando as informações relevantes para que a população conheça seus direitos e os riscos à sua saúde.

A pasta também é responsável pela articulação e pelo planejamento de ações desenvolvidas pelos 17 Departamentos Regionais de Saúde (DRS) distribuídos pelo Estado.

Além das unidades e órgãos vinculados, a Secretaria possui dez coordenadorias: Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde (CCTIES), Controle de Doenças (CCD), Planejamento de Saúde (CPS), Regiões de Saúde (CRS), Serviços de Saúde (CSS), Administração (CGA), Recursos Humanos (CRH), Gestão de Contratos de Serviços de Saúde (CGCSS), Gestão Orçamentária e Financeira (CGOF) e Assistência Farmacêutica (CAF).

Os Departamentos Regionais de Saúde ficam sediados na Grande São Paulo, Baixada Santista, Registro, Sorocaba, Campinas, Piracicaba, São João da Boa Vista, Presidente Prudente, Marília, Bauru, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, São José dos Campos, Araraquara, Araçatuba, Barretos e Franca. Cada DRS é responsável por um conjunto de cidades na região de saúde de sua abrangência.

A Secretaria mantém convênios com centenas de serviços de saúde, de natureza filantrópica ou privada, para atendimento à população. Fabrica medicamentos e os oferta ao SUS do Brasil inteiro por intermédio da Fundação do Remédio Popular. Produz importantes vacinas e soros distribuídos na rede pública brasileira por meio do Instituto Butantan, um dos maiores centros de pesquisa biomédica do mundo. Investiga surtos e epidemias com agilidade por meio de seu Centro de Vigilância Epidemiológica e de seus 28 Grupos de Vigilância regionais espalhados pelo Estado, do mesmo modo que fiscaliza a qualidade dos serviços hospitalares, da produção de alimentos e de medicamentos pela indústria por intermédio de seu Centro de Vigilância Sanitária e de seus igualmente 28 Grupos de Vigilância regionais.

A pasta também contribui de forma inequívoca para a investigação epidemiológica de São Paulo e de outros estado por meio de sua rede de laboratórios do Instituto Adolfo Lutz, e presta fundamental apoio no controle de vetores por meio da Superintendência de Controle de Endemias (Sucen).

A Secretaria da Saúde possui o maior sistema de regulação de urgências e emergências, bem como de agendamento de consultas e exames, conectado aos municípios, por meio de sua Central de Regulação da Oferta de Serviços de Saúde (Cross).

Por meio da Fundação Pró-Sangue, a pasta garante o abastecimento de hemocomponentes a 130 hospitais da região metropolitana da Grande São Paulo.

Estão vinculados à SES-SP, entre outras unidades, o Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) do Estado de São Paulo, que é responsável pela investigação de doenças infecciosas e crônicas, transmissíveis ou não, o Instituto Adolfo Lutz, laboratório nacional de saúde pública de atuação macrorregional, e o Instituto Butantan, um dos maiores centros de pesquisa, desenvolvimento e produção de imunobiológicos do mundo, que responde atualmente pelo fornecimento de 65% das vacinas e 90% dos soros para a rede pública de saúde do país.

A sede da SES-SP se divide em dois edifícios localizados na região do HC-FMUSP, um situado na avenida Doutor Enéas de Carvalho Aguiar, onde fica o Gabinete do Secretário, ao lado do InCor, e outro na avenida Doutor Arnaldo, ao lado do Instituto do Câncer.

O trabalho da VFR na prestação de serviços de Assessoria de Imprensa da Secretaria de Estado da Saúde triplicou a visibilidade da pasta na imprensa nos últimos seis anos.

A atuação proativa é desenvolvida a partir de reuniões de pauta semanais, com busca ativa de estudos, serviços diferenciados e personagens. As principais notícias positivas, como serviços ou balanços inéditos que destacam resultados do trabalho desempenhado pela pasta, são sugeridas como agenda para o governador. Os eventos são organizados previamente, com aviso de pauta e convite para os principais veículos da área de cobertura, assegurando-se a visibilidade da Secretaria da Saúde e do Governo do Estado.

No dia 25 de fevereiro de 2020 o Brasil registrou o primeiro caso de Covid-19, causada por um novo tipo de coronavírus (Sars-Cov-2), de fácil contágio e expressiva letalidade, sobretudo em pessoas idosas ou aquelas com comorbidades, como hipertensão e diabetes. A infecção foi confirmada em paciente morador da cidade de São Paulo que havia viajado para a Itália e, ao retornar, procurou atendimento no Hospital Israelita Albert Einstein, na zona sul da capital paulista. Em pouco tempo São Paulo se tornaria o epicentro da pandemia de Covid-19, enfermidade para a qual não há vacina nem medicamento com comprovação científica de eficácia.

Partiu da VFR a iniciativa de propor ao Gabinete da SES-SP a implantação imediata de um comitê formado por integrantes da pasta e profissionais da área da saúde com renome e experiência, visando à discussão técnica sobre o enfrentamento do coronavírus – até então não

se sabia qual a dimensão que a transmissão da doença teria – e a consequente adoção de medidas embasadas na ciência. Esta foi uma decisão, rápida e contundente, que posicionou a Secretaria de Estado da Saúde como o principal fiador do discurso científico no país. Isso foi determinante no debate tantas vezes polarizado que tomou conta do país em relação ao tema.

A criação do chamado Centro de Contingência ao Coronavírus do Estado de São Paulo foi anunciada no dia seguinte à confirmação do primeiro caso de Covid-19, em coletiva de imprensa mobilizada pela VFR Comunicação.

Inicialmente liderado pelo médico David Uip, que foi secretário de Estado da Saúde e dirigiu importantes serviços a rede pública de saúde, como Instituto do Coração (Incor), Instituto Emílio Ribas e Casa da Aids do HC-FMUSP, o Centro de Contingência foi formado por infectologistas, virologistas, cientistas, pesquisadores e professores universitários, da capital paulista e do interior do Estado, de diferentes instituições – USP, Hospital das Clínicas da FMUSP, Instituto Butantan, Unicamp, Unesp e HC de Ribeirão Preto, entre outras. Conta, ainda, com a participação ativa da equipe de assessoria de imprensa e comunicação.

No mesmo dia do anúncio do comitê, a Secretaria da Saúde divulgou, por meio da VFR, um plano inicial de combate ao coronavírus no Estado, com 22 hospitais de referência e 200 exclusivos para atendimento de casos suspeitos ou confirmados, além de parcerias com hospitais e laboratórios privados. E, uma semana depois, a assessoria de imprensa da SES-SP coordenou a entrevista coletiva sobre as primeiras deliberações do Centro de Contingência, entre as quais a criação de uma rede de pesquisas clínicas e multicêntricas para prevenção e tratamento da Covid-19, com o objetivo de estabelecer protocolos para diagnóstico, assistência e para o desenvolvimento de medicamentos e de uma vacina eficaz contra a doença. A estratégia, aqui, foi transmitir segurança, e mostrar que o Governo de São Paulo, por meio da SES-SP, estava mobilizado para enfrentar a pandemia e garantir o atendimento à população.

A implantação do Centro de Contingência foi fundamental para estreitar e fortalecer o relacionamento com a imprensa desde o princípio da pandemia, uma vez que os especialistas integrantes do comitê passaram a ser as principais fontes das matérias veiculadas sobre o novo coronavírus, se revezando nas entrevistas intermediadas e acompanhadas pela VFR. A agência disponibilizou especialistas para falar com todos os veículos desde o início, explicando o processo das ações, divulgando informações sobre o vírus, transmissão, sintomas e prevenção.

A estratégia definida pela assessoria de imprensa, em alinhamento com a SES-SP, foi de dar total transparência à divulgação do número de infecções e de óbitos por coronavírus aos veículos de comunicação. Era imperioso e imprescindível informar, de forma clara, ágil e transparente, sem medo, transformando a linguagem técnica dos epidemiologistas em mensagens de fácil compreensão para todos.

Boletins diários foram fornecidos aos veículos de comunicação, contendo o total de casos e de mortes, número de municípios atingidos, ocupação de leitos hospitalares de enfermaria e UTI, perfil dos doentes e comparativo, entre outras informações.

Esses boletins foram sendo aperfeiçoados ao longo do tempo. O tom dado ao conteúdo de cada nota diária sobre a evolução do contágio era bastante forte, com o intuito de mostrar que a situação era realmente muito grave, com destaques para os recordes de óbitos, aumento das taxas de ocupação de leitos de UTI e avanço da doença pelo Estado. Isso contribuiu de forma decisiva para que a SES-SP ganhasse credibilidade junto a grande maioria dos jornalistas destacados para cobrir a pandemia, em relação às informações fornecidas.

A VFR adotou uma sistemática de atendimento 24/7, mobilizando suas diferentes equipes de assessoria à saúde estadual paulista – todas com telefones celulares de plantão - de modo a proporcionar agilidade na apuração e fornecimento de informações e de dados aos jornalistas, e para que nada ficasse sem resposta.

Mas o trabalho de assessoria de imprensa não se limitou apenas à divulgação dos boletins epidemiológicos ou de notas oficiais. Desde o início da transmissão do coronavírus no Estado de São Paulo, a VFR esteve muito próxima do secretário de Estado da Saúde, dos coordenadores da pasta e diretores de hospitais, sempre em busca de informações que pudessem pautar os veículos de comunicação, com finalidade de demonstrar todos os esforços da SES-SP para ampliar e garantir a assistência aos pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde) com suspeita ou confirmação de Covid-19.

A presença constante de profissionais da VFR nas discussões do Centro de Contingência também foi fundamental para a articulação das estratégias de divulgação referentes às deliberações e recomendações do grupo feitas ao Governo do Estado.

As deliberações do comitê se transformavam em medidas, anunciadas mediante estratégias de comunicação alinhadas com a Secretaria Especial de Comunicação do Governo do Estado de

São Paulo, com a qual a VFR manteve interlocução diária para fornecimento de informações e alinhamento das divulgações e respostas aos veículos de imprensa, bem como na estruturação das coletivas realizadas com a participação do Governador do Estado.

Ao todo, entre coletivas de imprensa sobre coronavírus realizadas no Palácio dos Bandeirantes, sede do Governo de São Paulo, na Secretaria de Estado da Saúde e no Centro de Convenções do Hospital das Clínicas da FMUSP, foram 90 encontros com jornalistas até o dia 26 de junho. A equipe da VFR atuou em todas essas ocasiões, com a produção de textos que seriam utilizados para envio de releases aos jornalistas acerca do tema tratado em cada coletiva, bem como na produção de roteiros entregues aos integrantes do Centro de Contingência sobre os assuntos a serem abordados no dia e na intermediação de entrevistas pós-coletiva ou encaminhamento de esclarecimentos adicionais aos veículos de comunicação.

As primeiras medidas restritivas foram anunciadas pelo Governo em 18 de março de 2020, um dia depois da confirmação do primeiro óbito por coronavírus em São Paulo, com a proibição do funcionamento de shopping-centers e academias na Região Metropolitana para, desta forma, evitar aglomerações.

Mas apenas quatro dias depois foi decretada a quarentena em todo o Estado de São Paulo, válida a partir de 24 de março, com a proibição do funcionamento de todos os serviços considerados não essenciais, como o comércio de rua, e a recomendação para que as pessoas ficassem em casa, uma vez que a melhor forma de prevenção contra a disseminação do coronavírus é o distanciamento social.

A VFR, a partir de então, propôs ao Centro de Contingência que fornecesse dados e elementos que ajudassem a justificar cientificamente a quarentena, uma medida inédita e que poderia não ser compreendida se não houvesse uma comunicação eficaz à sociedade, por meio dos veículos de imprensa.

Logo após uma semana do início da quarentena no Estado de São Paulo, a VFR sugeriu à Secretaria de Comunicação do Governo do Estado a realização de uma coletiva no Palácio dos Bandeirantes com o anúncio dos primeiros resultados das medidas de restrição, entre os quais o achatamento da curva de contágio, conforme dados do Centro de Contingência.

Foi apurado pela equipe da assessoria de imprensa e divulgado em nova entrevista coletiva uma projeção matemática realizada pelo Instituto Butantan apontando que, sem as medidas

restritivas, seriam necessários mais 20,5 mil leitos hospitalares na rede pública da capital paulista para atendimento a casos de coronavírus, ou seja, o sistema entraria em colapso em pouco tempo. O binômio “ciência/medicina” incorporou-se ao discurso do Governo do Estado, que desta forma pôde anunciar suas medidas sempre com o respaldo da área técnica da saúde. Na primeira entrevista coletiva realizada para anunciar a prorrogação da quarentena, em 6 de abril, a VFR coletou informações e produziu conteúdo para divulgação à imprensa sobre a gravidade da situação.

“O novo coronavírus já atinge 100 cidades paulistas. O número no Estado de São Paulo entre 17 de março até 4 de abril de 2020 já é quase igual ao total de óbitos por gripe registrados ao longo de todo o ano passado. As internações de pacientes com a confirmação da doença em leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) cresceram 1.400% desde 20 de março, passando de 35 para 524. As mortes subiram 143% em uma semana. Para tentar conter o avanço dos casos, que já está lotando hospitais – somente no Hospital das Clínicas da FMUSP são 220 pacientes suspeitos ou confirmados, dos quais 110 internados em UTI -, o Governo do Estado resolveu determinar a prorrogação da quarentena por mais 15 dias no Estado”, dizia o release.

No anúncio de outra prorrogação, a assessoria de imprensa realizou trabalho ainda mais profundo para reunir os argumentos, informando que o coronavírus já tinha se espalhado para 400 das 645 cidades paulistas, que o número de mortes havia disparado 764% em um mês e que o índice de ocupação de leitos de UTI na Região Metropolitana da Grande São Paulo estava em 90%. O texto distribuído aos veículos de comunicação também informava que o número de mortes por Covid-19 no Estado superava em 8,6 vezes os homicídios, em 4,88 vezes o número de vítimas fatais de acidentes de trânsito e em 6,2 vezes o total de óbitos por meningite.

O modelo de quarentena linear prevaleceu por mais de dois meses, até o dia 31 de maio, com índice de isolamento social na casa de 50% no Estado. A flexibilização, lenta, gradual e em cinco diferentes fases foi iniciada em 1º de junho.

Por ocasião do anúncio da nova modalidade de quarentena a VFR apurou junto ao Centro de Contingência informações para o conteúdo do material de imprensa que justificassem a mudança. Entre elas, a de que o achatamento da curva de transmissão no Estado de São Paulo havia sido maior em relação ao restante do Brasil e a outros países, que o sistema de saúde paulista não havia colapsado em razão da ampliação da rede hospitalar, do número de leitos de

UTI e da contratação de profissionais, e que a participação proporcional do número de óbitos ocorridos em São Paulo havia despencado de 68% para 26% em relação ao país no período entre 15 de março e 25 de maio.

Além disso, o material distribuído aos jornalistas destacou que, com o distanciamento social obtido, foram evitados 866 mil novos casos de Covid-19 no Estado de São Paulo, segundo projeção do Centro de Contingência. Além disso, e mais importante, 65 mil vidas foram salvas. O protagonismo da SES-SP na pandemia também foi evidenciado por meio de seu principal centro de pesquisas, o Instituto Butantan, através de iniciativas que foram comunicadas à imprensa pela VFR. A primeira delas foi a criação de uma Plataforma de Laboratórios para Diagnóstico de Covid-19, sob a coordenação do instituto, reunindo 40 laboratórios públicos, privados e universitários para, numa força-tarefa, zerar a demanda reprimida de 17 mil exames represados no Instituto Adolfo Lutz, meta que foi conquistada e anunciada em apenas 20 dias. Outra ação comandada pelo Butantan e amplamente divulgada pela equipe de assessoria de imprensa foi a importação de 1,3 milhão de kits para testes do tipo RT-PCR (que identifica o material genético do vírus), além da compra de 2 milhões de testes rápidos de sorologia (que aponta se o indivíduo já teve contato com o Sars-Cov-2), além do início de projetos-piloto de testagem em populações consideradas vulneráveis, como profissionais de segurança pública e seus coabitantes, profissionais da área da saúde, população privada de liberdade, moradores de favelas e indígenas.

Mas o grande anúncio em relação ao Butantan, capitaneado pela VFR, foi a assinatura de um acordo com a gigante farmacêutica Sinovac Biotech para a realização de testes clínicos de fase 3 em humanos de uma das candidatas vacinais mais promissoras em desenvolvimento no mundo, para sua posterior produção em larga escala no Brasil e fornecimento ao SUS. O projeto prevê a aplicação da vacina em 9 mil voluntários recrutados por 12 centros de pesquisa no país, para verificar a segurança e eficácia do imunobiológico. O anúncio do acordo foi destaque na imprensa mundial. Em um cenário em que países e órgãos públicos buscavam protagonismo internacional por meio da ciência, o anúncio colocou a Secretaria de Estado da Saúde como vitrine da ciência brasileira em meio ao drama que o mundo vive.

Em meados de julho foi anunciado o lançamento, pelo Instituto Butantan, de uma plataforma online para a triagem de voluntários no estudo de eficácia e segurança da vacina contra o

coronavírus. Por meio de um portal seria possível acessar a plataforma para, a partir do preenchimento de alguns dados, saber se o candidato corresponde aos critérios de recrutamento. Em 24 horas foram registrados 600 mil acessos de interessados em ser voluntário. As vacinas chinesas chegaram a São Paulo na madrugada do dia 20 de julho, uma segunda-feira. A Assessoria de Imprensa fez uma operação para poder captar as imagens da chegada da carga ao Aeroporto Internacional de Guarulhos e distribuí-las aos veículos de imprensa.

No dia seguinte, duas coletivas de imprensa com a participação do governador, uma no Hospital das Clínicas, primeiro centro a iniciar a testagem da vacina – foi registrada e enviada a todos os veículos de comunicação as imagens e depoimento da primeira voluntária vacinada no HC, uma médica de 27 anos de idade – e outra na sede do Palácio dos Bandeirantes para anúncio de novas medidas, entre elas a substituição, por motivos de saúde, do médico José Henrique Germann Ferreira pelo infectologista Jean Gorinchteyn.

Maior complexo da saúde estadual de São Paulo, o Hospital das Clínicas da FMUSP também ganhou grande visibilidade por meio de iniciativas que, informadas ao time da VFR, tiveram imenso destaque em diversos veículos de comunicação. O objetivo definido pela assessoria de imprensa seria colocar o HC como protagonista em três frentes: com seus especialistas, com sua capacidade única de atendimento, e com histórias humanas, que transformassem os números em vidas.

A assessoria de imprensa organizou uma coletiva ao ar livre na sede da FMUSP para divulgar que o Instituto Central (IC-HC) teria seus 900 leitos isolados para atendimento exclusivo aos pacientes suspeitos ou confirmados para Covid-19, dos quais 700 de enfermaria e 200 de UTI – número que subiu para 300 tempos depois -, na maior operação da história de 76 anos do complexo. Os pacientes com outras patologias foram transferidos para os demais sete institutos do HC.

Foi no Instituto Central do HC que houve a realização de um parto de emergência realizado em leito de UTI de uma mulher grávida de 31 semanas, vítima da Covid-19. A divulgação da história pela equipe de assessoria de imprensa ganhou grande repercussão, especialmente porque mãe e filho tiveram alta.

A VFR também apurou e auxiliou a comunicar que os especialistas do Instituto do Coração e do HC-FMUSP dariam suporte a médicos de 100 hospitais estaduais por meio de um serviço



de teleconsulta, projeto pioneiro desenvolvido pelo Incor e que foi aplicado com protocolos de tratamento de pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19.

A milésima alta de paciente infectado com coronavírus e internado no HC, ocorrida em maio, foi divulgada pela equipe da assessoria de imprensa, com expressiva repercussão de mídia.

Uma ação que contou com a parceria de influenciadores digitais foi a campanha “HCCOMVIDA”. O hospital lançou a iniciativa em abril, depois que um movimento espontâneo de organizações, empresas e pessoas físicas ganhou força visando contribuir com doações ao hospital.

Com isso o HC lançou um canal oficial, por meio de plataforma online, para que as doações fossem realizadas. O movimento ganhou a adesão de celebridades como Rubinho Barrichello, Thaeme, Luan Santana e Michel Teló, além de expressiva repercussão na imprensa.

Merecem ainda destaque, em relação às ações da SES-SP, as divulgações realizadas por ocasião da compra de 1,5 mil respiradores, o que permitiu duplicar o número de leitos de UTI na rede estadual, as inaugurações de sete novos hospitais, incluindo os de campanha – Anhembi, Pacaembu, Heliópolis e Ibirapuera – e a contratação de 6,3 mil novos profissionais da área da saúde.

Entre as estratégias colocadas em prática pela equipe da VFR foi propor à Secretaria de Comunicação do Governo do Estado que, nas coletivas de imprensa os integrantes do Centro de Contingência e também de serviços de saúde da rede estadual se revezassem no púlpito para falar não somente sobre a evolução da transmissão da doença mas também das experiências vividas dentro dos hospitais, no atendimento dos casos e gestão de leitos. Um caso de destaque foi o de um médico brasileiro, formado pela Faculdade de Medicina da USP, que trabalhou durante o pico de casos em um hospital em Nova York. Ao comparar para o público a situação encontrada por ele lá e, depois, no Hospital das Clínicas, o médico Fernando Kawai atestou que o planejamento realizado pela Secretaria de Estado da Saúde e pelo HC evitasse que o caos visto em Nova York se repetisse em São Paulo.

Outra ação da assessoria de imprensa foi abrir a porta dos hospitais estaduais para os veículos de comunicação para acompanhar a rotina da assistência e a atuação dos profissionais de saúde, verdadeiros heróis dessa pandemia. Isso aconteceu, por exemplo, no Hospital das Clínicas da FMUSP, Instituto Emílio Ribas e no Hospital Geral de Vila Penteado, na zona norte da capital

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'Joo' at the bottom right.



paulista. Matérias inteiras exibidas em veículos de comunicação tiveram suas imagens gravadas pela equipe da VFR.

Esse foi um diferencial fundamental. Com as restrições impostas pelo risco de contágio, as equipes de televisão não puderam entrar em diversas áreas de hospitais. Precisaram contar, assim, com a equipe da VFR para realizar a gravação de imagens internas para as reportagens. Muitas das mais destacadas reportagens, como altas de pacientes e pesquisas de destaque, foram ao ar por meio desse recurso, demonstrando o alto grau de confiança e credibilidade conquistado pela VFR junto aos veículos de comunicação.

A proposta, nesses casos, foi a de humanizar e mostrar o drama da pandemia, com muitas mortes, inclusive de profissionais da saúde, apesar de tantas outras altas que também foram comunicadas à imprensa.

Em relação ao Instituto Emílio Ribas, cabe destacar, dentre as divulgações realizadas com apoio da VFR, a ampliação do número de leitos de UTI do hospital e a transformação da unidade em um serviço exclusivo de assistência a casos de Covid-19. Os médicos do principal hospital referência em tratamento de doenças infecciosas do Brasil tiveram presença constante na mídia durante a pandemia.

Também foram produzidos pela assessoria de imprensa e publicados em grandes jornais artigos de integrantes do Centro de Contingência, como o médico David Uip, o pesquisador e infectologista da FMUSP Esper Kallás, o diretor do Instituto Butanan, Dimas Covas, e o próprio diretor-presidente da VFR, jornalista Vanderlei França.

O combate às Fake News, uma das facetas mais nebulosas e sombrias da pandemia de Covid-19, foi um dos importantes destaques entre as ações da assessoria de imprensa da SES-SP e órgãos vinculados. A equipe da VFR manteve estreito contato com as agências de checagem para fornecer com agilidade informações que desmentissem notícias falsas disseminadas nas redes sociais.

A assessoria de imprensa também apurou, junto à área técnica, e enviou à Secretaria de Comunicação do Estado dados para que a equipe responsável pelas mídias do Governo pudessem “carimbar” como “Fake” os fatos inverídicos nas redes. Em média eram dez solicitações dessa natureza por dia.

101



Transparência, rapidez e proatividade formaram a tríade que permitiu o sucesso da Secretaria de Estado da Saúde no trabalho de Relacionamento com a Imprensa desde o princípio da transmissão do novo coronavírus no Estado de São Paulo.

Os integrantes do Centro de Contingência, assim como dirigentes e médicos dos serviços da rede estadual, se tornaram referência para a grande maioria das demandas, e a opinião desses porta-vozes ganhou credibilidade entre os jornalistas.

Igualmente importante foi o timing para anunciar medidas contundentes, visando demonstrar de forma cabal que o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da SES-SP, estava concentrando todos os esforços necessários para enfrentar a pandemia e orientar a população.

Com esse amplo conjunto de ações de comunicação, executados dentro de um meticuloso planejamento estratégico, a Secretaria de Estado da Saúde foi reconhecida pelos jornalistas como fonte confiável de informação em meio à maior pandemia dos últimos cem anos. Mais do que isso, teve suas ações amplamente divulgadas: o aumento no número de leitos, a compra de testes e respiradores, a assistência aos pacientes e o avanço na ciência foram vistas pelos públicos de todos os veículos. A população soube que o sistema de saúde de São Paulo não colapsou. E, com o apoio central do trabalho da VFR, foi informada que isso se deveu às ações da Secretaria de Estado da Saúde.

Mais do que nunca, os profissionais da VFR se mobilizaram para levar mensagens e informações de qualidade aos cidadãos, por meio da imprensa, prestando serviço, esclarecendo dúvidas e disponibilizando um time de porta-vozes de primeira linha. Um trabalho sério, ético, coerente e planejado desde o princípio.

102

Matérias de destaque na imprensa

26/02/2020 – TV Globo / Jornal Nacional

São Paulo cria Centro de Contingência do Coronavírus

<https://globoplay.globo.com/v/8355209/>



Coletivas de imprensa diárias para atualização dos casos e das ações de combate

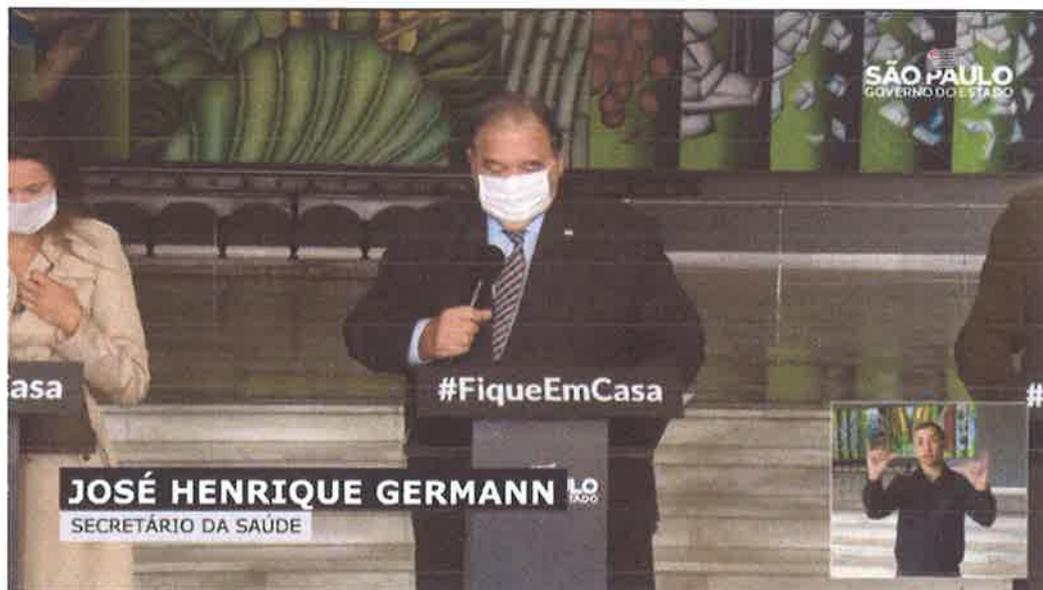
https://www.youtube.com/user/governosp/videos?view=2&sort=dd&live_view=503&shelf_id

3

Secretaria da Saúde e Centro de Contingência atualizam ações de combate ao coronavírus

Em coletiva de imprensa nesta terça (16), integrantes do Governo de SP falam sobre medidas contra a COVID-19

Ter 16/06/2020 - 9h27 | Do Portal do Governo



28/02/2020 – EXAME (por Estadão Conteúdo)

Cientistas da USP sequenciam genoma do coronavírus dois dias após 1º caso

<https://exame.com/ciencia/cientistas-da-usp-sequenciam-genoma-do-coronavirus-dois-dias-apos-lo-caso/>

exame.

Cientistas da USP sequenciam genoma do coronavírus dois dias após 1º caso

Em média, no resto do mundo, os grupos de pesquisa estão levando cerca de 15 dias para conseguir fazer o sequenciamento

Notícia em: 26/02/2020 às 10h39

Em apenas 48 horas desde a confirmação do primeiro caso brasileiro de infecção pelo novo coronavírus, pesquisadores brasileiros conseguiram sequenciar o genoma do **coronavírus** que chegou ao País.

O trabalho foi conduzido por cientistas do Instituto Adolfo Lutz do Instituto de Medicina Tropical da Faculdade de Medicina da USP e da Universidade de Oxford. Eles fazem parte de um projeto chamado Cadde, apoiado pela Fapesp e pelo Medical Research Centers, do Reino Unido, que desenvolve novas técnicas para monitorar epidemias em tempo real.

Conhecer os genomas completos do vírus, que recebeu o nome de SARS-CoV-2, nos vários locais onde ele aparece, é importante para compreender como se dá sua dispersão e para detectar mutações que possam alterar a evolução da doença. Isso pode ajudar no desenvolvimento de vacinas e de tratamentos.

A amostra, retirada do paciente de 61 anos de São Paulo, que passou quase duas semanas na região da Lombardia, a mais afetada da Itália, confirma que ela veio da Europa. É geneticamente parecida com a de um genoma sequenciado na Alemanha.

Pesquisadores italianos já isolaram o vírus que circula no país, mas não depositaram ainda o sequenciamento do genoma em nenhum banco público para comparação.

"Uma sequência só não revela muita coisa, mas a importância é mostrar que rapidamente somos capazes de fazer e colocar isso à disposição de outros cientistas do mundo. Quanto mais genomas tivermos, mais podemos entender como a epidemia vai evoluindo no mundo. Por isso precisamos ter isso muito rapidamente", explicou ao jornal O Estado de S. Paulo a pesquisadora Ester Sabino, do Instituto de Medicina Tropical.

Em média, no resto do mundo, os grupos de pesquisa estão levando cerca de 15 dias para conseguir fazer o sequenciamento. O projeto brasileiro foi lançado justamente com o objetivo de agilizar esse processo, para ajudar a fornecer informações com mais rapidez.

"Temos trabalhado para desenvolver uma tecnologia rápida e barata. Todos os casos que forem confirmados no Adolfo Lutz serão sequenciados. A ideia é fornecer informações que possam ser usadas para entender a epidemia em curso, para que outros cientistas possam comparar os dados. Essa cadeia de informação de todo mundo junto é importante para o mundo poder responder à epidemia", diz.

Segundo ela, há pequenas mutações, mas a taxa de variação deste vírus é até baixa.



03/03/2020 – Agência Brasil

Criação de rede de pesquisas clínicas e multicêntricas para prevenção e tratamento da Covid-19

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-03/rede-e-formada-para-pesquisa-sobre-o-novo-coronavirus>

AgênciaBrasil

Saúde

Rede é formada para pesquisa sobre o novo coronavírus

Laboratórios, hospitais e universidades farão parte do projeto

Uma rede de pesquisa estadual, com a participação de hospitais, universidades e laboratórios públicos e privados está sendo formada para o avanço da pesquisa e de protocolos para o tratamento e para a prevenção do novo coronavírus. O anúncio foi feito hoje (3) pelos representantes do Centro de Contingência de Coronavírus do Governo do Estado de São Paulo em entrevista à imprensa.

Haverá um grupo voltado para pesquisa multicêntrica estadual, nacional e internacional, para intermediação do avanço em ciência, pesquisa de novos medicamentos e de vacina. Outro grupo será para comunicação e um terceiro direcionado a protocolos assistenciais e científicos. "Quem pesquisa melhora a assistência e a ciência. Estamos procurando nos antecipar ao caminho do vírus", defendeu coordenador do centro, David Uip.

Sequenciamento viral

Durante a coletiva, o responsável pelo Laboratório Estratégico do Instituto Adolfo Lutz, o biomédico Claudio Tavares Sacchi, comentou a diferença entre o **sequenciamento viral** dos dois pacientes brasileiros diagnosticados com Covid-19.

"O vírus mais parecido com o primeiro caso no Brasil, é um vírus da Alemanha, embora tenha vindo da Itália. Com isso você consegue tirar pistas do caminho que ele está traçando, de forma que a gente possa fazer os esforços para contenção. E essas informações, mesmo que tenham discreta divergência entre os dois casos, facilitam no desenvolvimento de vacinas".

O trabalho foi realizado por um grupo coordenado pelo cientista no Adolfo Lutz e foi compartilhado em uma base de dados que está disponível em todos os locais que estão fazendo o sequenciamento. Segundo o cientista, são mais de 150 vírus sequenciados no mundo.

"O coronavírus é estável e ficará, provavelmente com o mesmo comportamento que teve na China em qualquer lugar por onde for", completou o pesquisador.

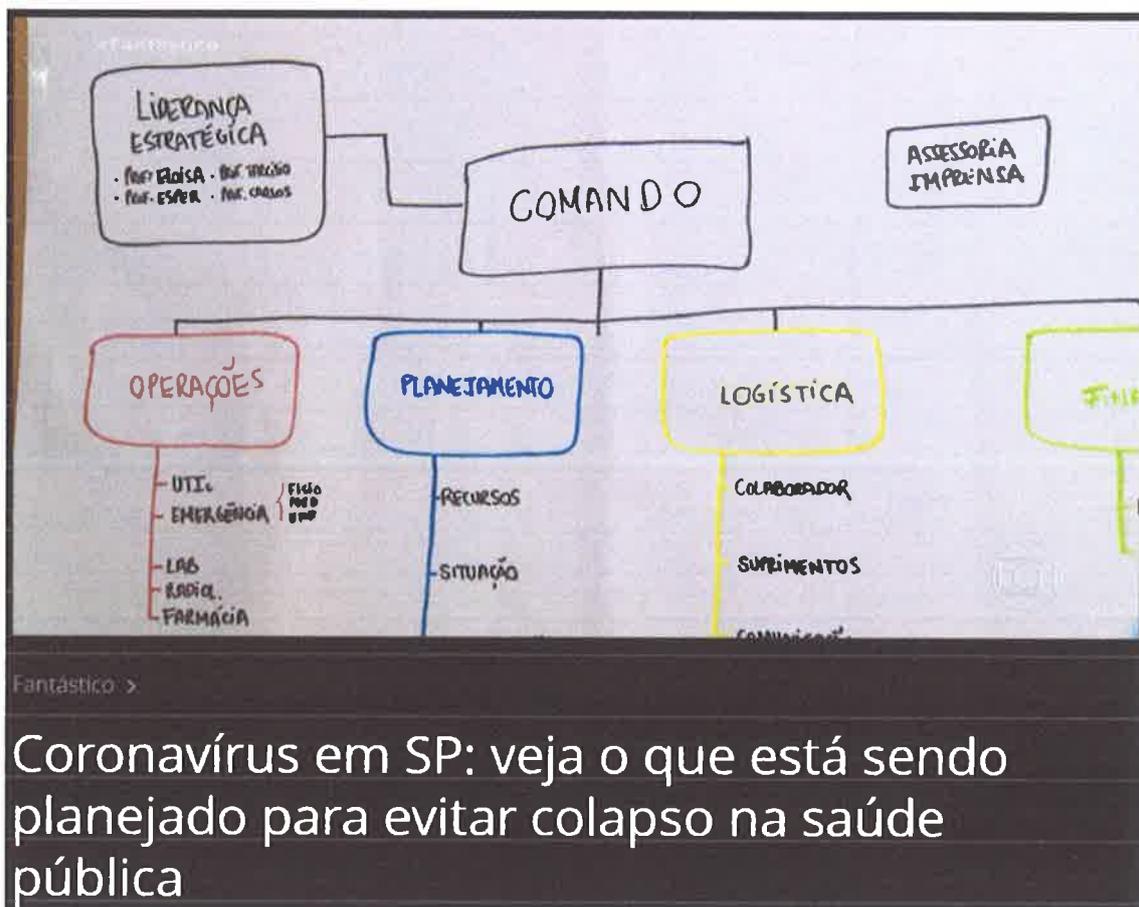
No Brasil, foram confirmados dois casos de Covid-19. O **Ministério da Saúde monitora 488** suspeitas de infecção pela doença.

15/03/2020 – Fantástico / TV Globo

Planejamento de SP para evitar colapso na saúde pública

<https://globoplay.globo.com/v/8401342/>

<http://cloud.boxnet.com.br/yc8mlywx>



for
VFR

19/03/2020 – Folha de S. Paulo

Entrevista com David Uip sobre a gestão de leitos em SP

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/03/sp-tera-que-fazer-uma-gestao-de-leitos-de-uti-para-que-o-sistema-nao-entrem-colapso-diz-david-uip.shtml>

FOLHA DE S.PAULO

CORONAVÍRUS

'SP terá que fazer uma gestão de leitos de UTI para que o sistema não entre em colapso', diz David Uip

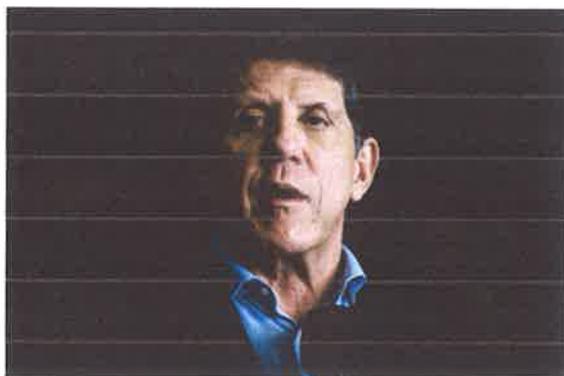
Médico responsável pelo enfrentamento do coronavírus no estado diz que respiradores são o principal gargalo e que Covid-19 já chegou ao SUS

Cláudia Collucci

SÃO PAULO O infectologista David Uip, 67, que comanda o comitê paulista de enfrentamento ao coronavírus, diz que os hospitais públicos de São Paulo terão que fazer uma gestão de leitos de UTI para que o sistema não entre em colapso com o eventual aumento de casos graves.

Segundo ele, entre os desafios a serem enfrentados, como os pacientes que moram nas unidades de terapia intensiva por força de decisões judiciais e aqueles que ocupam leitos enquanto esperam um procedimento, como um marcapasso cardíaco.

Para Uip, o problema não é falta de leitos de UTI, mas, sim, de tudo o que é preciso para compor uma unidade desse tipo, especialmente respiradores. "Hoje, para comprar esses aparelhos vamos ter que competir com a Europa."



O infectologista David Uip, coordenador do Centro de Contingência para o Coronavírus em São Paulo, ex-secretário estadual de Saúde, ex-diretor do InCor (Instituto do Coração) e ex-diretor do Instituto de Infectologia Emílio Ribas - Aloisio Nauricio - 18 mar 2020 / Foto: Araceli Fialho/press

Handwritten signature and initials in blue ink, including the number '108' at the bottom.

23/03/2020 – Folha de S. Paulo

Complexo do HC em SP será transformado em centro de tratamento de coronavírus

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/03/complexo-do-hc-em-sp-sera-transformado-em-centro-de-tratamento-de-coronavirus.shtml>

FOLHA DE S.PAULO

Complexo do HC em SP será transformado em centro de tratamento de coronavírus

Serão destinados 900 leitos para vítimas da doença, pacientes de outras enfermidades serão transferidos



Acesso ao pronto-socorro do Hospital das Clínicas - 05/03/2020 - Divisão de Comunicação - Folha de S.Paulo

Rogério Pagnan

SÃO PAULO - O Hospital das Clínicas de São Paulo será transformado a partir desta terça-feira (24) no maior centro para tratamento de pacientes infectados com o novo coronavírus do país. Serão destinados 900 leitos exclusivamente ao tratamento da doença, sendo 200 deles de UTI.

A ação faz parte de um acordo entre o governador de São Paulo, João Dória, a Secretaria de Estado da Saúde e o Centro de Contingência do Coronavírus. O anúncio está sendo feito nesta segunda (23).

De acordo com o governo, todos os pacientes com outros tipos de doença ou enfermidades internados no complexo serão transferidos para um dos outros sete institutos ligados ao HC. Até sexta-feira (27), serão liberados os 200 leitos de UTI para pacientes da Covid-19. Essa capacidade deve ser ampliada em mais 100 leitos com a chegada de novos equipamentos.

Até a semana que vem, todo o complexo central deverá estar atendendo só casos do coronavírus.

Essa mudança, ainda segundo o governo, vai melhorar a capacidade e qualidade de atendimento dos pacientes do coronavírus e, também, reduzir as chances de infecção de pacientes internados com outros problemas, como vítimas de AVC, infartes e câncer.

Esses pacientes de outras enfermidades, cerca de 400, que ocupam o instituto central serão encaminhados para outros institutos a partir da próxima semana. Os demais pacientes de institutos fora do complexo

27/03/2020 – Folha de S. Paulo / Coluna Mônica Bergamo

VFR Serviços de Comunicação Eireli
Praça Santo Agostinho, 70, Aclimação – SP – CEP 01533-070
Tel. (11) 2936-2870

Handwritten signature and initials in blue ink, including the letters "OTR" at the bottom.

Queda do contágio após isolamento

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2020/03/cai-a-taxa-de-contagio-pelo-novo-coronavirus-diz-instituto-butantan.shtml>

FOLHA DE S.PAULO



Mônica Bergamo

monica.bergamo@grupofolha.com.br



CORONAVIRUS

Taxa de contágio pelo novo coronavírus cai em SP depois de isolamento, diz Instituto Butantan

De acordo com estudo da instituição, transmissão, que era de uma pessoa infectada para seis, caiu para duas pessoas por cada pessoa que tem o vírus

Os dados são de um levantamento feito pelo grupo de estudo epidemiológico do Instituto Butantan em parceria com especialistas do centro de contingência do governo, criado para traçar estratégias de combate à [Covid-19](#).



111

3/04/2020 – Jovem Pan

Importação de 1,3 milhão de kits para testes do tipo RT-PCR

<https://jovempan.com.br/noticias/brasil/governo-sp-compra-13-mi-testes-coronavirus.html>



Governo de SP compra 1,3 milhão de testes para coronavírus

A importação dos testes do tipo RT-PCR da Coreia do Sul tem previsão de chegar à capital até 15 de abril

por **Jovem Pan** - Última atualização em 03/04/2020

O governo do estado de São Paulo anunciou nesta sexta-feira (3) a importação de 1,3 milhão de testes do tipo RT-PCR para identificação do **novo coronavírus**.

De acordo com o presidente do Instituto Butantan, Dimas Covas, os testes foram importados da Coreia do Sul e devem chegar até São Paulo até o 15 de abril.

“Existe uma dificuldade de transportes mais temos avaliado diversas alternativas para essa chegada”, informou Covas durante coletiva de imprensa no início desta tarde.

Os números do coronavírus no estado de São Paulo, de acordo com secretário estadual de Saúde, José Henrique Germann, estão em 3 506 casos e 214 mortes.

Dos casos confirmados como **Covid-19**, 395 estão em regime intensivo em UTIs e outros 489 em enfermarias. O secretário voltou a reforçar a importância do isolamento social neste momento.

“Estamos indo num bom caminho, e devemos lembrar a todos que fique em casa porque, de fato, é o que precisamos fazer como prevenção aos novos casos de Covid-19 e os nossos idosos são a parte frágil da população”, alertou.

08/04/2020 – Folha de S. Paulo / Mônica Bergamo

Dados da Saúde e Segurança apontam que Covid-19 mata mais que homicídios

<https://www1.folha.uol.com.br/columnas/monicabergamo/2020/04/no-estado-de-sp-covid-19-mata-oito-vezes-mais-que-assassinatos.shtml>

Mônica Bergamo

monica.bergamo@grupofolha.com.br



CORONAVÍRUS

No estado de SP, Covid-19 mata oito vezes mais que assassinatos

Na terça (7), foram confirmadas 67 mortes pelo novo coronavírus

A Covid-19 matou em um dia oito vezes mais pessoas do que a média diária de [assassinatos no estado de São Paulo](#) em 2019.

TODO DIA

De acordo com números das secretarias de Segurança Pública e de Saúde, no ano passado foram registrados 2.906 casos de homicídios dolosos no estado, uma média de oito casos por dia. Na terça (7), [foram confirmadas 67 mortes pelo novo coronavírus](#), chegando a 371 vítimas fatais.

TODO LUGAR

Com 5.682 confirmações de casos da doença, 20% das cidades de SP têm pelo menos uma pessoa diagnosticada. Dos 645 municípios, 121 já possuem casos de [Covid-19](#).

★

Entre o total de 371 mortes, 211 são homens e 160, mulheres.

Handwritten signature and initials in blue ink, with the number 113 written below.

13/04/2020 - TV Globo/Jornal Hoje

Distribuição de testes rápidos

<https://globoplay.globo.com/v/8478266/>



Jornal Hoje >

Começa a ser distribuído esta semana o lote de um milhão de novos testes rápidos

Handwritten signature and initials in blue ink, with the number 114 written below.

15/04/2020 – Folha de S. Paulo

Artigo Vanderlei França e Ricardo Liguori: Covid-19: informação com transparência e agilidade

<https://www1.folha.uol.com.br/opinia0/2020/04/covid-19-informacao-com-transparencia-e-agilidade.shtml>

FOLHA DE S.PAULO ***

TENDÊNCIAS / DEBATES

Covid-19: informação com transparência e agilidade

As fake news são uma das faces mais sombrias desta pandemia

Vanderlei França e Ricardo Liguori

Jornalista, e coordenador de comunicação do Centro de Contingência do Coronavírus do governo de São Paulo, e diretor-presidente da VFR Comunicação

Jornalista, e gerente de Planejamento e Estratégia da VFR Comunicação

A crise do novo coronavírus é a primeira pandemia das mídias sociais extremamente ativas. Mensagens de WhatsApp surgem a todo instante em nossos aparelhos celulares, com informações duvidosas ou novas “verdades absolutas” sobre a Covid-19. Nesses momentos, a comunicação com transparência e agilidade faz a diferença, e é fundamental para salvar vidas.

As fake news, junto com as mais de 34 mil mortes contabilizadas pela OMS (Organização Mundial da Saúde) em todo o planeta até 30 de março, são uma das faces sombrias e negativas desta pandemia.

Se há um lado positivo neste cenário, novo para todos nós, é a grande mobilização dos profissionais de comunicação para levar informação de qualidade aos cidadãos, de forma transparente, ética e comprometida. Um trabalho sério e coerente.

A pandemia uniu ainda mais os profissionais da imprensa na busca incansável pela informação junto às autoridades oficiais de saúde e a especialistas confiáveis — médicos, cientistas, epidemiologistas —, que vêm concedendo entrevistas à exaustão sobre o novo coronavírus.

Conforme recente pesquisa Da tafolha, programas jornalísticos de emissoras de televisão e os jornais impressos lideram o índice de con-

fiança da população quando o assunto é a Covid-19. Os que confiam em informações de WhastApp e do Facebook são bem menos. E a prova de que, quando o assunto é sério como esta pandemia, os veículos da imprensa profissional têm ainda mais relevância.

Desde o primeiro caso de coronavírus registrado no estado de São Paulo, o governo paulista intensificou sua comunicação sobre a doença em diferentes canais. Foi criado

um Centro de Contingência para o Coronavírus, liderado pelo infectologista David Uip, que reúne experts de diferentes instituições.

As deliberações desse Centro de Contingência se transformam em medidas que têm sido imediatamente anunciadas nas coletivas de imprensa. Os integrantes do comitê estão à inteira disposição para atender prontamente aos veículos de comunicação.

Diariamente, um boletim é disponibilizado à imprensa com a atualização de casos e de óbitos. O governo do Estado tem investido em campanhas de comunicação, e o trabalho de monitoramento e combate às fake news é extenuante, 24 horas por dia, sete dias por semana. A Secretaria de Comunicação tem feito um trabalho irretocável.

Com a união de esforços, estamos conseguindo conscientizar os paulistas, que estão em suas casas, protegendo-se a si e aos demais.

A verdade precisa, mais do que nunca, prevalecer. Por isso, é imprescindível informar de forma clara, ágil, proativa e transparente, sem medo. No geral, as pessoas entenderam o recado. Quem pode, está e deve ficar no seu domicílio. Há ainda muito chão pela frente. A boa comunicação tem ajudado nessa verdadeira operação de guerra.

[...]

A verdade precisa, mais do que nunca, prevalecer. Por isso, é imprescindível informar de forma clara, ágil, proativa e transparente, sem medo. No geral, as pessoas entenderam o recado. Quem pode, está e deve ficar no seu domicílio

[agilidade.shtml](#)



17/04/2020 - TV FOLHA

**A linha de frente: dentro de uma UTI de referência no tratamento do coronavírus
(acompanhamento do atendimento no Emílio Ribas)**

https://www.youtube.com/watch?v=sxucmW_8ADU



HOSPITAL EMILIO RIBAS

A LINHA DE FRENTE: dentro de uma UTI referência no tratamento do coronavírus

268.913 visualizações · 17 de abr, de 2020

6,5 MIL

TV FOLHA
527 mil inscritos

17/04/2020 – CNN

VFR Serviços de Comunicação Eireli
Praça Santo Agostinho, 70, Aclimação – SP – CEP 01533-070
Tel. (11) 2936-2870

116



UTIs do Instituto Emílio Ribas são destinadas à pacientes com Covid-19



CNN tem acesso à UTI do primeiro hospital de SP a operar com capacidade total

Felis Maurício, da CNN, em São Paulo
17 de abril de 2020 às 00:53 | Atualizado 17 de abril de 2020 às 13:36



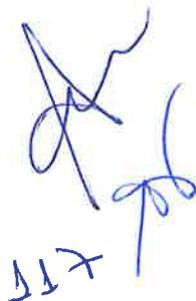
Medo, incerteza, desafio. As três palavras resumem o sentimento dos profissionais da saúde neste momento de pandemia.

No Instituto de Infectologia Emílio Ribas, referência nacional no tratamento de doenças

O hospital, que antes tratava doentes com HIV e tuberculose, por exemplo, agora só recebe pacientes com o novo coronavírus e nesta semana foi o primeiro de São Paulo a operar com 100% dos leitos de UTI ocupados.

"Estamos fazendo o máximo que a gente pode. Todas as nossas energias estão sendo gastas aqui, deixando de ver família, filhos, amigos, parentes. Então, se você está achando que é brincadeira, por favor, pelo amor de Deus, fique em casa gente", implora a enfermeira Marileide Candido Alves.

A reportagem da CNN teve acesso à UTI do Emílio Ribas. Todos os procedimentos de segurança foram tomados. As recomendações eram ficar pouco tempo no local e permanecer em silêncio para não atrapalhar os trabalhos.



18/04/2020 – G1

SP aumenta o número de laboratórios autorizados para testes

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/04/18/sp-aumenta-para-38-o-numero-de-laboratorios-autorizados-para-testes-de-coronavirus-veja-lista.ghtml>

G1

SÃO PAULO

SP aumenta para 38 o número de laboratórios autorizados para testes de coronavírus; veja lista

O estado de São Paulo conta com 38 laboratórios habilitados para a realização de testes do coronavírus até esta sexta-feira (17), de acordo com o Instituto Adolfo Lutz.

A realização dos testes é fundamental para dimensionar corretamente a evolução da pandemia. Do total de pacientes internados com sintomas de coronavírus em São Paulo, **61% não possuem exame** confirmado de Covid-19 até o momento.

Todos os laboratórios são credenciados pelo órgão, vinculado à Secretaria Estadual da Saúde, e a Plataforma para Diagnóstico de Coronavírus em São Paulo é coordenada pelo Instituto Butantan.

Segundo o Governo do Estado, atualmente a **rede possui a capacidade de processar até 2 mil testes por dia** para detectar a Covid-19 por dia,

Segundo o Governo do Estado, atualmente a **rede possui a capacidade de processar até 2 mil testes por dia** para detectar a Covid-19 por dia, mas recebe cerca de 1.300 novos testes diariamente. Nesta sexta-feira (17), o secretário estadual da Saúde, José Henrique Germann afirmou que a fila de exames represados a espera de resultados **cai para 9,4 mil**. O número ultrapassava os 20 mil na semana passada.

Handwritten signature and initials in blue ink, with the number '118' written below.

19/04/2020 - ESTADÃO

Casal de médicos luta contra coronavírus e tenta conciliar vida com mães e filhos

<https://saude.estadao.com.br/noticias/gcral,casal-de-medicos-luta-contr-coronavirus-e-tenta-conciliar-vida-com-maes-e-filhos,70003275977>

ESTADÃO

Casal de médicos luta contra coronavírus e tenta conciliar vida com mães e filhos

Ele na UTI, ela no pronto-socorro: os dois estão na linha de frente da guerra contra a pandemia no Emílio Ribas em um esforço sem precedentes na carreira dos dois

Giovana Girardi, O Estado de S. Paulo
19 de abril de 2020 | 06h00

SÃO PAULO - Ele está à frente da UTI de um dos principais hospitais de referência de São Paulo para os casos de **COVID-19** e se vê no drama de já estar com todos os 30 leitos ocupados. Ela atua no pronto-socorro, recebendo quem chega assustado, doente, com medo de ter o novo **coronavírus**.

Jaques Sztajnbock, de 54 anos, e Fabiane El Far Sztajnbock, de 47, se conheceram no Instituto de Infectologia **Emílio Ribas** quando ela era residente. Jaques, já chefe da UTI, a ajudou a publicar um trabalho sobre as implicações observadas no surto de sarampo que ocorreu em 1997 na capital. Pode-se dizer que foi o sarampo que uniu o casal.



Ele na chefia da UTI e ela no Pronto Socorro. O casal Jaques Sztajnbock e Fabiane El Far Sztajnbock enfrentam juntos, no Emílio Ribas, os avanços do coronavírus. Foto: Daniel Teixeira / Estadão

Mas a experiência com aquela e outras epidemias não foi suficiente para prepará-los para o que enfrentam hoje. Desde que a pandemia de **COVID-19** atingiu em cheio São Paulo, o casal tem se visto muito pouco. Na última quinta-feira, quando conversaram com a reportagem, já depois das 21 horas, eles só tinham se visto muito rapidamente pela manhã. Ela estava voltando para casa do plantão que tinha feito na madrugada, quando ele saía para o hospital.

No pouco tempo juntos, compartilham as "visões diferentes, mas confluentes" de uma mesma emergência, como define Fabiane, enquanto tentam estabelecer um clima de tranquilidade para os filhos – Daniel, de 10 anos, e Ana Beatriz, de 12 – e também estratégias para ajudar suas mães, já idosos. "Uma das várias crueldades dessa epidemia é ter feito com que a maior prova de amor que podemos dar para elas é condená-las à solidão. Uma das maldades que vieram com a **COVID-19**", filosofa Jaques.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '119'.

22/04/2020 – Veja SP

Reportagem especial sobre o atendimento no Hospital das Clínicas

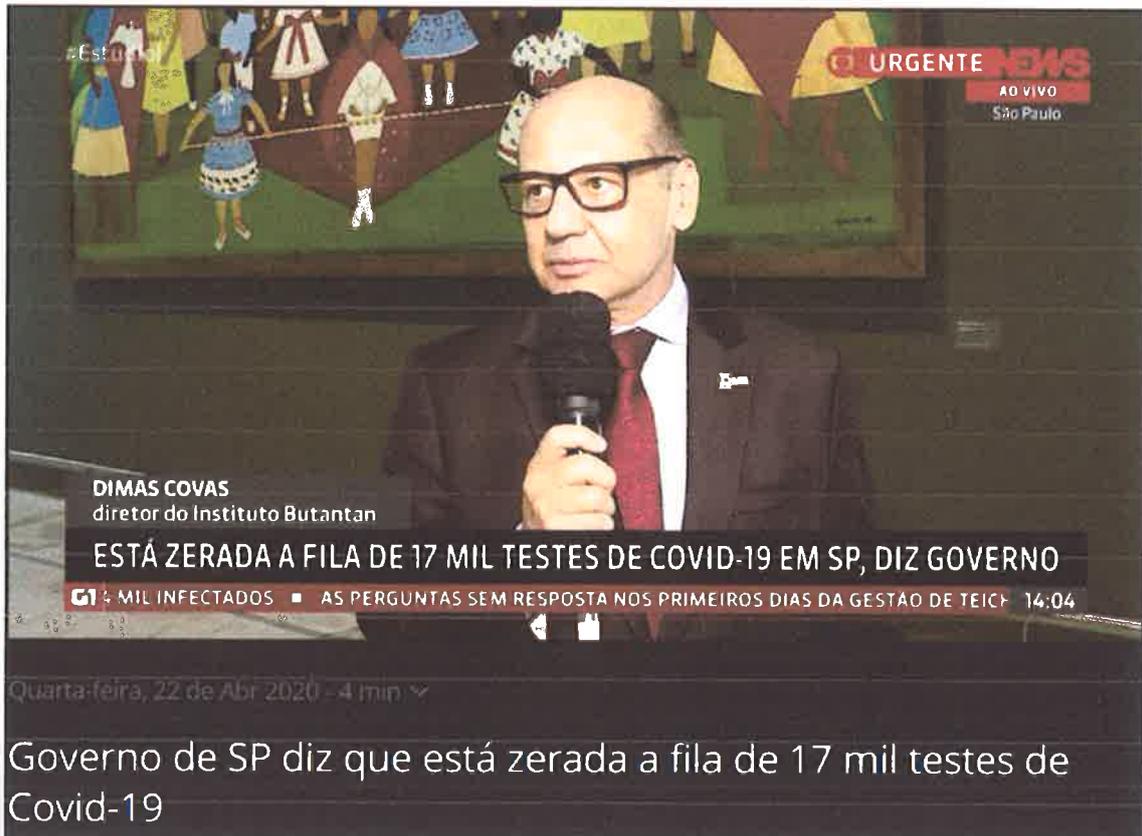
<https://veja.sp.abril.com.br/cidades/hospital-das-clinicas-se-prepara-para-receber-900-casos-graves-de-covid-19/>



22/04/2020 – Globonews/Estúdio I

Plataforma de testes PCR e fim da fila de testes represados

<https://g1.globo.com/globonews/estudio-i/video/governo-de-sp-diz-que-esta-zerada-a-fila-de-17-mil-testes-de-covid-19-8501329.ghtml>



Handwritten signature and the number 121.

23/04/2020 – TV Bandeirantes

São Paulo consegue achatar a curva de contágio da COVID-19

<https://videos.band.uol.com.br/16787082/sao-paulo-consegue-achatar-a-curva-de-contagio-da-covid-19.html>



23/04/2020 – CBN

VFR Serviços de Comunicação Eireli
Praça Santo Agostinho, 70, Aclimação – SP – CEP 01533-070
Tel. (11) 2936-2870

Handwritten signature and date 22/2

Profissionais do Emílio Ribas relatam medo e tensão com coronavírus

<https://cbn.globoradio.globo.com/media/audio/299140/profissionais-do-hospital-emilio-ribas->

CBN

Profissionais do Hospital Emílio Ribas relatam medo e tensão com coronavírus

A reportagem CBN visitou nessa semana a UTI de um dos hospitais de referência para o tratamento do coronavírus. O hospital ganhou mais 10 leitos, que se somam aos 30 já ocupados com internados em estado grave.



Médicos discutem situação de paciente internado na UTI do Hospital Emílio Ribas. Foto: Leandro Gouveia/CBN

Por Leandro Gouveia (leandro.gouveia@cbn.com.br)

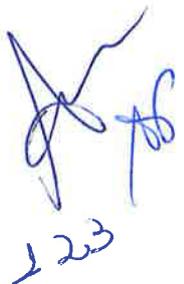
10 da manhã de quarta-feira (22). O silêncio no Metrô de São Paulo é incomum para um dia útil. O número de passageiros é pequeno, e a maioria usa máscara, seja descartável, comprada em farmácia, ou reutilizável, feita de pano.

A reportagem CBN está a caminho do Instituto Emílio Ribas, na estação Clínicas do Metrô, para conhecer o trabalho dos profissionais que tentam salvar vidas na UTI de um dos hospitais de referência para o combate à Covid-19.

A primeira cena, na entrada do setor, mostra o tamanho do desafio. Funcionários empurram uma maca em direção aos elevadores. Sobre ela, o corpo de um paciente que tinha acabado de morrer.

[relatam-med.htm](#)

Johnny da Silva Coutinho, de 42 anos, era portador de HIV e fumante. Ele chegou ao Emílio Ribas na sexta-feira, dia 17, com sintomas de



123

27/04/2020 - ZUMA PRESS EUA

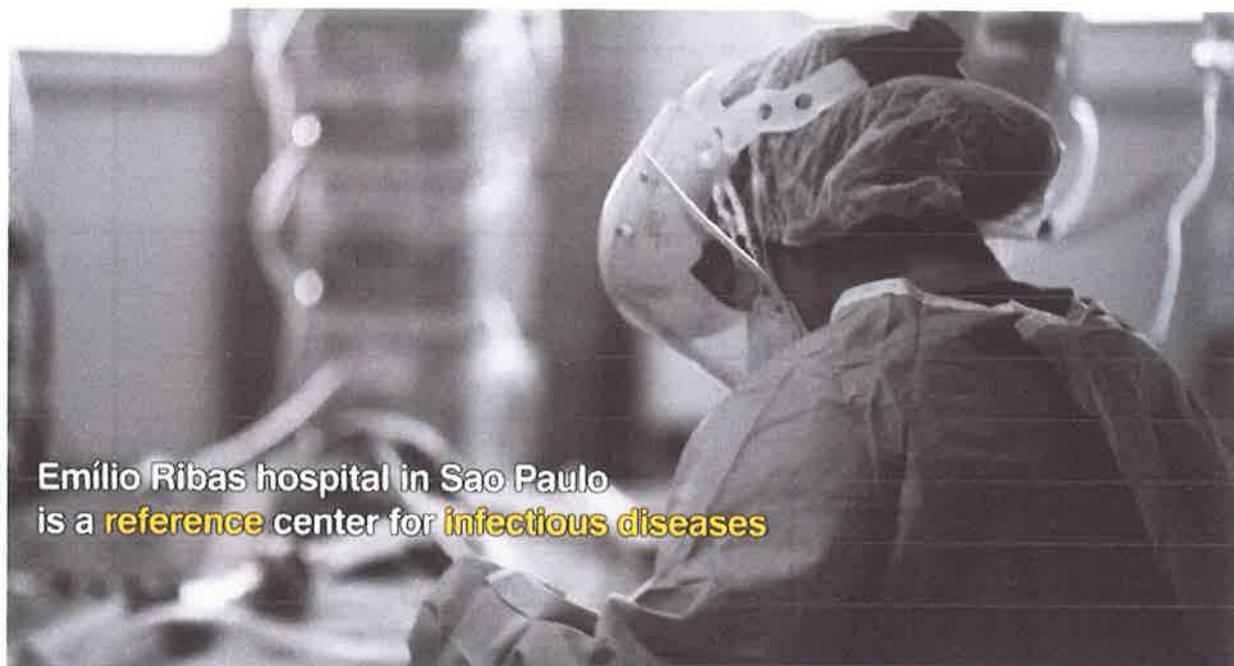
Hard work in the ICU at the Emilio Ribas Hospital, São Paulo, during Covid-19

<https://vimeo.com/413340873>

Hard work in the ICU at the EMILIO RIBAS Hospital, Sao Paulo during Covid-19

 ZUMA Press BUSINESS

April 27, 2020, Sao Paulo, SP, Brazil: The EMILIO RIBAS hospital is a reference center for infectious diseases in the city of Sao Paulo. Almost 100% of the service capacity has been reached. In the photo, the hard work of health professionals in the ICU during the outbreak of COVID-19. Today, Brazil has recorded more than 380 deaths in the last 24 hours of coronavirus victims.



29/04/2020 - Revista Isto É/ Páginas Vermelhas

Entrevista Dimas Covas sobre testagem para impedir avanço do coronavírus

<https://istoe.com.br/nossas-porteiras-ficaram-abertas-para-o-virus/>

ENTREVISTA

DIMAS COVAS

Diretor do Instituto Butantan

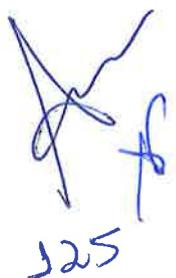
O médico Dimas Covas, diretor do Instituto Butantan, acaba de assumir a coordenação dos testes de coronavírus no estado de São Paulo. É um cargo fundamental nesses tempos de pandemia. Sob seu comando está a plataforma de laboratórios de diagnóstico da doença, montada pelo governo do estado, que terá capacidade para realizar 10 mil exames por dia. Acaba de chegar da Coreia do Sul uma encomenda de 575 mil testes feita pelo Butantan. Participam da plataforma 38 laboratórios públicos e privados, entre eles o Instituto Adolfo Lutz, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e o Hemocentro de Ribeirão Preto. À frente da iniciativa, Covas pretende acelerar o processo de testagem e contribuir para impedir o avanço explosivo da Covid-19 no estado. Na quarta-feira 22, um passo importante foi dado: o governo conseguiu zerar a fila para realização de testes que contava com mais de 17 mil pessoas com amostras pendentes de análise. "A realização de testes em massa irá nos ajudar a ter uma fotografia dessa epidemia mais próxima da realidade", disse Covas para a ISTOÉ. "E permitirá que as autoridades tomem decisões fundamentadas em fatos"

Por Vicente Vilardaga

“NOSSAS PORTEIRAS FICARAM ABERTAS PARA O VÍRUS”



POLITIZAÇÃO Para Covas, do ponto de vista técnico, não dá mais para questionar isolamento depois do exemplo chinês



525

29/04/2020 - FOLHA DE S.PAULO / Claudia Collucci

Mais da metade dos internados em UTI do Emílio Ribas têm menos de 60 anos, diz diretor

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/04/mais-da-metade-dos-internados-em-uti-do-emilio-ribas-tem-menos-de-60-anos-diz-diretor.shtml>

FOLHA DE S.PAULO

CORONAVIRUS

Mais da metade dos internados em UTI do Emílio Ribas têm menos de 60 anos, diz diretor

'São, principalmente, homens que não cuidam da saúde', afirma infectologista Luiz Carlos Pereira Júnior

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Primeiro hospital de São Paulo a ter 100% da UTI ocupada com pacientes de Covid-19, o Instituto de Infectologia Emílio Ribas tem mais da metade dos seus leitos de terapia intensiva ocupados por pessoas com menos de 60 anos.

Na maioria, hipertensos, diabéticos e obesos. "São, principalmente, homens que não cuidam da saúde", afirma o infectologista Luiz Carlos Pereira Júnior, 59, diretor técnico da unidade.

14 / 14 Dentro do Emílio Ribas, durante a pandemia do coronavírus



Paciente que recebeu alta é aplaudido pelo equipe medica do Instituto de infectologia Emílio Ribas Eduardo Amzoti/FolhaPress

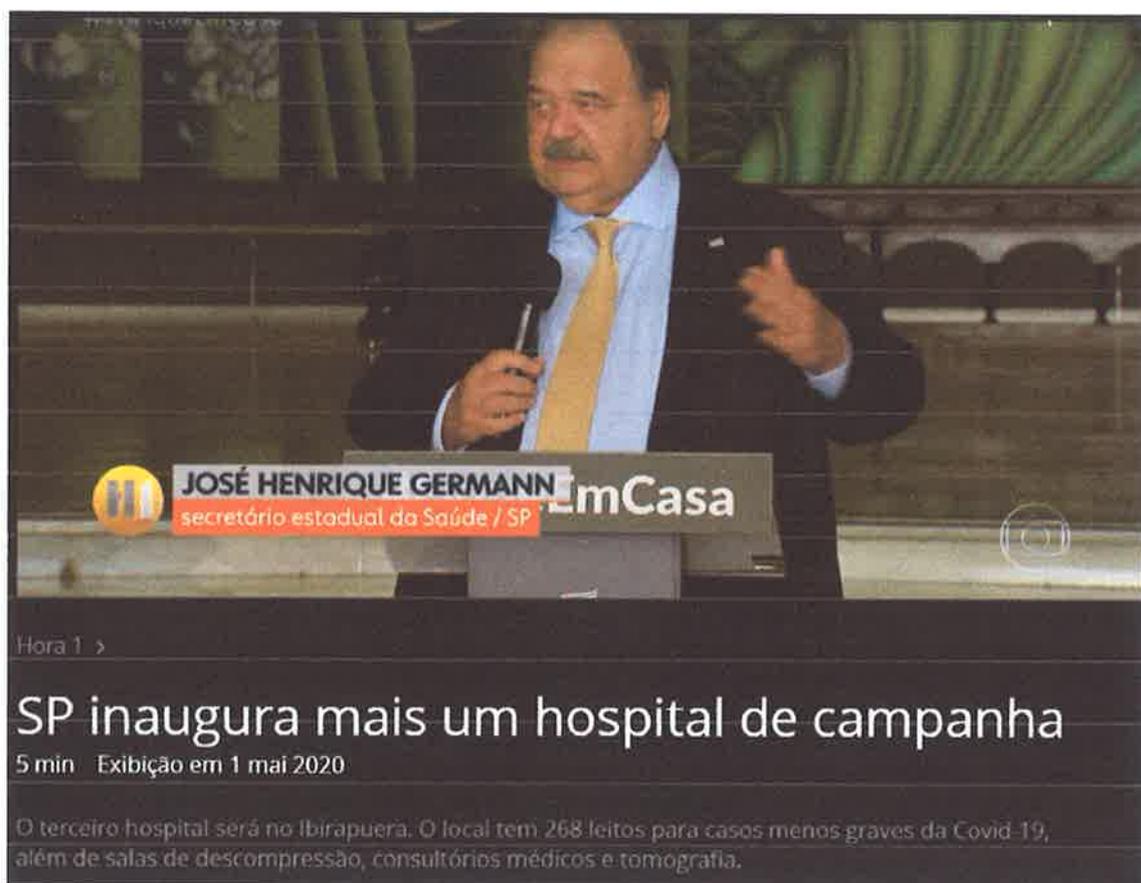


O instituto coloca em funcionamento nesta sexta (1º) os últimos dez

01/05/2020 – TV Globo

Inauguração do Hospital de Campanha do Ibirapuera

<https://globoplay.globo.com/v/8523471/>



7/05/2020 – Folha de S. Paulo

Artigo David Uip

<https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2020/05/covid-19-decisoes-baseadas-na-ciencia.shtml>

FOLHA DE S.PAULO

Covid-19: decisões baseadas na ciência

Fake news se alastram, são um crime contra a humanidade e custam vidas

David Uip

O mundo vive uma [pandemia grave](#), de um vírus novo, ainda pouco conhecido, mas que tem uma transmissão veloz e é capaz de causar doença multivisceral e, por vezes, morte.

[Senti os efeitos](#) da Covid-19. [Sofri bastante](#) ao longo de duas semanas, em isolamento domiciliar. Tive pneumonia e fiquei muito angustiado, mas felizmente me recuperei. E posso dizer com todas as letras: a doença não é brincadeira.



O infectologista David Uip, coordenador do Centro de Contingência para Coronavírus do estado de São Paulo - Governo do Estado de São Paulo - 8 abr 20

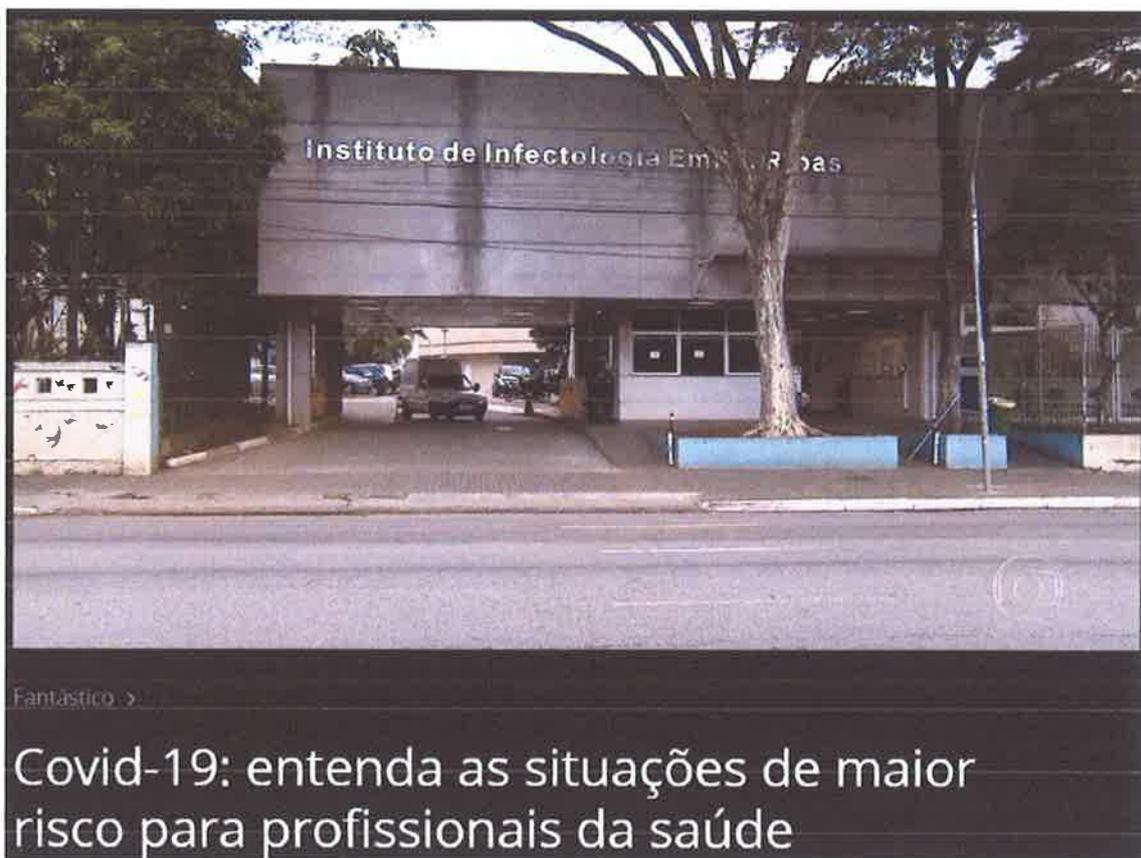
O governo de São Paulo está levando muito a sério o enfrentamento desta epidemia. Desde a confirmação do primeiro caso, em 25 de fevereiro, de um paciente que havia retornado da Itália, o governador [João Dória](#) (PSDB) decidiu criar um Centro de Contingência do Coronavírus no estado.

Handwritten signature and number 128.

10/05/2020 - TV GLOBO / FANTÁSTICO

Situações de risco para profissionais da saúde

<https://globoplay.globo.com/v/8544333/programa/>



10/05/2020 - CNN BRASIL

Filhos mandam mensagem para infectologista do Instituto Emílio Ribas em Dia das Mães: “Orgulho de Você”

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2020/05/10/filhos-mandam-mensagem-para-infectologista-em-dia-das-maes-orgulho-de-voce>

CNN SAÚDE

Filhos mandam mensagem para infectologista em Dia das Mães: 'Orgulho de você'

Da CNN, em São Paulo
10 de maio de 2020 às 13:10

A médica infectologista Fabiane Sztajnbok, do Instituto Emílio Ribas, e mãe da Ana Beatriz, de 13 anos, e do Daniel, de 10 anos, recebeu uma mensagem especial dos filhos durante entrevista à CNN neste domingo (10).

Em vídeo, os filhos da médica a parabenizaram pelo Dia das Mães. "Parabéns pelo Dia das Mães! Te amamos muito e tenho muito orgulho de você e de como está criando a gente", declarou a primogênita.



15/05/2020 - Jovem Pan/Jornal da Manhã

VFR Serviços de Comunicação Eireli
Praça Santo Agostinho, 70, Aclimação – SP – CEP 01533-070
Tel. (11) 2936-2870

h
130

Ampliação de testagem no estado

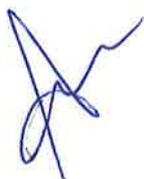
<https://jovempan.com.br/programas/jornal-da-manha/seguranca-publica-vai-ser-testada-coronavirus.html>



Dimas Covas: 35 mil servidores da Segurança Pública de SP serão testados para covid-19

O diretor do Instituto Butantan, **Dimas Covas**, que também coordena o Centro de Contingência da **covid-19** no Estado de São Paulo, falou sobre o início da testagem em massa dos agentes ligados a Segurança Pública. Para os próximos 20 dias estão previstos 140 mil exames, incluindo 35 mil servidores e seus familiares.

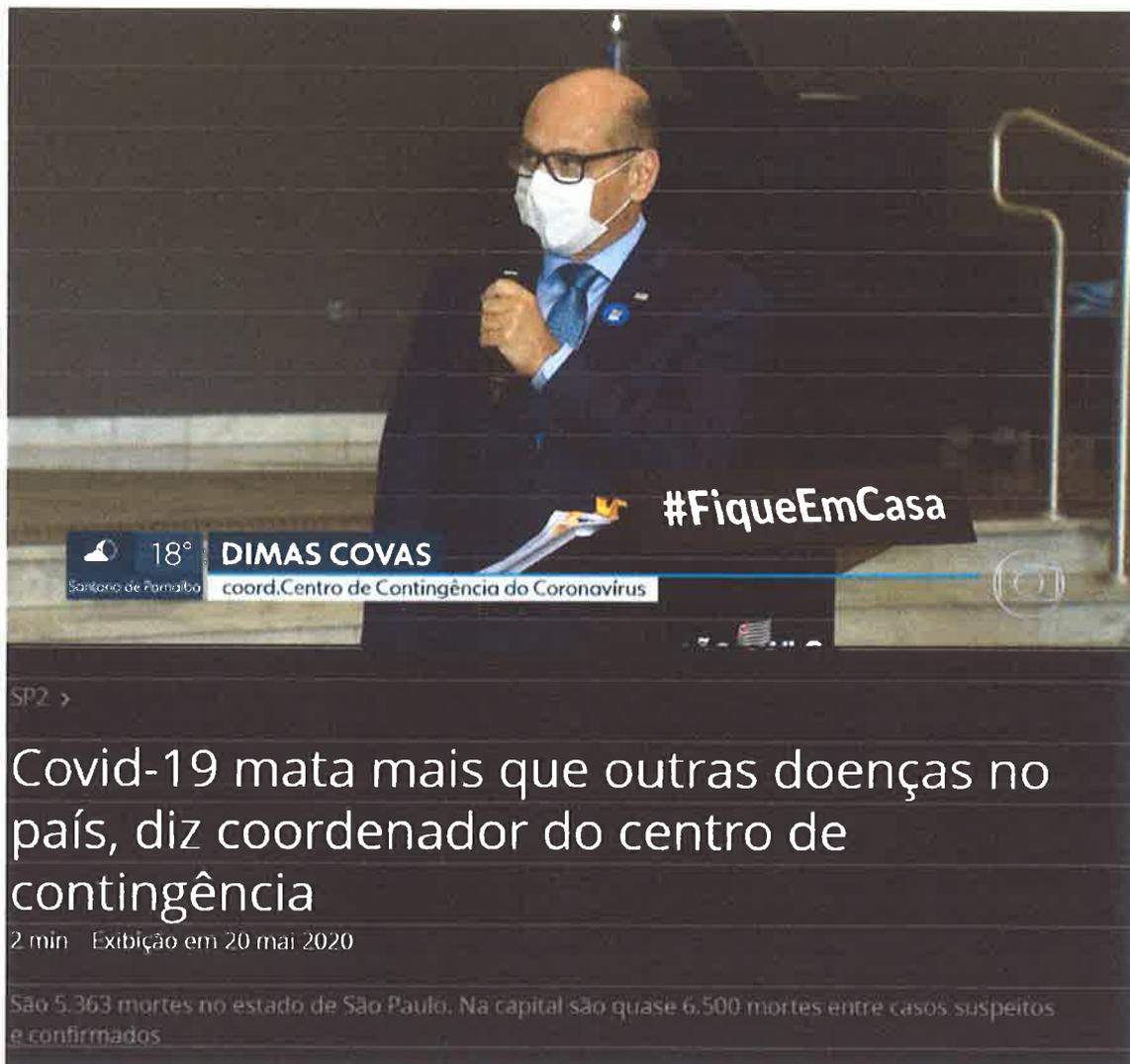
Em entrevista ao **Jornal da Manhã**, Dimas Covas explicou que existem dois tipos de teste: o PCR e o teste rápido, que será o utilizado nessa ação em grande escala.



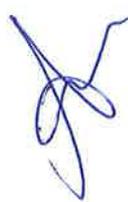
20/05/2020 – TV Globo / SP2

Coronavírus é a maior causa de mortalidade no país

<https://globoplay.globo.com/v/8567886/>



4



132

21/05/2020 - CNN INTERNATIONAL

Reportagem mostra equipe médica da UTI do Instituto Emílio Ribas lutando para salvar vidas

Inside of an ICU in Sao Paulo, Brazil, where medical personnel are struggling to meet the needs of those infected with coronavirus

<https://edition.cnn.com/videos/world/2020/05/21/brazil-sao-paulo-icu-covid-19-walsh-pkg-ebof-vpx.cnn/video/playlists/coronavirus-intl/>



Erin Burnett Out Front

CNN's [Nick Paton Walsh](#) takes us inside of an ICU in Sao Paulo, Brazil, where medical personnel are struggling to meet the needs of those infected with coronavirus.

Source: CNN

133



21/05/2020 – TV Record

Inauguração do Hospital de Campanha de Heliópolis

<https://recordtv.r7.com/hoje-cm-dia/vidcos/sp-inaugura-hospital-de-campanha-em-heliopolis-para-atender-pacientes-da-covid-19-21052020>



SP inaugura hospital de campanha em Heliópolis para atender pacientes da covid-19

HOJE EM DIA

© 21/05/2020 - 11h13



h
AP
134

31/05/2020 - HUFFPOST

As profissionais da limpeza que driblam o medo da Covid-19 e não 'baixam a guarda' no Emílio Ribas

https://www.huffpostbrasil.com/entry/limpeza-profissionais-emilio-ribas_br_5ed17dfec5b6406e595f0350?guccounter=1

HUFFPOST

MULHERES

As profissionais da limpeza que driblam o medo da covid-19 e não 'baixam a guarda' no Emílio Ribas

Irineia, Andrea e Ivanice integram o time de 73 mulheres que trabalha para garantir a limpeza na linha de frente contra o coronavírus em hospital referência em São Paulo.

By Andréa Martinelli

Na guerra contra o novo **coronavírus**, essas mulheres também estão na linha de frente. São profissionais tão necessárias quanto médicas e enfermeiras e que, no dia a dia, se unem para driblar o medo e não baixar a guarda diante da **covid-19**. Mesmo invisíveis para alguns, elas são protagonistas e acompanham, silenciosas, o sofrimento que o vírus impõe a pacientes e a quem convive com a doença e a morte.

E elas precisam estar atentas. "Em cada quarto que eu vou, quando eu saio, uso álcool em gel, lavo minhas mãos com sabonete. Entro, saio, passo álcool em gel novamente. Lavo a mão praticamente o dia inteiro. Trabalho assim 12 horas no plantão", conta **Irlinéia Aparecida Pacheco**, 54, uma das auxiliares de limpeza responsáveis pela UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do **Hospital Emílio Ribas**, referência no tratamento de doenças infecciosas em São Paulo.

Há cinco meses, ela vive uma rotina intensa na área mais crítica do hospital, que há pelo menos três meses se adaptou para atender somente casos da covid-19. "A demanda aumentou bastante", afirma. Ao mesmo tempo em que sabe que seu ofício é necessário, Irineia se agarra à fé para tentar não se render ao medo da contaminação. "Olha, eu gosto de trabalhar na UTI, de estar na linha de frente. Para mim é gratificante. É uma área que eu gosto. Eu procuro desempenhar o meu trabalho com amor e carinho. Não sinto medo, não."

Em fevereiro, mesmo antes de a pandemia ser decretada pela **OMS (Organização Mundial da Saúde)**, o hospital chegou a promover até três treinamentos específicos por dia para funcionários de todas as áreas sobre o atendimento a pacientes com suspeita ou casos confirmados da covid-19. Com o avanço da doença, o hospital passou a usar mais produtos de limpeza e a fazer desinfecção constante dos ambientes após o atendimento de pacientes contaminados. Inicialmente com 30 leitos, a UTI foi ampliada e hoje conta com 50

135

01/06/2020 – Veja SP

Durante a pandemia, SES oferece atendimento virtual para tabagistas

<https://vejasp.abril.com.br/saude/secretaria-de-saude-de-sp-oferece-tratamento-on-line-para-tabagistas/>

veja São Paulo

Saúde

Secretaria de Saúde de SP oferece tratamento on-line para tabagistas

Terapia é feita por meio do SUS durante a pandemia da Covid-19 para quem quer parar de fumar

Por Redação VEJA São Paulo - 1 Jun 2020 17h40

Desde do dia 31 de maio, Dia Mundial Sem Tabaco, a Secretaria de Estado da Saúde reforçou, junto ao SUS, a campanha de atendimentos virtuais para quem quer parar de fumar durante a pandemia do Covid-19.

Mais de 6 000 tabagistas já estão em tratamento com suporte on-line de especialistas de 1 467 unidades credenciadas no Programa Estadual de Controle de Tabagismo.

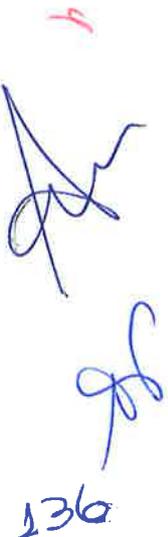
Contando com aplicativos de mensagens e vídeos, a estratégia permite a continuidade da assistência que antes era feita presencialmente nos serviços ligados ao Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (Cratod).

O atendimento on-line está ativo desde o mês de abril com o objetivo de reduzir a transmissão da Covid-19 e, ao mesmo tempo, cuidar do paciente tabagista que quer abandonar o vício.

“Em meio à pandemia do coronavírus, enfrentamos os desafios do isolamento social ao mesmo tempo em que trabalhamos na conscientização das pessoas, principalmente jovens, a não ceder às influências aos canais digitais de produtos que remetem a novas formas de consumo de tabaco”, explica Sandra Marques, coordenadora do Programa Estadual de Controle de Tabagismo.

A medida tem caráter temporário e emergencial visando à prevenção da doença, evitando deslocamentos e aglomeração de pessoas num mesmo ambiente.

Nos últimos cinco anos, cresceu mais de sete vezes o número de unidades ligadas ao Programa Estadual de Controle de Tabagismo — eram apenas 200 em 2015. Só no ano passado, 44 237 fumantes



136

EL PAÍS – 11/06/2020

Testes e produção da Coronavac

<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-06-11/sp-anuncia-parceria-para-testar-vacina-contr-a-covid-19-que-pode-estar-disponivel-em-um-ano.html>

≡ EL PAÍS

BRASIL

PANDEMIA DE CORONAVÍRUS >

SP anuncia parceria para testar vacina contra a covid-19, que pode estar disponível em um ano

Estado fez acordo com laboratório chinês e, por meio do Instituto Butantan, fará teste com 9.000 voluntários. Ao final, poderá produzir a imunização para distribuir no Brasil



O governador João Dória e diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, durante uma coletiva de imprensa em Brasília. Divulgação/SP

O governador de São Paulo, [João Dória](#), anunciou nesta quinta-feira um acordo entre o [Instituto Butantan](#) e um laboratório chinês para a testagem em fase final de uma vacina contra o [coronavírus](#). De acordo com ele, a expectativa é que ela esteja disponível em junho do próximo ano, caso os resultados sejam satisfatórios. A partir de então, será distribuída no [Sistema Único de Saúde \(SUS\)](#) de todo o país.

O acordo assinado na tarde de quarta-feira com o laboratório Sinovac Biotech permite, de acordo com o governador, a transferência de tecnologia para a produção em larga escala da vacina no país. Contudo, o Instituto Butantan ligada ao Governo de São Paulo poderá, além de realizar os estudos clínicos, produzir a imunização diretamente no Brasil, sem precisar importá-la no futuro.

Em troca, o Instituto será responsável por os testes em larga escala em voluntários humanos. Segundo o governador, elas começarão em três semanas e terão a participação de 9.000 pessoas em todo o Brasil. "Esta vacina nos em desenvolvimento em estágio mais avançados do mundo", afirmou [Dimas Covas](#), diretor do Butantan. Além dela, há outros 100 estudos se nos realizados no mundo na busca de um [antídoto contra a Covid-19](#), sendo dez deles em fases mais avançadas. Além disso, o Sinovac Biotech, em parceria com o Butantan, começou como Coronavac na Universidade de Qufes com quem o Governo Federal anunciou parceria na semana passada, também para a última fase de testagem em 2.000 voluntários do país — os resultados finais desta análise [estão disponíveis para a vacina de Qufes](#).

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'J37' at the bottom.

11/06/2020 – Le Nouvelliste

Testes e produção da Coronavac

<https://lenouvelliste.com/article/217251/accord-pour-la-production-dun-vaccin-chinois-au-bresil>



Q RECHERCHE

Le Nouvelliste
FONDE EN 1898

Actualité Culture Economie Editorial Idées & Opinions National Société Sport

Accord pour la production d'un vaccin chinois au Brésil

32
Publié le 2020-06-11 | Le Nouvelliste

L'Etat brésilien de Sao Paulo a annoncé Jeudi la signature d'un accord avec le laboratoire chinois Sinovac Biotech pour la production d'un vaccin contre le coronavirus, qui sera testé auprès de 9.000 volontaires dès juillet.

Le gouverneur de Sao Paulo Joao Doria a précisé lors d'une conférence de presse que l'Institut Butantan, pôle de recherche de référence au Brésil, avait noué "un accord de transfert de technologie" avec Sinovac Biotech.

"Les études montrent que ce vaccin pourrait être distribué d'ici juin 2021 (si les tests s'avèrent concluants). Cet accord nous permettra de le produire à grande échelle et d'immuniser des millions de Brésiliens", a-t-il précisé.

La semaine dernière, l'Université de l'Etat de Sao Paulo (Unesp) avait déjà annoncé qu'un autre vaccin, en cours d'élaboration par l'Université d'Oxford, serait testé dès la mi-juin auprès de 2.000 volontaires brésiliens.

11/06/2020 – Clarín

Testes e produção da Coronavac

https://www.clarin.com/mundo/coronavirus-brasil-san-pablo-asocia-laboratorio-chino-producir-vacuna_0_OxBIsHUhW.html



SECCIONES **Clarín** MUNDO

Buenos Aires 11.1° 

NOTICIAS CLARÍN - MUNDO | POLÍTICA | SOCIEDAD | DEPORTES | ESPECTÁCULOS | MUNDO | ECONOMÍA | OPINIÓN | POLICIALES | CIL

Ultima fase de estudios Coronavirus en Brasil: San Pablo se asocia con un laboratorio chino para producir una vacuna

Lo anunció el gobernador Joao Doria. Se harán pruebas clínicas en 9.000 voluntarios. Podría estar disponible hacia mediados del año que viene.

El estado de San Pablo, el mayor, más rico y más industrializado de **Brasil**, producirá y probará una potencial vacuna contra el nuevo **coronavirus** en asociación con un laboratorio chino, informó este jueves el gobernador, **Joao Doria**, en una rueda de prensa.

Doria anunció que el centro de investigación Instituto Butantan, responsable de la producción de alrededor del 80% de los sueros y vacunas consumidos en Brasil, firmó **un acuerdo con el laboratorio chino Sinovac Biotech** para la realización de la tercera y última fase de pruebas clínicas de una potencial vacuna contra el SARS-Cov-2, el virus que causa el Covid-19.


139

12/06/2020 – TV Globo / SP1

Como funciona o Censo Covid do estado de São Paulo

<https://globoplay.globo.com/v/8621998/>



17/06/2020 - Jornal Nacional/ TV Globo

19/06/2020 - JORNAL NACIONAL – TV GLOBO

Profissionais do Instituto de Infectologia Emílio Ribas receberam flores

<https://globoplay.globo.com/v/8639580/>



22/06/2020 – G1

AGÊNCIAS DE FACT-CHECKING (COMBATE A FAKENEWS)

<https://g1.globo.com/fato-ou-fake/coronavirus/noticia/2020/06/22/e-fake-que-doria-propos-que-idosos-sejam-os-primeiros-a-ser-testados-com-a-vacina-contr-o-coronavirus.ghtml>

G1

FATO OU FAKE

CORONAVÍRUS

É #FAKE que Doria propôs que idosos sejam os primeiros a ser testados com a vacina contra o coronavírus

Mensagem falsa diz que aposentados serão 'cobaias' e ganharão R\$ 1.500 pelo teste. Perfil etário dos voluntários ainda não foi definido e não haverá qualquer pagamento.

Por Roberta Pennafort, CBN

22/06/2020 11:03 - [fatos-verificados](#)



Foto: Reprodução

Uma mensagem bastante compartilhada nas redes sociais diz que o governador de São Paulo, João Doria, propôs que idosos sejam os primeiros participantes dos testes com a vacina contra o coronavírus. É #FAKE.

No último dia 11, **Doria anunciou a parceria do Instituto Butantan**, do governo, e do laboratório chinês Sinovac Biotech para o início dos testes com a CoronaVac em 9 mil voluntários, mas não mencionou o perfil etário dos participantes. Isso nem sequer foi definido ainda, segundo o Butantan.

Procurado pela CBN, o instituto esclarece: "O governador João Doria jamais disse a frase falsa e lamentavelmente atribuída a ele em fake news. O Instituto Butantan informa que os protocolos clínicos de testagem e os respectivos perfis de voluntários para futuro recrutamento ainda não foram divulgados pela instituição nem pelo governo do estado de São Paulo. Portanto, não há qualquer afirmação com relação a estes perfis".

5
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
142

22/06/2020 – Agência Lupa - Piauí

AGÊNCIAS DE FACT-CHECKING (COMBATE A FAKENEWS)

<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/06/15/verificamos-doria-vacina-butantan/>



A PRIMEIRA AGÊNCIA DE FACT-CHECKING DO BRASIL

#Verificamos: É falso que Doria assinou convênio para vacina contra a Covid-19 em agosto do ano passado

por **NATHÁLIA AFONSO**

Repórter | Rio de Janeiro | lupa@lupa.news

Circula nas redes sociais que o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), disse que assinou o convênio para a produção e teste de uma vacina chinesa contra a Covid-19 em agosto de 2019. Por meio do [projeto de verificação de notícias](#), usuários do Facebook solicitaram que esse material fosse analisado. Confira a seguir o trabalho de verificação da Lupa:

FALSO

A informação analisada pela Lupa é falsa. O texto se baseia em uma interpretação errada de uma afirmação do governador de São Paulo, João Doria. [Em coletiva de imprensa na última quinta-feira \(11\)](#), o governo disse que a parceria entre o Instituto Butantan e a farmacêutica Sinovac para a realização de testes no Brasil se tornou possível por causa da abertura de um escritório comercial em Xangai, na China, em agosto de 2019. Ele não disse que o contrato foi assinado nesta data.

A vacina da Sinovac contra Covid-19 foi [aprovada para testes em humanos em 14 de abril de 2020](#). Em 10 de junho, a empresa assinou contrato com o [Instituto Butantan](#) para produzir e testar a imunização no Brasil. Além desta, 9 outras vacinas contra o novo coronavírus estão em estágio de testes clínicos – incluindo uma que está sendo desenvolvida pela Universidade de Oxford e também será testada aqui.

A [assessoria de imprensa do Instituto Butantan](#) informou que a fala de Doria “remete à missão do Governo do Estado à China, realizada em agosto passado, e à inauguração de um escritório comercial em Xangai com o objetivo justamente de fortalecer e ampliar as relações econômicas com o país asiático, por ser um grande parceiro do Brasil na área comercial”. O instituto ressaltou ainda que a parceria para criar a vacina contra a Covid-19 foi feita em junho de 2020.

25/06/2020 – TV Globo / SP1

5
A
AF
143

Alta de pacientes em hospitais do estado

<https://globoplay.globo.com/v/8651504/programa/>



26/06/2020 – TV Globo / Jornal Nacional

Como é feita a coleta de dados da Covid-19

<https://globoplay.globo.com/v/8656209/programa/>



Jornal Nacional >

Entenda como é feita a coleta de dados da Covid-19 em todo o país

Handwritten signatures and the number 145.

01/07/2020 - Valor Econômico

Centros de testagem de vacina contra o coronavírus

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/07/01/sp-define-centros-que-faro-testes-da-vacina-contr-o-coronavrus.ghtml>

ECONÔMICO
Valor

SP define centros que farão testes da vacina contra o coronavírus

Na capital, os testes serão conduzidos pelo Hospital das Clínicas da USP, Instituto de Infectologia Emílio Ribas e Hospital Israelita Albert Einstein

O governo de São Paulo divulgou nesta quarta-feira (1º de julho) as instituições que serão responsáveis pelos testes de fase 3, em humanos, da CoronaVac — vacina contra o novo coronavírus desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac Biotech. Os testes serão realizados em nove mil voluntários em centros de pesquisas de seis Estados brasileiros: São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná.

A pesquisa clínica será coordenada pelo Instituto Butantan, e, na cidade de São Paulo, os testes serão conduzidos pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, Instituto de Infectologia Emílio Ribas e Hospital Israelita Albert Einstein.

No Estado de São Paulo, o projeto envolve também a Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Hospital das Clínicas da Unicamp em Campinas, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto e o Centro de Saúde Escola da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto, informou o governo estadual.


146

1/07/2020 - Daily Prothom Alo (Bangladesh)

Centros de testagem de vacina contra o coronavírus

<https://en.prothomalo.com/lifestyle/health/brazil-to-test-chinas-potential-covid-19-vaccine-in-six-states>

প্রথম আলো
ENGLISH

Brazil to test China's potential COVID-19 vaccine in six states

A potential coronavirus vaccine developed by China's Sinovac will be tested in Brazil by 12 research centers in six Brazilian states, the governor of Sao Paulo state, Joao Doria, said on Wednesday, adding the trials still need to be approved by local health vigilance agency Anvisa.

The study - first announced on June 11 - is led by Instituto Butantan, a research center funded by the state of Sao Paulo. The agreement with Sinovac includes not only trials but also the transference of technology to produce the coronavirus vaccine locally.

"The 12 research centers that will carry out the trials for the coronavirus vaccine have already been chosen here in Brazil," Doria said in a news conference.

Besides Sao Paulo, the tests with a total of 9,000 volunteers will also be conducted in Brasilia, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul and Parana, he added.

For Dimas Covas, director at Instituto Butantan, Sinovac's potential vaccine is one of the most promising studies to fight COVID-19, the disease caused by the novel coronavirus, and results of clinical trials are expected later this year.

Brazil's health vigilance agency Anvisa said in a statement that its technical team is in contact with Butantan and Sinovac, adding its analysis is at an advanced stage and is expected to be concluded soon.

147

15/07/2020 – Valor Econômico

Planejamento inicial na resposta à pandemia deu resultado

<https://valor.globo.com/impresso/noticia/2020/07/15/sp-comeca-a-vencer-pandemia.ghtml>

Valor ECONÔMICO

SP começa a vencer pandemia

Infectologista David Uip diz que Estado e prefeitura acertaram ao planejar juntos, logo no início, como enfrentariam a pandemia

Por Leila Souza Lima e Beth Kolke — De São Paulo

15/07/2020 05h00 • Atualizado há um dia

A evolução dos números da covid-19 sugere que os esforços do governo paulista na resposta à pandemia deram resultado. A média móvel de sete dias de óbitos na capital está perto de 85, depois de ter atingido quase 110 no fim de maio. No Estado, está próxima de 253 - o pico foi de 276, em 23 de junho.

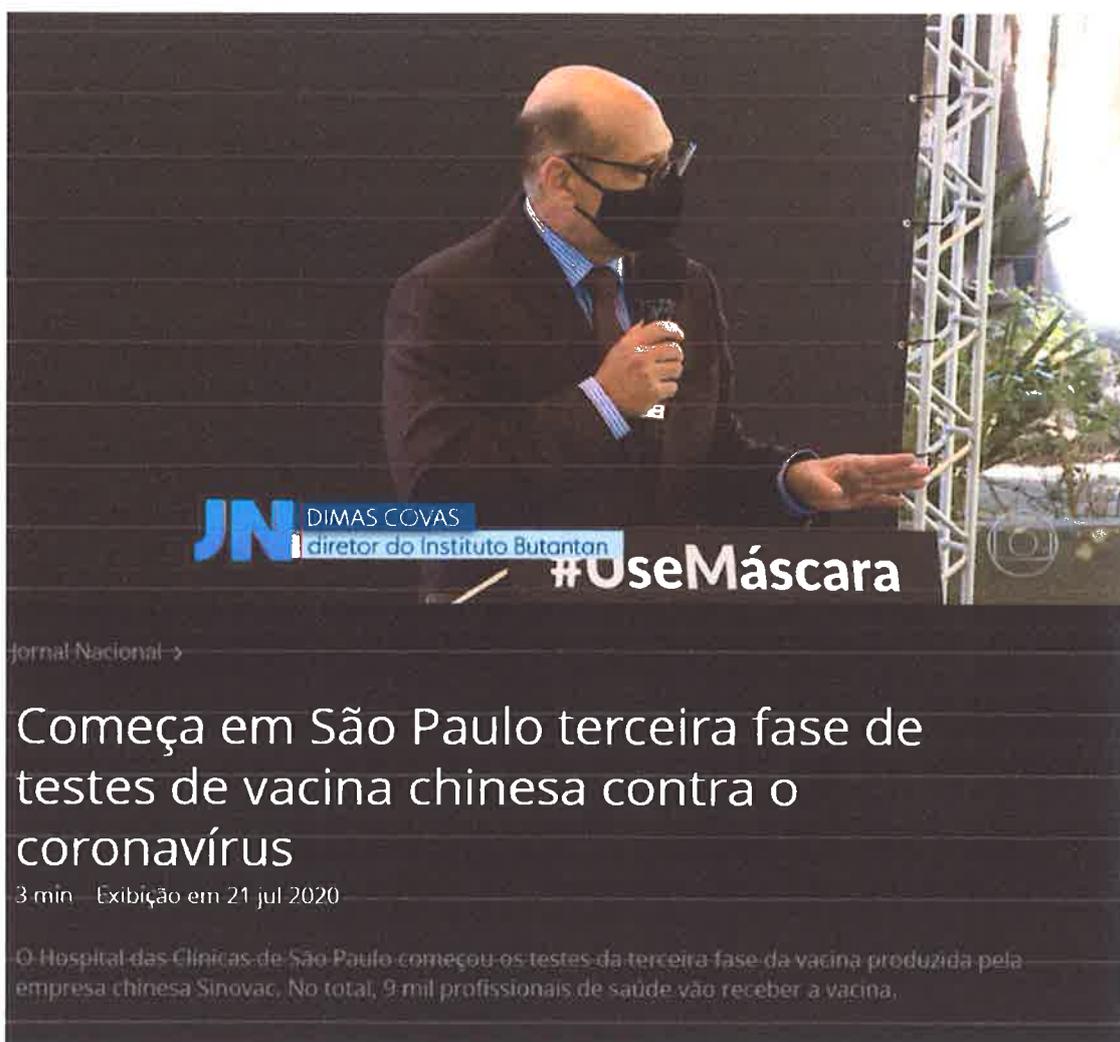
A taxa de ocupação de leitos de UTI indica situação confortável. Na Grande São Paulo, está na casa de 65% - era de 92% em meados de maio. Para o médico infectologista David Uip, Estado e prefeitura acertaram ao planejar juntos, logo no início, como enfrentariam a pandemia.

Para especialistas, embora se caminhe para o que chamam de platô, com a terceira semana seguida de queda no número de mortes, a estabilização está ocorrendo ainda em patamar elevado de óbitos e não há segurança sanitária suficiente para uma retomada geral de atividades - que, na prática, é o que começa a acontecer.

21/07/2020 – TV Globo / Jornal Nacional

Início da terceira fase de testes da Coronavac

<https://globoplay.globo.com/v/8716321/programa/>



Handwritten signature and number 149.

21/07/2020 – O Estado de S. Paulo

Início da terceira fase de testes da Coronavac

[https://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral, testes-da-vacina-chinesa-contracovid-19-
comecam-em-sao-paulo,70003371016](https://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral, testes-da-vacina-chinesa-contracovid-19-comecam-em-sao-paulo,70003371016)

ESTADÃO

Testes da vacina chinesa contra covid-19 começam em São Paulo

Primeira voluntária a receber a dose foi uma médica do Hospital das Clínicas que não teve a identidade revelada

Gonçalo Júnior, O Estado de S. Paulo
21 de julho de 2020 | 12h13

O governador de São Paulo, **João Doria** (PSDB), anunciou oficialmente nesta terça-feira o início dos testes com a vacina chinesa contra o **coronavírus**. O primeiro voluntário a receber a vacina, chamada **Coronavac**, foi uma médica do Hospital das Clínicas (HC) que não teve a identidade revelada. Ao todo, nove mil voluntários vão receber a vacina em 11 centros de pesquisa. O governo estima que o estudo deverá ser concluído até setembro. Se os testes forem bem-sucedidos, a vacina pode começar a ser produzida no início de 2021.

A primeira dose está sendo aplicada nos 890 funcionários do **HC** nesta terça-feira (21). Daqui a 14 dias, a segunda dose será aplicada e, durante esse período, os voluntários serão acompanhados por médicos. Esper Kallas, médico do departamento de moléstias infecciosas e parasitárias da Faculdade de Medicina da USP e coordenador do Centro de Pesquisas Clínicas do Instituto Central do Hospital das Clínicas FMUSP, explica esta é a terceira fase de testes desta vacina, mas a primeira no Brasil. "Ao longo da semana, vamos continuar vacinando os voluntários.

Os testes fazem parte de uma parceria com o **Instituto Butantã**. Inicialmente, o governo estadual havia anunciado que os testes começariam já nesta segunda-feira (20), mas houve atraso para liberação das doses no aeroporto. As vacinas chegaram da China, em voo da Lufthansa, com escala em Frankfurt.

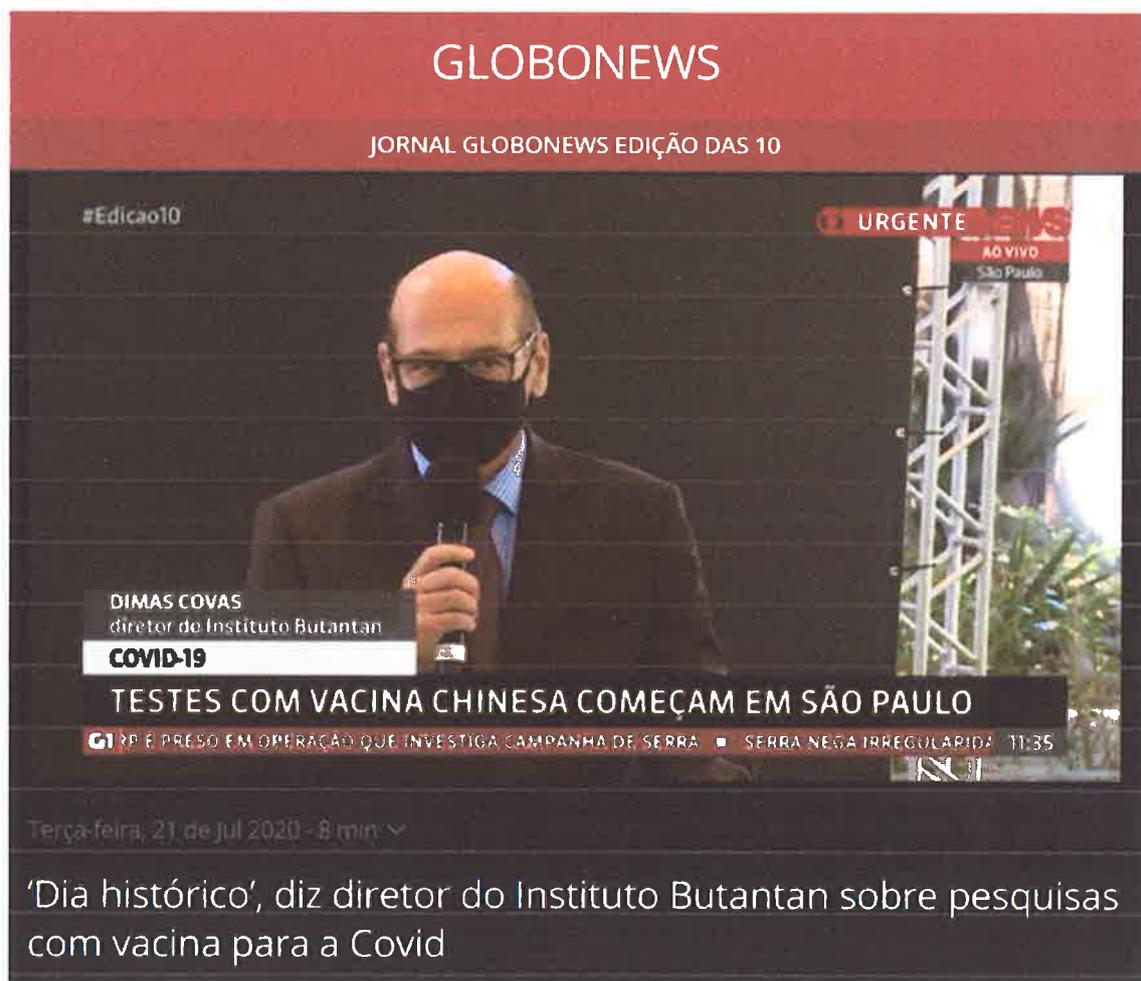
De acordo com o governo estadual, o Instituto Butantã está adaptando uma fábrica para a produção da vacina. A capacidade de produção é de até 100 milhões de doses. O acordo com o laboratório chinês prevê que, se a vacina for efetiva, o Brasil receberá ainda 60 milhões de doses fabricada na **China** para distribuição.

150

21/07/2020 – Globonews

Última fase de testes da Coronavac

<https://g1.globo.com/globonews/jornal-globonews-edicao-das-10/video/dia-historico-diz-diretor-do-instituto-butantan-sobre-pesquisas-com-vacina-para-a-covid-8714620.ghtml>



GLOBONEWS

JORNAL GLOBONEWS EDIÇÃO DAS 10

#Edicao10

URGENTE

AO VIVO
São Paulo

DIMAS COVAS
diretor do Instituto Butantan

COVID-19

TESTES COM VACINA CHINESA COMEÇAM EM SÃO PAULO

GRUPO É PRESO EM OPERAÇÃO QUE INVESTIGA CAMPANHA DE SERRA ■ SERRA NEGA IRREGULARIDADE 11:35

Terça-feira, 21 de Jul 2020 - 8 min

'Dia histórico', diz diretor do Instituto Butantan sobre pesquisas com vacina para a Covid

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
151

21/07/2020 – Time24 News

Fase final de testes da Coronavac

<https://www.time24.news/2020/07/brazil-is-the-first-country-in-the-final-testing-phase-of-the-chinese-vaccine-against-covid-19.html>



Brazil is the first country in the final testing phase of the Chinese vaccine against COVID-19

July 21, 2020



Brazil became the first country to begin phase 3 testing of the Chinese coronavirus vaccine against coronavirus on Tuesday, the Sinovac Biotech laboratory told AFP.

A 27-year-old general practice was the first of 9,000 volunteer doctors and paramedics to receive the vaccine in the next three months as part of the agreement between the Chinese laboratory and the Brazilian research Institute Butantan to carry out tests in the final phase before approval.

"I am very happy to be able to participate in this experience, we are living a unique and historic moment and that is what made me want to participate in this project because I am part of that moment", said the doctor, whose identity was not revealed, in a released video by the Hospital das Clínicas, Faculty of Medicine, University of São Paulo.

About 20,000 doses of Coronavac, which arrived in São Paulo on Monday morning, will be distributed to 12 research centers in the states of São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul and Paraná, in addition to the capital, Brasília.

These regions are among the most affected by the pandemic in Brazil, whose 2.1 million cases and more than 80,000 deaths are the second country most affected by the disease, after the United States.

The volunteers will receive two doses with an interval of 14 days.

In a press conference at Hospital das Clínicas, the governor of São Paulo, João Doria,

22/07/2020 – GloboNews / G1

VFR Serviços de Comunicação Eireli
Praça Santo Agostinho, 70, Aclimação – SP – CEP 01533-070
Tel. (11) 2936-2870

Handwritten signature and initials in blue ink, with the number 152 written below.

Novo secretário de Saúde de SP fala sobre a Coronavac

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/07/22/novo-secretario-de-saude-de-sp-diz-que-vacina-chinesa-contra-coronavirus-pode-ser-liberada-emergencialmente-no-fim-do-ano.ghtml>

G1

SÃO PAULO

Novo secretário de Saúde de SP diz que vacina chinesa contra coronavírus pode ser liberada emergencialmente no fim do ano

Infectologista do Emílio Ribas, Jean Gorinchteyn assumiu a pasta nesta terça-feira (21) em substituição a José Henrique Germann.



Secretário Estadual de Saúde de SP Jean Gorinchteyn, na que gastão terá continuidade

O novo secretário de saúde do estado de São Paulo, Jean Gorinchteyn disse na manhã desta quarta-feira (22) que a vacina chinesa contra o coronavírus pode ser liberada emergencialmente no fim deste ano, caso os testes com os voluntários sejam bem sucedidos.

Gorinchteyn assumiu a pasta nesta terça-feira (21) em substituição à José Henrique Germann.

"Quando vivemos uma situação que nós chamamos pandêmica, que é uma epidemia em todos os continentes do mundo, nós passamos a ter uma necessidade emergencial da disponibilização de vacinas", disse ele.

O secretário citou a alta de casos nos municípios de todo o país. "Nós ainda não controlamos a epidemia em nosso meio. Dessa maneira, ter uma vacina é fundamental. Baseado nisso, se nos próximos 3 meses esse nível de anticorpos for elevado, e mais do que isso, mantiverem-se estabilizados, muito possivelmente os órgãos regulatórios como, por exemplo, a Anvisa, vai liberar de forma emergencial, e dessa forma, o primeiro grupo de pacientes já passaria a receber essa vacina. Talvez em dezembro mesmo ou possivelmente, muito possivelmente, já a partir de

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '153' at the bottom.

2- Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP

O Hospital das Clínicas da FMUSP é o maior complexo hospitalar da América Latina, por onde passam diariamente cerca de 40 mil pessoas, entre médicos, funcionários, terceirizados, pacientes e acompanhantes. O hospital possui mais de 2,4 mil leitos em seus oito institutos, como o Incor, o Instituto Central, Instituto da Criança, Instituto do Câncer e o Instituto de Ortopedia e Traumatologia, além de um hospital auxiliar em funcionamento (Hospital Auxiliar de Suzano) e outro em reforma para ampliação (Hospital Auxiliar de Cotoxó). Em média, são realizadas mais de 4 mil cirurgias, 1 milhão de exames e 140 mil consultas por mês em suas unidades.

Desde maio de 2011, a VFR é responsável pela comunicação de todo o complexo com a imprensa, com atenção especial aos órgãos diretivos: Superintendência, Diretoria Clínica e Diretoria da Faculdade de Medicina da USP. A equipe de assessoria de imprensa conta com uma equipe dedicada com cinco jornalistas e atendimento 24 horas durante os sete dias da semana.

Por ser a principal referência para casos muito graves em todo o Sistema Único de Saúde, o HC é um caso bastante específico no que diz respeito à assessoria de imprensa. Ao mesmo tempo em que reúne os maiores nomes da medicina nacional, com tratamentos e pesquisas pioneiras, também é alvo permanente de reportagens por parte dos mais diversos veículos de comunicação em busca de problemas no atendimento, a exemplo de filas, que possam representar as dificuldades enfrentadas pela população em relação ao sistema público de saúde.

Desta forma, a estratégia de comunicação relativa ao Hospital das Clínicas precisa atender com precisão a duas linhas de interesse da imprensa: a resposta rápida e convincente sobre demandas negativas e a proatividade em relação a demandas positivas, que irão reforçar os melhores aspectos do Hospital. Isso faz parte do dia a dia do trabalho da VFR dentro do complexo.

A equipe da VFR realiza diariamente a busca por pautas positivas, que reforcem a imagem de centro de excelência do HC. Para isso, a equipe de jornalistas, especializados em saúde, realiza entrevistas com professores-doutores das diversas áreas, pesquisadores, médicos, funcionários e pacientes, antecipando sempre as novidades relativas ao complexo que possam interessar à imprensa e ao público.



A partir disso, são realizados releases regularmente, que podem ser negociados individualmente com os órgãos de imprensa, com matérias exclusivas, e também divulgados para o conjunto dos jornais, com a equipe realizando a divulgação e fazendo o follow-up para convencimento dos jornalistas sobre a importância e relevância dos temas divulgados. A equipe possui trânsito em todas as principais redações, sendo atendida seja pelos repórteres, seja por seus editores.

A VFR possui rotina de contatos regulares com os responsáveis pelos principais serviços da instituição para buscar por novidades que possam ser transformadas em notícia. Além disso, centraliza todas as demandas dos veículos de comunicação, para que os jornalistas tenham uma fonte segura de informações.

A VFR também é responsável por colocar o HCFMUSP no centro dos principais debates em saúde, como residência médica e formação de profissionais e apoio à pesquisa. Para isso, entre outras estratégias, produz e propõe artigos dos principais interlocutores do HC para os grandes jornais e agenda almoços e visitas às grandes redações.

CASES DE DESTAQUE

Em 2016, por exemplo, podemos destacar ao menos dois casos de enorme relevância para a imprensa, com sentidos opostos, que traduzem o trabalho estratégico da VFR na comunicação do HCFMUSP. Em um deles, uma denúncia de superfaturamento culminou com a presença da Polícia Federal, com mandados de busca e apreensão, em prédios do HCFMUSP, com o conjunto da imprensa avisado a priori e acompanhando toda a ação. Em outro, um transplante pioneiro de útero e posterior nascimento de um bebê, ocorrido no HCFMUSP, precisava ser mostrado de forma a atingir o maior público possível, com o material de melhor qualidade. Cada um dos casos são exemplos de estratégias de comunicação bem-sucedidas da VFR para reduzir danos, no primeiro caso, e para divulgar a excelência do hospital para milhões de pessoas, no segundo, como se verá a seguir.

A chamada “Operação Dopamina” teve início em uma operação surpresa da Polícia Federal dentro do HC, com policiais entrando em salas e retirando computadores e processos com o

[Handwritten signature]
155 700

acompanhamento da imprensa. Neste momento, a equipe da VFR respondeu com agilidade e precisão, comunicando imediatamente à imprensa que o HC colaborava com a investigação.

Essa agilidade foi fundamental para que iniciássemos a gestão da crise antes mesmo da entrevista coletiva da PF, às 11 horas daquele dia. Assim, pudemos corrigir, antes dos jornais da tarde, a informação que circulava de que o envolvido na fraude era "presidente" do Instituto de Psiquiatria. Falamos diretamente com os editores, esclarecendo tratar-se de um erro e que o envolvido era um mero diretor de área.

Ao concentrarmos nossa estratégia na nossa colaboração com o MPF e no sigilo que nos foi requisitado, evitando nos estender em explicações que não nos cabia, induzimos que o foco de toda a imprensa passasse a ser os dois suspeitos, como ficou claro nas edições dos jornais da noite, como o Jornal Nacional. Ou seja, o enfoque da imprensa deixou de ser "Fraude do HC", o que envolveria a direção, para "Fraude dentro do HC", ainda muito grave, mas corretamente dirigido para os suspeitos, não para a instituição.

Essa estratégia e nossa proximidade com as direções de redação certamente evitou que a imprensa se concentrasse na porta do IPq, ou mesmo no prédio da administração, para cobrar diretamente da presidência do instituto ou da própria direção do HC, em entrevistas de improviso e sem qualquer controle, explicações sobre a fraude. Vale lembrar que este padrão da imprensa se concentrando nos locais da operação tem se repetido em todas as operações pelo país, expondo, muitas vezes injustamente, a direção das instituições investigadas. Com a agilidade da VFR, isso foi evitado.

Passado o primeiro dia, a equipe da VFR, junto com a superintendência, fez o levantamento minucioso de todos os documentos referentes à investigação, conseguindo certificar-se de que o HCFMUSP fazia as compras citadas de maneira correta e via licitação. Com este conjunto de informações, a VFR realizou um media training com o Superintendente do HCFMUSP e com sua Diretora Clínica, preparando-os para dar respostas com segurança aos jornalistas. Isto feito, uma entrevista coletiva foi convocada, e o HCFMUSP pode esclarecer, de forma organizada e documentada, que estava trabalhando de acordo com a legislação e que os eventuais desvios não haviam ocorrido no complexo e que os suspeitos haviam sido imediatamente afastados. Com isso, firmou-se a percepção, nos jornalistas e no público, de que

a instituição havia feito tudo o que estava ao seu alcance, tendo ficado protegidos dos ataques tanto o HCFMUSP quanto os membros da alta administração.

Este enfoque acabou balizando toda a cobertura da imprensa, que se seguiu por meses, quando, a cada nova etapa, como denúncia do MPF, os dois suspeitos afastados eram sempre o alvo e o HC apareceu sempre como parte interessada e ativa no esclarecimento dos fatos. Foi uma crise de proporções enormes gerenciada com rapidez e precisão.

Na outra ponta, o HCFMUSP realizou neste ano o primeiro transplante de útero da América Latina e, mais que isso, realizou o parto do primeiro bebê do mundo gerado em um útero transplantado de doadora falecida. Tratava-se de um caso extremamente positivo, mas de longuíssima duração. Com um problema para a divulgação à imprensa: a receptora e futura mãe, não daria nenhuma entrevista.

Portanto, para garantir que o conteúdo fosse divulgado com a qualidade que deveria, foi definida a estratégia, de primeiro, garantir a exclusividade para um programa de alcance nacional: o Fantástico, da Rede Globo. Em seguida, a divulgação para toda a imprensa, garantindo a multiplicação da notícia nos diferentes meios, incluindo agências internacionais. Isso foi feito tanto quanto da realização do transplante quanto do nascimento do bebê. O resultado foi a divulgação do HCFMUSP como centro de excelência no cenário do SUS do país, com reportagens aprofundadas e de grande alcance.

Este controle sobre a notícia dentro de um complexo com mais de 20 mil funcionários exige que a assessoria de imprensa tenha ótimas relações em todos os institutos e com todos os principais gestores. As reuniões para a manutenção dessa rede de confiança são rotineiras.

Em sua rotina diária dentro do complexo, para minimizar os aspectos negativos, a VFR realiza monitoramento permanente sobre possíveis focos de reportagens, como falta de medicamento, demora no atendimento e fila para cirurgias, entre outros. Com isso, a VFR consegue dar respostas quase imediatas aos problemas eventualmente levantados pela reportagem, evitando que casos pontuais sejam retratados como problemas sistêmicos.

Os resultados nesse sentido são bastante claros: o HC deixou de ser retratado como um complexo com problemas estruturais. Pelo contrário, nesse período, as reportagens negativas despencaram, representando hoje menos de 5% das cerca de 450 que são mensalmente

publicadas/veiculadas sobre a instituição. Mais do que isso, a maioria dessas reportagens negativas se limita a pequenas notas, raras vezes chegando a manchetes de páginas internas.

A VFR também realizou o planejamento estratégico em mudanças no sistema de atendimento do HC que impactem os usuários. É o caso, por exemplo, da redução no atendimento do pronto-socorro do HC, ocorrida em fevereiro de 2013, quando 300 pessoas por dia foram afetadas. Ao se antecipar à imprensa, comunicando ela mesma todos os detalhes das mudanças, a VFR conseguiu transformar o que seriam reportagens negativas em matérias positivas, com serviço para população, e o anúncio de melhorias no PS do HC.

Com o número crescente de vítimas de febre amarela no estado de São Paulo em 2018, o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP teve grande repercussão na mídia nacional por prestar atendimento a casos gravíssimos da doença e, também, por realizar o primeiro transplante de fígado em paciente com febre amarela do mundo, encontrando, assim, uma nova maneira de salvar vidas.

A atividade da assessoria de imprensa fez com que, em um momento de crise, o HCFMUSP fosse visto como uma solução, tornando-se destaque nos principais veículos de comunicação, incluindo a TV Globo e o jornal Folha de S. Paulo.

Essa visibilidade ressaltou o pioneirismo que coloca a instituição como uma das grandes da medicina mundial, além de abrir portas para que outros hospitais começassem a replicar esse tipo de procedimento.

Quanto às reportagens positivas, além de terem crescido aproximadamente 50%, frequentemente ocupam lugar de destaque nos principais jornais, como Folha de S. Paulo e Estadão, e emissoras de rádio e TV, como a própria Rede Globo.

No último ano de 2020, o Brasil se viu enfrentando mais uma pandemia, que desta vez mudou a rotina e os rumos de todo o mundo, tornando-se a maior crise sanitária dos últimos tempos. Neste cenário, em São Paulo, o HC ocupou um lugar de destaque entre os meses de abril e setembro ao mobilizar e transformar a toda a estrutura do Hospital para atender as demandas de Covid-19. Todo o seu Instituto Central, que atendia diversas especialidades com 900 leitos, foi dedicado inteiramente a pacientes da doença, tornando o HC referência nesse tipo de atendimento. Na imprensa, a mobilização em tempo recorde teve grande repercussão,

pois garantiu a disponibilidade de leitos à população num dos momentos mais críticos da pandemia.

Desde então, o HC tem sido também importante fonte de informação médica e científica, esclarecendo sobre o vírus, sobre medidas de prevenção e dimensionando a pandemia, bem como exemplo de boas histórias de superação e altas de pacientes. Além disso, o HCFMUSP promoveu uma campanha de arrecadação de recursos com a #HCCOMVIDA envolvendo diversas celebridades. Nesse sentido, a VFR promoveu uma série entrevistas e reportagens especiais, além de publicação de artigos.



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

159

Veja São Paulo – Especial Hospital das Clínicas: por dentro da UTI da rede pública –

22/04/20



Folha de S Paulo “Eu não acredito em colapso do HC”, diz superintendente - 27/04/2020

Link: <https://tinyurl.com/yayytue8>

h
A

AF

260

Modelo SUS de hierarquização é essencial para o cuidado da Covid-19

Não é viável que a mesma unidade atenda casos graves e leves da doença

Por Redação | Foto: Paulo Barros / Filhos; J. Ivoa / Nôti; R. Antonio José / Redigir; P. Pereira / Imagem / Contrasto; M. S. / Agência Brasil / Imagem / Contrasto; M. S. / Agência Brasil / Imagem / Contrasto

Um modelo de organização do sistema de saúde é essencial para o cuidado da Covid-19, segundo especialistas. A hierarquização dos serviços de saúde é fundamental para garantir que os pacientes sejam tratados de acordo com a gravidade de seus casos, evitando sobrecarga e melhorando a eficiência do sistema.

Segundo os especialistas, a mesma unidade não deve atender tanto casos graves quanto leves da doença, pois isso pode comprometer o tratamento de ambos os grupos. A separação dos serviços em níveis de atenção primária, secundária e terciária é considerada a melhor prática para lidar com a pandemia.

Além disso, a implementação de protocolos de segurança e a capacitação dos profissionais de saúde são fatores essenciais para a contenção da transmissão do vírus. A adoção de medidas preventivas, como o uso de máscaras e a higienização das mãos, também desempenha um papel crucial na redução da carga de casos.

Em resumo, a adoção de um modelo de hierarquização do SUS é fundamental para garantir um atendimento adequado e seguro para todos os pacientes afetados pela Covid-19.

Folha de S Paulo - Modelo SUS de hierarquização é essencial para o cuidado da Covid-19 – 09/04/20

Link: <https://tinyurl.com/yakqcn23>



HC termina transferência histórica e libera leitos

Folha de S Paulo | 09/04/2020 | 1ª página

Um hospital de referência em São Paulo encerrou uma transferência histórica de pacientes com Covid-19 para um centro de tratamento especializado, liberando leitos para outros casos. A medida foi considerada um marco na gestão da pandemia, permitindo uma melhor distribuição dos recursos e um atendimento mais adequado aos pacientes.

O hospital informou que os procedimentos foram realizados com segurança e que os pacientes foram encaminhados para o centro de tratamento de acordo com o protocolo estabelecido. A liberação dos leitos permitirá que o hospital continue a atender outros pacientes com necessidades urgentes, contribuindo para a eficiência do sistema de saúde.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

161

O Estado de S Paulo - Hospital das Clínicas termina transferência histórica e libera leitos –
30/03/20

Link: <https://tinyurl.com/vag573m>

No mês de julho, o HC também realizou uma coletiva de imprensa para marcar o início dos testes clínicos da Coronavac em voluntários e que teve enorme repercussão, inclusive no Jornal Nacional, da TV Globo.



TV Globo – Jornal Nacional - Começa em São Paulo terceira fase de testes da vacina chinesa contra o coronavírus - 21/07/20

Link: <https://tinyurl.com/yyjfodnh>

Somente no período entre fevereiro e julho de 2020, o Hospital das Clínicas da FMUSP foi destaque em mais de 3,3 mil reportagens, com uma média de 10 atendimentos por dia.

Já neste início de 2021, o HC foi palco também de um acontecimento histórico: a primeira vacina contra COVID-19 aplicada numa brasileira após aprovação do uso emergencial pela Anvisa. Neste mesmo dia, foram vacinados dezenas de outros profissionais da saúde do HC com ampla cobertura da imprensa. Além disso, o Hospital teve enorme espaço na mídia ao realizar uma megaoperação para vacinar cerca de 30 mil profissionais da saúde do complexo que estão diariamente expostos à COVID, seguindo as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações e com base nas campanhas anuais de vacinação contra influenza. Somente na

h
AB
162

semana da vacinação, entre 17 e 22 de janeiro, foram mais de mil reportagens em TV, rádio, portais e mídia impressa que abordaram o tema.



TV Globo – SP1 – Começa vacinação contra coronavírus nos profissionais de saúde do Hospital das Clínicas – 18/01/21

Link: <https://globoplay.globo.com/v/9187546/>

Em paralelo, no entanto, o Brasil enfrentava impasses em relação à importação de vacinas e insumos para produção e os quantitativos de imunizantes disponíveis tiveram de ser restringidos, pegando o HC de surpresa no meio do processo. Como o Hospital já tinha vacinado cerca de 24 mil profissionais a essa altura, o secretário municipal de saúde creditou isso a um privilégio ao hospital em detrimento aos demais serviços de saúde. Nesse instante, a VFR rapidamente promoveu entrevistas da diretoria clínica e superintendência do Hospital à Folha de S. Paulo e ao Fantástico para esclarecer que as circunstâncias da vacinação no HC estavam de acordo com os critérios estipulados pelo Ministério da Saúde.

Mônica Bergamo

monica.bergamo@grupofolha.com.br



'Fomos atropelados', diz diretora do HC de SP sobre prioridades de vacinação interna

Planejamento foi feito antes de escassez provocada por impasse na importação de imunizantes



22 de 2021 às 18:02

EDIÇÃO IMPRESSA

Divulgar texto A- A+

O Hospital das Clínicas de São Paulo afirma que fez o seu programa interno de vacinação emergencial contra o novo coronavírus antes da notícia de que lotes de imunizantes que seriam importados da Índia e insumos da China ficassem bloqueados em seus países, tornando ainda mais escassa a quantidade de vacinas

Folha de S Paulo – Coluna Mônica Bergamo – “Fomos atropelados”, diz diretora do HC de SP sobre prioridades de vacinação interna – 22/01/21

Link: <https://bit.ly/3awtH63>

3- Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp)

Inaugurado em maio de 2008, o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo, unidade do Governo do Estado gerenciada em parceria com a Fundação Faculdade de Medicina, é um dos maiores centros de oncologia da América Latina e referência nacional no Sistema Único de Saúde (SUS). Com base na assistência e gestão humanizada, o Instituto oferece aos pacientes da rede pública de saúde um tratamento global e multidisciplinar com práticas assistenciais, de qualidade e segurança do paciente, acreditados pela Joint Commission International, organização internacional de acreditação em saúde.

Os números do Icesp refletem uma produção assistencial expressiva e de grande representatividade. Mensalmente, são realizados mais de 50 mil atendimentos, em 34 especialidades médicas, em média 8,3 mil procedimentos cirúrgicos, 28,6 mil atendimentos

de urgência, 55 mil sessões de radioterapia e braquiterapia e 6,1 mil pacientes se encontram em tratamento de quimioterapia. Cerca de 10 mil pessoas circulam no Icesp diariamente e o índice de satisfação dos pacientes é superior a 96%.

Desde 2010 a VFR atua na prestação de serviços de Assessoria de Imprensa e Comunicação Interna do Instituto, com o objetivo de divulgar o trabalho realizado com foco em novas tecnologias, pesquisa científica, ensino, treinamento e educação de colaboradores, em inovação de processos e na segurança do paciente, garantindo não só a qualidade dos serviços, mas a humanização, um dos principais diferenciais do Icesp entre os grandes centros de oncologia do país.

A disseminação de informações seguras e relevantes amplia o conhecimento sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer e auxilia na qualidade de vida das pessoas em tratamento da doença. As ações de relacionamento com a imprensa, além de fortalecerem a imagem da instituição, apresentando os serviços do Icesp na área de assistência, ensino e pesquisa são educacionais e, portanto, essenciais para a constituição de uma sociedade mais saudável.

Fazem parte das atividades da equipe de comunicação do Icesp:

- Acompanhamento de reuniões e planejamento estratégico junto às Diretorias Executiva e Geral
- Levantamento de assuntos pertinentes e que geram visibilidade à marca Icesp
- Produção de releases, notas e conteúdos para campanhas institucionais sobre as atividades do hospital, pautas médicas, serviços sobre prevenção, diagnóstico precoce ou datas comemorativas
- Contato com veículos de imprensa e agendamento de entrevistas
- Acompanhamento de entrevistas e gravações
- Clipping
- Análise de resultados, levantamento de indicadores e elaboração de relatórios
- Administração e monitoramento do site Icesp e das redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter e Canal do Youtube).
- Elaboração de planejamento de Comunicação Interna

- Levantamento de pautas, elaboração de textos e diagramação de jornal Semanal Icesp (circulação interna para cerca de 5 mil colaboradores)
- Levantamento de pautas, elaboração de textos e diagramação de “Boletim Entre Médicos” (boletim mensal direcionado ao corpo clínico)
- Abastecimento de notícias na Intranet
- Disparo diário via e-mail de comunicados institucionais sobre atividades internas da Instituição
- Produção de artes: média mensal de 220 artes que podem ser layout de campanhas (Outubro Rosa, Novembro Azul, comunicados, banners, cartazes, adesivos, wallpaper, folhetos, manuais, cartilhas ou ícones de desktop).

Matérias de destaque em 2019:

Série Gratidão (Fantástico, TV Globo; 10/01/2019)

*Reportagem exalta a humanização presente na assistência prestada na assistência ao paciente.

https://globoplay.globo.com/v/7289547/?fbclid=IwAR24qYnH1h6A97vWST0piJFshd6nCSHT7OciW_WJxT6ujh6vSXcZuZiUxjU

165 mil casos de câncer de pele devem ser registrados em dois anos (TV Record; 15/01/2019)

*Série de reportagens com entrevista de dermatologista do Instituto esclarecendo questões sobre câncer de pele e prevenção.

<http://recordtv.r7.com/jornal-da-record/videos/165-mil-casos-de-cancer-de-pele-devem-ser-registrados-em-dois-anos-15012019>

Matérias de destaque em 2018:

h
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
166

- Centro de simulação realística, CETO e Spy

Inovação na saúde (Globo News; 30/07/2018, 01/08/2018 e 03/08/2018)

*Série de reportagens sobre as inovações na área da saúde, que aborda tecnologias usadas no Icesp contemplando entrevista com três coordenadores médicos

<http://g1.globo.com/globo-news/jornal-globo-news/videos/v/edicao-das-16-estreia-serie-sobre-inovacao-na-saude/6909222/>

<http://g1.globo.com/globo-news/jornal-globo-news/videos/v/treinamento-medico-tem-boneco-que-simula-choro-e-tremor/6914694/>

<http://g1.globo.com/globo-news/jornal-globo-news/videos/t/edicao-das-16h/v/inovacao-na-saude-fluorescencia-a-laser-guia-medicos-em-cirurgias/6920552/>

- Dez anos do Icesp

Em dez anos, Icesp une pesquisa, terapias de ponta e tratamento humanizado (Folha de S. Paulo; 06/05/2018)

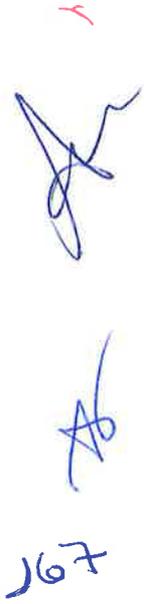
*Matéria especial sobre os 10 anos de atuação do Instituto com entrevistas de dois diretores e depoimento de pacientes

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2018/05/em-dez-anos-icesp-une-pesquisa-terapias-de-ponta-e-tratamento-humanizado.shtml>

- Corrida Icesp Run

Por que suar a camisa é uma arma contra o câncer (Revista Saúde; 29/04/2018)

*Artigo assinado pela coordenadora médica do Serviço de Reabilitação do Icesp, Dra. Christina May Moran de Brito, sobre a importância dos exercícios e do controle do peso na prevenção e no tratamento dos tumores com divulgação da corrida Icesp Run



Handwritten signature and initials in blue ink, including the number '167' at the bottom right.

<https://saude.abril.com.br/blog/com-a-palavra/por-que-suar-a-camisa-e-uma-arma-contr-o-cancer/>

- Desempenho de residentes na ASCO

Residentes do Icesp ficam entre os melhores em exame dos EUA (Folha de S. Paulo; 02/06/2018)

*Matéria sobre o desempenho dos residentes do Instituto em exame internacional com entrevista do diretor-geral, Paulo Hoff.

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2018/06/residentes-do-icesp-ficam-entre-os-melhores-em-exame-dos-eua.shtml>

- Campanha Julho Verde / Câncer de cabeça e pescoço

Oito em cada dez pacientes com câncer de cabeça e pescoço são ou foram fumantes (TV Globo, Jornal Nacional; 12/07/2018)

*Reportagem sobre conscientização da importância do diagnóstico precoce do câncer de cabeça e pescoço contemplando entrevista do chefe de cirurgia de cabeça e pescoço, Marco Aurélio Vamondes Kulcsar.

<https://globoplay.globo.com/v/6868541/>

- Doação de cabelo

Doação de cabelo pode ser feita em envelope via correio ou entrega no Instituto do Câncer (TV Globo, SPTV; 25/07/2018)

*Link ao vivo com orientações de como doar cabelo para confecção de perucas com entrevistas com as voluntárias do Icesp e pacientes.

<https://globoplay.globo.com/v/6896641/programa/>

- Atividade física x câncer

Atividade física ajuda pacientes em reabilitação após tratamento contra o câncer (TV Globo, Bem Estar; 16/11/2018)

*Matéria com a divulgação do estudo realizado pelo Icesp comprovando os benefícios do exercício físico para pacientes com câncer contemplando entrevistas com a coordenadora médica do Serviço de Reabilitação do Icesp, Dra. Christina May Moran de Brito, e pacientes.

https://globoplay.globo.com/v/7165922/programa/?fbclid=IwAR236Ip-aAEa8Xlm3oRsX0AyCEYXqagAoYDj_YS5-xXKMW1SLsxPGbWE8_E

- Desfile Outubro Rosa

Serginho promove o desfile Outubro Rosa (TV Globo, Altas Horas; 27/10/2019)

*Pacientes mulheres em tratamento contra o câncer de mama no Icesp desfilam e contam as suas histórias

https://globoplay.globo.com/v/7120119/?fbclid=IwAR1x_fWBjO5EcVFUePulKA9BB6GfZFUrc6vhcx5Bjr1HEw2X7WZPqfkvxbE

4- Fundação Butantan (Instituto Butantan)

O trabalho estratégico da VFR Comunicação vem fortalecendo a imagem do Instituto Butantan como o maior produtor de vacinas do país. O projeto da VFR contempla a Comunicação Integrada da Instituição, o que inclui a comunicação interna para 2 mil funcionários, o sólido relacionamento com a imprensa nacional e a gestão sobre páginas institucionais extremamente dinâmicas e interativas nas mídias sociais.

Em média, são produzidos mensalmente cinco press releases (textos que servem como sugestão de pauta para a imprensa), mas também é disponibilizado atendimento rápido e eficaz 24h às solicitações feitas espontaneamente por jornalistas. O resultado disso é que o instituto tem sido citado em média por 2 mil matérias jornalísticas por mês e realizado mensalmente uma média

de 150 atendimentos à imprensa. Em 2020, por exemplo, coletivas de imprensa e divulgações foram realizadas diariamente por conta da pandemia do novo coronavírus e também devido ao desenvolvimento de uma vacina contra a COVID-19, pelo Instituto Butantan e a biofarmacêutica Sinovac, na China.

Nas mídias sociais, o instituto também reforça sua imagem e confiabilidade junto ao público, alimentando diariamente suas páginas no Twitter (141 mil seguidores), no Instagram (632 mil seguidores) e no Facebook (191 mil seguidores) com conteúdo absolutamente confiável, desenvolvido e revisado por jornalistas profissionais, com o suporte de especialistas. O canal no Youtube também tem ganhado força, especialmente, após o projeto de produção de conteúdo em vídeo implantado pelo Butantan em junho de 2018. De lá para cá, cerca de 250 vídeos institucionais já foram produzidos e disponibilizados com uma linguagem didática e imagens de alta definição. O canal registra atualmente 41 mil seguidores, além de 2,6 milhões de visualizações e 104 mil horas de conteúdo assistido.

Importante destacar que a comunicação integrada do Butantan também supervisiona e produz informes internos, participa da organização dos eventos, além de produzir um grande volume de notícias institucionais para alimentar diariamente a intranet e site institucional.

Matérias em destaque - 2020

O GLOBO ONLINE/RIO DE JANEIRO - 17/03/2020

Butantan entrega primeiro lote de vacinas para campanha antecipada contra a gripe

<https://oglobo.globo.com/sociedade/butantan-entrega-primeiro-lote-de-vacinas-para-campanha-antecipada-contra-gripe-24310161>

G1/NACIONAL - 28/03/2020

Estudo mostra que o isolamento social está ajudando a evitar casos de coronavírus em São Paulo

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin, including a large signature and the letters 'OTI' at the bottom.



<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/03/28/estudo-mostra-que-o-isolamento-social-esta-ajudando-a-evitar-casos-de-coronavirus-em-sao-paulo.ghtml>

ISTOÉ ONLINE/SÃO PAULO - 02/04/2020

SP lança plataforma de laboratórios para diagnóstico de coronavírus

<https://istoe.com.br/sp-lanca-plataforma-de-laboratorios-para-diagnostico-de-coronavirus/>

JORNAL GLOBONEWS - EDIÇÃO DAS 16H - 02/04/2020

Instituto Butantan assume coordenação da análise de testes em São Paulo

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2020/04/02/diretor-do-instituto-butantan-assume-coordenacao-de-testes-de-coronavirus-em-sp.ghtml>

FOLHA DE S.PAULO ONLINE - 11/05/2020

Mônica Bergamo: Instituto Butantan fará vacina contra chikungunya em parceria com empresa europeia

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2020/05/instituto-butantan-fara-vacina-contrachikungunya-em-parceria-com-empresa-europeia.shtml>

11/06/2020 - G1/NACIONAL

Instituto Butantan fecha parceria com empresa chinesa para testar vacina contra Covid

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/06/11/instituto-butantan-fecha-parceria-com-empresa-chinesa-para-testar-vacina-contracovid.ghtml>

11/06/2020 - EXAME.COM

Como funciona a Coronavac, a vacina chinesa que será testada no Brasil

<https://exame.com/ciencia/como-funciona-a-coronavac-a-vacina-chinesa-que-sera-testada-no-brasil/>

29/06/2020 - THE NEW YORK TIMES / USA

Handwritten signatures and initials in blue and red ink, including a large signature and the number '171' at the bottom right.

Brazil's Sao Paulo Expects Approval This Week to Trial Chinese Coronavirus Vaccine

<https://www.nytimes.com/reuters/2020/06/29/world/americas/29reuters-health-coronavirus-brazil.html>

20/07/2020 - Valor Econômico

SP recebe 20 mil doses de vacina chinesa para covid e começa testes na terça

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/07/20/sp-recebe-20-mil-doses-de-vacina-chinesa-para-covid-e-comeca-testes-na-terca.ghtml>

12/08/2020 – Jornal Hoje

JH tem acesso às instalações do Instituto Butantan, onde vacina chinesa pode ser produzida

<https://globoplay.globo.com/v/8771588/programa/>

27/09/2020 – Fantástico/TV Globo

Exclusivo: Fantástico entra na fábrica da Coronavac, na China; Veja imagens

<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2020/09/27/exclusivo-fantastico-entra-na-fabrica-da-coronavac-na-china-veja-imagens.ghtml>

17/09/2020 – Folha de São Paulo

Uma esperança não muito distante (Artigo)

<https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2020/09/uma-esperanca-nao-muito-distante.shtml>

23/10/2020 – Folha de S. Paulo

A vacina do Brasil

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/10/a-vacina-do-brasil.shtml>

19/10/2020 - Jornal Nacional

Governo de SP divulga dados sobre segurança da vacina contra a Covid da Sinovac

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/10/19/governo-de-sp-divulga-dados-sobre-seguranca-da-vacina-contra-a-covid-da-sinovac.ghtml>

18/11/2020 - CNN Brasil/CNN 360

Diretor do Butantan ressalta segurança da Coronavac após publicação na Lancet

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2020/11/18/diretor-do-butantan-ressalta-seguranca-da-coronavac-apos-publicacao-na-lancet>

19/11/2020 - TV Globo/Bom Dia Brasil

Avião com 120 mil doses da Coronavac chega em São Paulo

<https://globoplay.globo.com/v/9035525/>

09/12/2020 - Podcast Café da Manhã/Folha de S. Paulo

A fábrica de vacinas do Butantan vista por dentro

<https://www1.folha.uol.com.br/podcasts/2020/11/a-fabrica-de-vacinas-do-butantan-vista-por-dentro-ouca-podcast.shtml>

10/12/2020 - Jornal Nacional

Instituto Butantan já começou a produzir a vacina CoronaVac em São Paulo

<https://globoplay.globo.com/v/9092227/>

10/12/2020 - Rádio Bandeirantes

FÁBRICA DO INSTITUTO BUTANTAN FUNCIONARÁ 24 HORAS E TODOS OS DIAS

<https://www.youtube.com/watch?v=rGaGe3mCUMU>

28/12/2020 - Estadão de S. Paulo

São Paulo já tem 11 milhões de doses da Coronavac mesmo antes da autorização da Anvisa

[https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,sao-paulo-ja-tem-11-milhoes-de-doses-da-](https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,sao-paulo-ja-tem-11-milhoes-de-doses-da-coronavac-mesmo-antes-da-autorizacao-da-)

[anvisa,70003564799#:~:text=Nesta%20segunda%2Dfeira%2C%20500%20mil,biofarmac%2C3%AAutica%20Sinovac%20chegaram%20ao%20Brasil&text=Mesmo%20sem%20a%20divulga%C3%A7%C3%A3o%20da,Coronavac%20desde%2019%20de%20novembro.](https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,sao-paulo-ja-tem-11-milhoes-de-doses-da-coronavac-mesmo-antes-da-autorizacao-da-anvisa,70003564799#:~:text=Nesta%20segunda%2Dfeira%2C%20500%20mil,biofarmac%2C3%AAutica%20Sinovac%20chegaram%20ao%20Brasil&text=Mesmo%20sem%20a%20divulga%C3%A7%C3%A3o%20da,Coronavac%20desde%2019%20de%20novembro.)

5- Necton Investimentos

Fruto da fusão entre as corretoras Spinelli e Concórdia, que estão entre as mais tradicionais do mercado, a Necton possui escritórios na capital paulista, no Rio de Janeiro e em Santa Catarina, além de 13 escritórios parceiros distribuídos por todo o Brasil. Com patrimônio líquido de R\$ 33,4 milhões, atende mais de 40 mil clientes com recursos sob gestão na ordem de R\$ 14 bilhões.

A empresa atende a clientes pessoa física e institucionais, com produtos nos segmentos de renda variável, renda fixa, fundos multimercados, fundos imobiliários e Tesouro Direto, além de COEs, CDBs e LCIs e LCAs de bancos de menor porte, entre outros produtos.

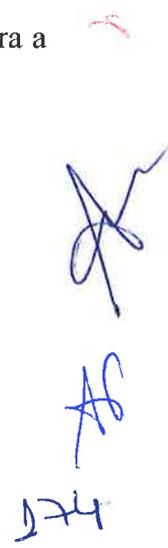
A VFR assumiu a assessoria de imprensa da Necton em novembro de 2019 e vem obtendo para empresa, em média, 100 inserções semanais em veículos de comunicação, incluindo os especializados em finanças mas também a grande imprensa, como jornais Valor Econômico, Folha de S. Paulo, O Globo, TV Globo, Globonews e outros.

6- SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Fundada em 1933, a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) é uma das maiores entidades filantrópicas de saúde do Brasil, atuante em sete estados brasileiros, com aproximadamente 46 mil funcionários e com a vocação de contribuir para a melhoria dos serviços médicos prestados à população. Gerencia unidades hospitalares e ambulatoriais construídas e equipadas por governos estaduais e municipais, tendo como objetivo levar o que há de mais avançado em conhecimento médico à população.

Desde março de 2014, a VFR Comunicação presta serviços de assessoria de imprensa para a instituição. Dentre as tarefas realizadas estão:

- Levantamento contínuo de pautas.
- Produção de materiais de divulgação, releases e matérias especiais.
- Notas exclusivas e artigos.

The bottom right corner of the page contains several handwritten marks. There is a red checkmark-like mark at the top right. Below it, there are two blue ink signatures. At the very bottom right, there are blue initials that appear to be 'AF' and the number '174' written below them.

- Atendimento à imprensa, incluindo o aprimoramento de relações com os veículos de comunicação.
- Monitoramento de reportagens e identificação de oportunidades.
- *Media training* e apoio aos porta-vozes.
- Gestão de crise.
- Criação de estratégias de comunicação.

O trabalho desenvolvido pela VFR promoveu profundas mudanças no dia a dia da SPDM, principalmente em relação à assessoria de imprensa e, posteriormente, mídias digitais. Desde a ampliação da estrutura de comunicação até o relacionamento com a imprensa e gerenciamento de crises. Além de fomentar a credibilidade da organização junto ao público interno e externo, a VFR passou a antecipar riscos potenciais de crises e trabalhar a imagem de excelência do cliente.

Era possível notar, pela análise da *clipagem* diária, a ausência de reportagens positivas sobre a instituição. As citações referiam-se apenas às crises pontuais relacionadas à entidade. Essa situação se inverteu gradativamente com o trabalho implantado pela VFR, por meio da produção de divulgações das ações positivas da Associação para os principais veículos de comunicação do país.

Em 2018, podemos citar como exemplo uma grande reportagem do jornal Folha de São Paulo sobre o modelo de Organizações Sociais de Saúde, que contou com a SPDM como modelo de gestão positiva, citando o Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini (HTEJZ) (confira o link: <https://bit.ly/2LWUzPB>). Outro destaque foi a participação de profissionais da entidade em uma pauta sobre saúde masculina do maior telejornal do país, o Jornal Nacional, no Centro de Saúde do Homem do HTEJZ (<https://glo.bo/2Mznblf>). Além disso, outro exemplo do trabalho realizado pela VFR reside na participação do Laboratório de Reprodução Humana do Hospital São Paulo na série especial “Fertilidade, um projeto de vida” do Fantástico, com entrevistas do Dr. Renato Fraietta, além do acompanhamento de dois casais atendidos na unidade (<https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2018/08/05/fertilidade-um-projeto-de-vida.ghtml>).

Handwritten signature and initials in blue ink, including the number 17571.

Desta forma, com estes e os demais materiais elaborados pela SPDM sendo publicados em importantes veículos (como TV Globo, SBT, Record, Folha de São Paulo, UOL e G1), desde 2014, a marca SPDM chegou a:

- Aproximadamente **12 MILHÕES de domicílios** em matérias veiculadas na TV – **39 MILHÕES** de pessoas.
- Mais de **4,5 MILHÕES de exemplares** de jornais impressos – **18 MILHÕES** de pessoas
- Cerca de **900 MIL ouvintes** de rádio.
- Mais de **450 MILHÕES de page views** nos mais diversos sites.

7- Ibross (Instituto Brasileiro das Organizações de Saúde)

Fundado em abril de 2015, o Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross) é a primeira entidade a representar as organizações sociais de saúde (OSS) no Brasil. O instituto promove o modelo de administração de equipamentos de saúde por meio de OSS, através de parcerias firmadas entre as instituições e as secretarias estaduais e municipais de saúde.

Atualmente, são associadas ao Ibross 21 instituições filantrópicas que atuam em São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Ceará. Juntas, elas gerenciam mais de 800 equipamentos de saúde e empregam 95 mil pessoas. Essas unidades contam com mais de 15 mil leitos e realizam, em um período de um ano, cerca de 700 mil internações e mais de 750 mil cirurgias. Também são responsáveis por mais de 40 milhões de consultas, quase 50 milhões de exames e chegam a registrar aproximadamente 10 milhões de atendimentos de urgência e emergência.

A VFR desempenha, desde 2016, o trabalho de assessoria de imprensa da instituição, bem como atividades de comunicação digital, para fortalecer e evidenciar nacionalmente a atuação do Ibross no desenvolvimento, aperfeiçoamento e evolução do modelo de gestão por OSS.

Para ampliar o acesso da sociedade a informações e esclarecimentos sobre o modelo de gestão, a VFR dedica-se à divulgação das atividades do Ibross, das boas práticas na Saúde por meio de

parcerias público-privada, de estudos que demonstram resultados da administração por OSS e de eventos voltados para o debate do tema.

São produzidos releases, artigos e notas de posicionamento do Ibross direcionados à imprensa, além de alinhamento de entrevistas com porta-vozes da instituição com os veículos. A assessoria faz a elaboração dos textos, monitoramento de mídias e clippings, disparos de conteúdos e follow-up. Para potencializar os resultados na imprensa de todo o país, a equipe elabora mailings personalizados e mantém estratégias para estreitar o relacionamento com os jornalistas.

Artigos e cartas assinados pelo presidente do Ibross foram publicados nos jornais Folha de São Paulo, O Globo, Valor Econômico, O Estado de S. Paulo, Correio Braziliense, O Imparcial, Estado de Minas, O Povo, entre outros. Os eventos que a entidade realiza anualmente para promover a discussão sobre modelo de gestão já foram divulgados por veículos de grande repercussão, como o Estadão, Valor Econômico, Correio Braziliense, TV Record e rádios CBN, Jovem Pan e BandNews.

Em 2018, o Ibross ganhou amplo espaço em uma matéria da jornalista Claudia Collucci sobre Organizações Sociais, no jornal Folha de São Paulo. Com entrevista do presidente da instituição, Renilson Rehem, o texto destacou os 20 anos das OSs e a iniciativa do Ibross de conceder selo de acreditação às organizações que cumprem normas de segurança e de qualidade. No mesmo veículo e ano, outras ações do Ibross receberam três publicações na coluna Mercado Aberto, em janeiro, maio e dezembro.

Em outubro de 2019, o Ibross protocolou uma petição pedindo esclarecimentos ao INSS sobre o afastamento aplicado às gestantes e lactantes em locais de trabalho insalubre. A iniciativa do Ibross foi divulgada na coluna da Mônica Bergamo, da Folha de São Paulo, nos jornais Agora São Paulo, Todo Dia, Diário Indústria&Comércio e outros veículos regionais.

Recentemente, em agosto de 2020, uma iniciativa do Instituto recebeu repercussão nacional nos mais diversos veículos do país. O Ibross foi a primeira entidade a ajuizar no Supremo Tribunal Federal (STF) Ação Direta de Inconstitucionalidade contestando portaria que previa procedimentos de justificação e autorização do aborto em casos de estupro. Para o Ibross, a norma não acolhia ou protegia à vítima, mas intimidava a paciente e criava obstáculos no



processo do aborto legal. A ação do Ibross foi divulgada com exclusividade pela Folha de S. Paulo e repercutida nos mais importantes veículos do Brasil.

No campo da comunicação digital, a equipe da VFr é responsável pela cobertura de eventos do Ibross e pelo gerenciamento e abastecimento de todos os conteúdos do site, canal do Youtube, Facebook, Instagram e Twitter do Ibross. Além de evidenciar a importância do Sistema Único de Saúde (SUS) e da assistência de qualidade à população, a assessoria também oferece apoio na divulgação das atividades de todos os associados do instituto.

Handwritten signature in blue ink, with the number '178' written below it.

Matérias e artigos de destaque na imprensa

Folha de S. Paulo (8/08/2017) - Artigo Renilson Rehem e Nacime Mansur: “Saúde pública no caminho certo”

<https://bit.ly/3bb929N>

TERÇA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 2017 ★ ★ ★ **opinião A3**

FOLHA DE S.PAULO

Saúde pública no caminho certo

RENILSON REHEM DE SOUZA E NACIME SALOMÃO MANSUR

Há 19 anos, o SUS (Sistema Único de Saúde) fez uma aposta ousada ao estabelecer parcerias com entidades privadas sem fins lucrativos, as Organizações Sociais de Saúde (OSS), para o gerenciamento de serviços públicos.

O modelo começou a ser utilizado inicialmente pelo Estado de São Paulo e, com o passar dos anos, foi sendo replicado país a fora, por meio de secretarias municipais e estaduais de saúde. Em 2015, o Supremo Tribunal Federal deu a palavra final sobre o assunto, atestando a constitucionalidade da prestação de serviços públicos de saúde por OSS.

Trata-se de modelo vitorioso, que propicia maior eficiência ao poder público, uma vez que as organizações sociais possuem mais agilidade para a contratação de pessoal, insumos e serviços, o que resulta em assistência eficaz e resolutiva.

Estudos comparativos entre o modelo das OSS e a administração direta demonstram que o novo modelo gerencial melhora a qualidade do gasto público e aumenta a produtividade na gestão.

As OSS não substituem o governo, que define os serviços que devem ser prestados bem como os in-

SUS fez uma aposta ousada ao estabelecer parcerias com entidades privadas sem fins lucrativos para o gerenciamento de serviços

dicadores de qualidade a serem observados. Por meio de contratos, as instituições têm metas quantitativas e qualitativas a cumprir; trabalham em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelos gestores públicos diante das necessidades de saúde loco-regionais.

Hoje, muitas dessas organizações acumulam certificações de qualidade pelos excelentes serviços prestados. Vale ressaltar o fundamental papel dos órgãos de controle — particularmente os Tribunais de Conta, da União ou dos Estados, entre outros mecanismos fiscalizadores — no sentido normatizador, regulador, e na segurança da aferição dos resultados alcançados.

Nesse contexto, um grupo de organizações sociais decidiu se juntar, tendo como objetivo esclarecer a sociedade sobre como funcionam as parcerias dessas instituições com o poder público, permitindo, assim,

maior conhecimento e compreensão por parte dos cidadãos.

O Ibross (Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde), que conta atualmente com 20 instituições associadas, busca mobilizar a sociedade em favor da melhoria da qualidade dos serviços, difundir as boas práticas de gestão, colaborar para o aperfeiçoamento das normas estabelecidas para a parceria com o poder público, promover estudos e pesquisas e zelar pelos valores universais do SUS.

As organizações sociais são, indubitavelmente, um excelente caminho para aumentar a governança e a governabilidade na saúde pública brasileira.

Nosso compromisso, por meio do Ibross, é contribuir com o aperfeiçoamento do modelo e, com isso, fortalecer o SUS e a qualidade do atendimento oferecido a seus usuários em todo o país.

RENILSON REHEM DE SOUZA, médico, é presidente do Ibross (Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde). Foi secretário-adjunto de Estado da Saúde de São Paulo (governo José Serra)

NACIME SALOMÃO MANSUR, médico, é vice-presidente do Ibross e superintendente das instituições afiliadas da SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina)

Valor Econômico (30/10/2017) - Artigo Renilson “Novos modelos de gestão pública da Saúde”

Valor Opinião

Novos modelos de gestão pública da saúde

Por Renilson de Souza -- Valor
30/10/2017 05:00. Atualizado há 2 anos

O desafio de se implantar no Brasil um sistema de saúde com caráter universal não se encerra nas dificuldades do financiamento e na necessidade de mudar o modelo para atender integralmente a população. As questões de gestão também têm se mostrado de enorme complexidade - e as soluções ainda se encontram num patamar muito inferior ao desejável.

São grandes as dificuldades da administração pública direta no Brasil para administrar o setor de saúde. Essas dificuldades decorrem, dentre outros fatores, da interpretação restritiva dos princípios explícitos na Constituição Federal de 1988: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. A eficiência consiste em fazer certo as coisas. Já a eficácia, em fazer as coisas certas. A eficiência está associada a processos, enquanto a eficácia está associada a resultados.

A conjuntura atual de grave crise econômica que o país atravessa torna a situação ainda mais complexa. Falta uma gestão mais qualificada, em muitos aspectos aliadas aos problemas decorrentes de um financiamento, mais do que nunca, insuficiente e instável.

Fica cada vez mais evidente que no Brasil tem-se que buscar boas práticas na gestão de saúde na perspectiva do cidadão, ou seja na qualidade do resultado. Uma das salidas para alcançar a eficácia na gestão seria a celebração de parcerias com organizações do terceiro setor. Desde 1998, no Estado de São Paulo, as Organizações Sociais de Saúde (OSS) vêm assumindo a administração de serviços de saúde.

Mais de 200 municípios de 23 Estados atualmente têm OSS. O que preocupa é que houve um crescimento desordenado. A maioria dos Estados e municípios que celebram contratos de gestão não sabe o que está fazendo. Não basta celebrar o contrato. É preciso se organizar para que ele seja cumprido. O gestor público contratante deve desenvolver a capacidade de celebrar contratos e monitorar a execução do mesmo. Isto requer habilidades que nem sempre estão presentes na gestão pública de saúde.

Do lado das OSS, um grupo de entidades associadas decidiu promover um processo de acreditação que busca avaliar os principais aspectos da organização social no campo da transparência e responsabilidade na gestão dos recursos públicos. Obviamente, esse processo estará disponível para toda OSS que queira se submeter.

Renilson Rehem de Souza é médico e presidente do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross). Foi secretário de Assistência em Saúde do Ministério da Saúde no governo FHC e secretário-adjunto de Saúde de São Paulo na gestão José Serra.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the number 180.

Rádio CBN Campinas (20/12/2017) – Entrevista Renilson Rehem sobre a relação entre poder público e OSS

<https://bit.ly/397qeKm>

☰ MENU

CBN Campinas
99.1 FM

Presidente do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde, Renilson Rehem de Souza comenta sobre como tem que ser o tratamento com as OSs.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '181' at the bottom.

Estadão (29/05/2018) - Evento Ibross "20 anos das OSS"

<https://bit.ly/38gQ27W>

ESTADÃO 

Fernando Henrique Cardoso faz palestra com o tema "A Reforma do Estado: 20 anos do modelo de OSs", comandado pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde e a Associação Brasileira das Organizações Sociais de Cultura



1/7

29/05/2018 17:06

LUIS SOBRAL, FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, RENILSON REHEM E CLOVIS CARVALHO

Fernando Henrique Cardoso faz palestra com o tema "A Reforma do Estado: 20 anos do modelo de OSs", comandado pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde e a Associação Brasileira das Organizações Sociais de Cultura, no Teatro Sérgio Carriso, na Bela Vista. Foto: Denise Andrade

Folha de S. Paulo (19/06/2018) - Artigo Renilson Rehem: “Os 20 anos das Organizações Sociais de Saúde”

<https://bit.ly/2L1nu4b>

FOLHA DE S.PAULO

EP001.9

Renilson Rehem de Souza: Os 20 anos das Organizações Sociais de Saúde

Parceria com poder público se mostrou, no geral, bem-sucedida



Médicos em sala de cirurgia do Hospital de Transplantes do estado de São Paulo, que ganhou mais eficiência sob a administração de OSS - Patricia Stavis - 30 mar18 | Folhapress

O ano de 2018 marca duas décadas de um modelo que se consolidou como grande inovação na forma de se gerir equipamentos públicos de saúde no Brasil. A parceria entre estados e municípios com as Organizações Sociais de Saúde (OSS) —instituições filantrópicas do terceiro setor— se mostrou, no saldo geral, bem sucedida.

Um estudo recente da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, onde o modelo surgiu em 1998, apontou que os hospitais gerenciados por OSS se destacaram, em relação aos de administração direta, na eficiência e no custo-benefício do atendimento à população usuária do SUS (Sistema Único de Saúde).

Nas OSS, em 2016, o custo por internação foi 25,9% inferior ao dos hospitais da administração direta —R\$ 8,9 mil contra R\$ 12 mil. O tempo médio de permanência de pacientes nos hospitais geridos por Organizações Sociais foi de 5,64 dias, 20,1% a menos do que nos da direta —indicando maior eficácia dos tratamentos aplicados nos serviços administrados por OSS.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
183

O Estado de S. Paulo (11/07/2018) - Artigo Renilson Rehem: "A verdade sobre as OSS"
<https://bit.ly/2Tv0fpO>





Fausto Maccdo
Repórter

Política

A verdade sobre as Organizações Sociais de Saúde

Renilson Rehem*
11 de julho de 2018 | 07h00



O papel dos órgãos de controle na fiscalização das ações do poder público é fundamental e incontestável em uma democracia.

Na área da saúde, essa atuação se revela ainda mais imprescindível, haja vista o notório subfinanciamento público do setor e os recentes e lamentáveis escândalos de corrupção noticiados pela imprensa.

Os poderes legislativo e judiciário, assim como o Ministério Público e os tribunais de contas, precisam estar, mais do que nunca, alerta em relação ao bom uso dos recursos públicos na saúde, agindo para combater o desperdício, desvios e fraudes.

Preocupa, no entanto, o ataque indiscriminado ao modelo de Organizações Sociais de Saúde, como recorrentemente temos visto, sobretudo, atualmente, no Estado de São Paulo.

É preciso muita cautela, para não colocar em uma vala comum as Organizações Sociais verdadeiramente comprometidas com o fortalecimento do SUS (Sistema Único de Saúde) e aquelas instituições privadas, sem nenhum tipo de comprometimento com a saúde que, travestidas de OSS, denigrem a imagem de um modelo gerencial bem sucedido, implantado há 20 anos no país. Nesse sentido, é preciso separar o joio do trigo.

Por meio das OSS foi possível ampliar de forma expressiva o acesso dos cidadãos brasileiros ao SUS, levando assistência aos rincões do país, em lugares onde as pessoas simplesmente não contavam com nenhum serviço de saúde e tinham de fazer uma verdadeira via crucis para conseguirem atendimento médico.


184 

Rede Vida | Tribuna Independente (17/09/2018) – Entrevista com presidente do Ibross sobre o modelo de gestão por OSS
<https://bit.ly/2TOD88K>



ENTREVISTA RENILSON REHEM

TRIBUNA INDEPENDENTE - 17/09/2018



Handwritten signature and initials
AP
185

TV Record (24/08/2018) - Cobertura do Seminário promovido pelo Ibross
<https://bit.ly/3nhadXx>



Seminário discute administração de hospitais por organizações sociais em Brasília

DF NO AR

○ 24/08/2018 - 10h32

Durante dois dias o Tribunal de Contas da União, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde e o Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde promoveram o seminário de boas práticas na gestão de parceria com o terceiro setor na saúde. O debate é inédito desde a criação da lei que regulamenta a atuação das organizações sociais.

186

OPOVO

A relevância das Organizações Sociais na Saúde



Renilson Rehem

renilsonrehem@gmail.com

Presidente do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (IBOS)



Flávio Deulefeu

flavio@deulefeu.org.br

Presidente do Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH)

O Brasil ganhou há 20 anos um modelo inovador na saúde pública. Uma lei federal sancionada, em 1998, permitiu a parceria entre o poder público e as instituições sem fins lucrativos para a gestão de hospitais e de outros serviços públicos de saúde.

O modelo de Organizações Sociais de Saúde (OSS) possibilitou a interiorização da saúde, ampliando o acesso da população e levando assistência a locais distantes dos grandes centros urbanos.

O conceito das OSS é inovador, pois permite que o Estado ofereça atendimento 100% pelo SUS, por meio de ferramentas privadas de gestão, mais ágeis e eficientes em comparação às normas da área pública governamental.

Diversas unidades gerenciadas por OSS no Brasil possuem selos de qualidade. No Ceará, o primeiro hospital público a receber o nível máximo de certificação da ONA (Organização Nacional de Acreditação) foi o Hospital Regional do Cariri, gerenciado pelo ISGH (Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar).

O Estado do Ceará atua de forma pioneira para a implantação do modelo de Organizações Sociais na saúde, uma vez que a lei estadual foi sancionada em 1997.

As principais OSS atuantes no Brasil seguem preocupadas em incentivar as boas práticas que assegurem a transparência da gestão, sustentabilidade, inovação, segurança e qualidade na assistência.

Por isso, são louváveis iniciativas como o II Fórum de Excelência em Gestão de Saúde, promovido em novembro, em Fortaleza, pelo ISGH com apoio do Ibross (Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde).

O ISGH realizou um evento de abrangência nacional visando disseminar as boas práticas e eficiência na gestão da saúde pública e organizacional, reunindo representantes das principais instituições ligadas à saúde no Brasil e no mundo, tais como a Opas (Organização Pan-Americana de Saúde), Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento, Pnud (Programa das Nações Unidas), FGV-Saúde, Ministério da Saúde e o Conselho Nacional dos Secretários de Saúde, entre outros.

As Organizações Sociais se tornaram protagonistas de boas práticas de gestão em saúde. É preciso avançar ainda mais, mas não há dúvidas de que estamos no caminho certo. ■


187

Correio Braziliense (25/05/2019) – Artigo Renilson Rehem e Paulo Zuben: “A sociedade civil organizada na gestão pública”



A. AV. TOMÁS DE AQUINO, 1000 - MÓDULO 1

A sociedade civil organizada na gestão pública

RENILSON REHEM e PAULO ZUBEN
Colunistas do Correio Braziliense

Publicação: 25/05/2019 04:00

O papel da sociedade civil organizada tem proporcionado grandes contribuições aos serviços públicos no Brasil, com benefícios à população. Sua atuação revela importante protagonismo, precedendo até mesmo a primeira constituição brasileira, elaborada em 1824. Isto é, equipamentos significativos, até hoje, para o país, foram construídos anteriormente à organização do Estado, por meio de grupos de pessoas interessadas em promover o bem comum.

É o caso das Santas Casas, instituições que prestam assistência à saúde e que antigamente eram mantidas por meio de doações das comunidades. Fundada em 1543, a Santa Casa de Santos foi erguida com o auxílio de moradores da região e é, atualmente, o mais antigo hospital em atividade no país.

Na área da cultura, nasceu em Ouro Preto (MG), em 1770, o Teatro Municipal de Vila Rica — Casa da Ópera, onde são apresentados notáveis espetáculos na cidade. É considerado o mais antigo teatro em funcionamento na América Latina. Assim como santas casas e teatros, diversos serviços valiosos para o país surgiram a partir da iniciativa da sociedade.

As práticas desenvolvidas pela sociedade civil organizada, por meio de inúmeras experiências exitosas, são de grande importância para o Estado. Nos serviços públicos, revelam uma participação eficaz em causas de interesse coletivo, exercendo atividades relevantes em setores como a saúde, educação, cultura e ciência, e aproximando o poder público do cidadão.

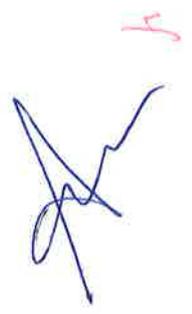
No fim da década de 1990, surge um modelo de gestão inovador de equipamentos públicos: as Organizações Sociais (OS), instituições sem fins lucrativos que firmam parcerias com a administração pública para gerir serviços utilizados pelos cidadãos.

Naquele momento, o Estado brasileiro demonstrou inequívoco reconhecimento do papel da sociedade civil organizada como agente atuante para a melhoria contínua dos serviços públicos, uma vez que ali a expertise de instituições sociais em diferentes áreas à necessidade do poder público em cumprir seu papel definido na Constituição Federal.

A partir de um contrato de gestão, governo e OS atuam em parceria para execução de atividades em hospitais, museus, parques, escolas, centros de pesquisas, entre muitos outros equipamentos e programas públicos. Por meio deste modelo, pelo qual o Estado utiliza ferramentas da iniciativa privada na administração de instituições estatais, é possível ganhar em agilidade e produtividade, sem falar na eficiência do gasto público.

Somente no Estado de São Paulo, o governo possui cerca de 120 contratos com OSS para a gestão de equipamentos de saúde e, na área da cultura, 40 espaços e programas sob a gestão de 18 organizações sociais.

Indiscutivelmente, a relação entre sociedade civil organizada e poder público não se limita unicamente a uma mera prestação de serviços. O Estado valoriza nas entidades o compromisso com a causa pública e reconhece a relevância e riqueza do trabalho executado. Assim, a parceria a partir deste mecanismo caracteriza a soma de esforços na constante busca por crescentes resultados e melhorias à população.



188
AF

TV Brasil (29/05/2019) – Evento Ibross: 1º Público&Orgs
<https://bit.ly/2v6Fyah>



[Handwritten signatures and marks]

189

Folha de S. Paulo (4/10/2019) – Questionamento do Ibros sobre afastamento de gestantes em locais de trabalho insalubres

<https://bit.ly/2wFvDZJ>

FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★

colunas e blogs

Mônica Bergamo

monica.bergamo@grupofolha.com.br

4 out. 2019 às 2h01



CURTO-CIRCUITO

A exposição e vivência “**Modos de Acolher**” ocupa o Sesc Avenida Paulista, em São Paulo. No sábado (5) e domingo (6), das 11h às 16h.

O Ibross enviou ao INSS pedido de informações sobre o afastamento de gestantes de ambientes insalubres.

O projeto do estúdio Sotero Arquitetos para o terreiro **Tigongo Muende** será debatido hoje em Harvard, no Estados Unidos.

com BRUNO B. SORAGGI, GABRIEL RIGONI e VICTORIA AZEVEDO

Mônica Bergamo

jornalista e colunista

★ ★ ★



190

Estado de Minas (29/07/2020) – Artigo Renilson Rehem “Banir maus exemplos na saúde”

<https://bit.ly/3pOajYn>

ESTADO DE MINAS • QUARTA FEIRA, 29 DE JULHO DE 2020

OPINIÃO

Banir maus exemplos na saúde

RENILSON REHEM DE SOUZA

Médico sanitário e presidente do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross)

O Brasil ultrapassou a triste marca de 88 mil mortes por coronavírus, quatro meses após a confirmação do primeiro óbito. Estamos diante de um novo desafio de saúde pública. Neste momento de pandemia e um alto número de óbitos, é crucial que todos os equipamentos de saúde estejam 100% dedicados à assistência à população com integralidade e qualidade.

Infelizmente, a queda na arrecadação trouxe graves consequências à economia do país e a área da saúde está lutando para manter os recursos. Ao mesmo tempo, unidades do setor e entidades gestoras têm enfrentado práticas de preços abusivos por parte de empresas fornecedoras de itens hospitalares e medicamentos.

Como se não bastasse esse duro cenário que enfrentamos, ainda há deploráveis organizações criminosas que tentam se aproveitar deste momento de fragilidade dos estados e municípios mais afetados pela COVID 19. Além de contaminar a imagem de instituições verdadeiramente sérias e dedicadas com a saúde pública, essas empresas disfarçadas de organizações sociais de saúde (OSS) prejudicam gravemente o SUS.

Prova disso são os escândalos de desvio de di-

nheiro na saúde no Rio de Janeiro, envolvendo falsas OSS que gerenciam diversos equipamentos da rede estadual e até mesmo hospitais de campanha. Os esquemas, que causaram prejuízos milionários aos cofres do Rio, afetam a assistência à população e o pagamento de salário de profissionais de saúde, os protagonistas nesta pandemia que estão trabalhando, incansavelmente, para salvar vidas.

Respeitando-se o devido processo legal e se confirmadas as acusações, esses serão lamentáveis exemplos que escancaram também a falta de responsabilidade dos governos, que, além de escolher firmar contratos de gestão com falsas OSS, não fazem o mínimo acompanhamento do serviço prestado. Portanto, esse resultado não é uma surpresa. É dever do poder público estabelecer metas assistenciais claras, fazer parcerias transparentes com entidades comprometidas, além de monitorar de perto e fiscalizar todos os contratos, com o apoio dos órgãos de controle.

Afortunadamente, casos como esse são exceções. Na maioria dos estados, a gestão pública e as organizações sociais têm realizado parcerias muito produtivas em atenção à população, que elevam a qualidade do SUS.

O setor público, através de parcerias com OSS, tem conseguido desempenhar com eficácia um importante papel na gestão de leitos específicos para o tratamento de pacientes infectados, inclusive em hospitais de campanha. Com capacidade para rápi-

das respostas de contratação de pessoal, infraestrutura e compra de medicamentos e insumos, a gestão por organizações sociais de saúde tornou possível a ativação de mais de 5 mil leitos no Brasil.

Contudo, é necessário e urgente combater os maus exemplos e diferenciar instituições sérias daquelas empresas disfarçadas de OSS que prejudicam o setor. Para isso, a principal aliada para eliminar “maças podres” neste cenário é a transparência. É substancial que todas as organizações adotem programas de compliance e disponibilizem, abertamente, informações para que os órgãos de controle e a população acompanhem de perto os repasses.

Nesse sentido, o Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross), entidade criada por 20 instituições sem fins lucrativos, atua promovendo o desenvolvimento das parcerias das OSS com o poder público e preservando o bom uso do modelo. Uma gestão eficiente, pautada pela transparência e integridade, é primordial para a concretização de políticas sociais em saúde.

Num contexto de limitação de recursos em que a saúde não pode ser afetada, é preciso acabar com a má utilização do dinheiro público. Mais do que nunca, ações de combate à corrupção devem ser intensificadas para banir organizações criminosas no setor. Definitivamente, é fundamental garantir à população que a saúde trabalhe com transparência e eficiência para minimizar os impactos causados por essa grave pandemia.

Folha de S. Paulo (27/08) - Ação do Ibross questiona portaria que dificulta aborto em caso de estupro

<https://bit.ly/3pSDSYJ>

FOLHA DE S.PAULO

colunas e blogs

Painel

panel@grupofolha.com.br



2 set. 2020 às 17:43

Organizações sociais de saúde vão ao STF contra medida que veem como obstáculo ao aborto legal

Ibross entende que portaria do governo Bolsonaro é uma tentativa de constranger a vítima a não abortar

O Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross) entrou com uma ação no STF (Supremo Tribunal Federal) solicitando a suspensão da [portaria do governo Jair Bolsonaro \(sem partido\) que obriga médicos a avisarem a polícia](#) quando uma mulher solicitar aborto por estupro.

A medida, publicada no último dia 28, estabelece novas regras para atendimento ao [aborto nos casos previstos em lei](#). A mudança ocorreu após o [caso de uma menina de dez anos estuprada pelo tio](#), que teve dificuldade para realizar o aborto legal e sofreu pressão de grupos religiosos.

Na opinião do Ibross, as novas medidas não visam o acolhimento e a proteção da vítima de estupro e, ao contrário, podem intimidar a paciente e [criar obstáculos ao aborto legal](#). "A situação pode inclusive desestimular a vítima a procurar instituições de saúde, motivando uma escolha por métodos não seguros, como abortos caseiros ou em clínicas clandestinas", afirma em nota.

Na ação, distribuída ao ministro Ricardo Lewandowski, o instituto argumenta que os profissionais do SUS não possuem treinamento para cooperar com a investigação policial como a portaria exige.

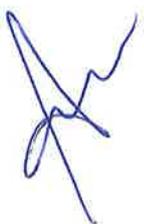
"O Ibross entende que a norma transfere ao médico, e demais profissionais dos equipamentos de saúde, atividades de responsabilidade policial e de investigação, que extrapolam o atendimento assistencial", afirma o instituto.

Outro ponto contestado é a exigência de que o médico ofereça à vítima a possibilidade de ver o feto por meio de ultrassom. "O que, mais uma vez, denota a tentativa de constranger a vítima a não abortar. A situação pode potencializar danos psicológicos à vítima e induzi-la ao sentimento de culpa", afirma o Ibross em nota.

Atualmente, o aborto é permitido no Brasil em três casos: gravidez decorrente de estupro, casos de risco à vida da mulher e fetos anencefálos.

Painel

Folha de S. Paulo | Múltiplos e positivos noticiários e análises de política | Guilherme Carneiro e Guilherme Neto | Colaboração do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde



192 AD

O Globo (19/09/2020) - Artigo Renilson Rehem

<https://glo.bo/2Xgcsy>

O GLOBO | Sábado, 19 de 2020

Opinião | 3



ARTIGO

A culpa não é das OSSs

RENILSON REHEM



Para Max Weber, o Estado é necessária e a burocracia é a melhor forma de administrá-lo. Sem um controle, o Estado poderia ser tomado por interesses privados, pelo fisiologismo. Nos dias atuais, o Estado continua sendo necessário, e ainda há o risco de ser tomado de assalto por interesses privados. É justamente isso o que tem acontecido nas últimas décadas no Rio de Janeiro. Seria o modelo de Organizações Sociais de Saúde (OSSs) responsável por este estado de coisas? E como preveni-lo?

Diferentemente de como foi conduzida no Rio, a relação entre Estado e OSSs deve ser de parceria, e não apenas prestação de serviço. É dever do poder público elaborar os contratos de gestão, estabelecer metas assistenciais, bem como fazer um critério de acompanhamento do trabalho executado.

Atual, como oferecer qualidade na assistência se não há o mínimo preparo e interesse do poder público em firmar bons contratos de gestão? Para isso, é fundamental que o governo faça escolha metódica de instituições verdadeiramente comprometidas com o SUS. Isso envolve conhecer a trajetória das entidades, selecionar aquelas com qualificação e bom histórico e rejeitar empresas disfarçadas de instituições filantrópicas, mas envolvidas em episódios ilícitos.

Evidentemente, essas medidas para a adesão ao modelo não foram praticadas nos últimos anos pelos governos do Rio. Somase a isso a incompetência de representantes do poder público que, deliberadamente, firmam parcerias com empresas disfarçadas de instituições filantrópicas para obter vantagens.

Felizmente, em diversos estados as Organizações Sociais tem realizado parcerias eficazes com excelentes resultados. A política do Rio está doente, e isso se reflete diretamente na administração de serviços públicos. A partir de julho de 2021, as OSSs serão extintas no estado, após lei sancionada em agosto.

No momento, diversas circunstâncias enraizadas no Rio não favorecem que a atuação eficaz das OSSs seja possível. Quando, enfim, houver uma gestão pública comprometida apenas e tão somente com os interesses da população, será possível a celebração de boas parcerias, e a sociedade terá muito a ganhar com a elevação da qualidade da saúde pública.

 Renilson Rehem é médico e presidente do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde



Folha de S. Paulo (15/10/2020) – Artigo Renilson Rehem: “OSS e o papel do Estado”
<https://bit.ly/2Xb5rA3>

FOLHA DE S.PAULO

15/10/2020

Organizações sociais e o papel do Estado

Mecanismos do poder público devem impedir ingresso de grupos criminosos

Renilson Rehem de Sousa

15/10/2020

Desde lá, o Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross), que representa cerca de 20 Organizações Sociais de Saúde (OSS) presentes em nove estados, vem a público manifestar seu integral apoio à [Operação Plano X](#) deflagrada no último dia 29 de setembro pelo Ministério Público de São Paulo e pela Polícia Civil com a finalidade de combater a atuação de criminosos que desviavam recursos da área de saúde por meio de contratos firmados entre o poder público e ditas OSS.

De acordo com as investigações, há prática de fraude envolvendo o pagamento de propinas a agentes públicos para a celebração de contratos de gestão com as OSS, seja por meio de contratos superfaturados ou processos fraudulentos de escolha das entidades.

Infelizmente, nos últimos anos, temos observado o surgimento de instituições criminosas que, disfarçadas de organizações sociais, atacam os cofres públicos, desviando recursos que deveriam ser utilizados para o atendimento dos usuários dos serviços do SUS.

Lamentavelmente, no centro dessa discussão estão os processos de qualificação das organizações sociais e, posteriormente, da escolha dessas entidades para celebrar parcerias com o poder público. A corrupção é ato de quadrilhas distarcadas de instituições filantrópicas e não do modelo de Organizações Sociais de Saúde. Portanto, o poder público deve melhorar mecanismos que impeçam, já no ato de qualificação, o ingresso dessas organizações criminosas.

O poder público tem o dever de constituir parcerias com organizações sérias e responsáveis. Firmar contratos de gestão claros e transparentes, monitorar o trabalho executado e estabelecer as metas assistenciais e de qualidade a serem cumpridas pelas OSS. Tais resultados devem ser demonstrados mediante relatório de gestão que deve ser submetido ao civio (das secretarias de Saúde, com o apoio dos órgãos de controle.

O modelo de Organizações Sociais de Saúde foi [implantado há mais de 20 anos](#), tendo como berço o estado de São Paulo, onde foram firmados os primeiros contratos para o gerenciamento de hospitais públicos, com entidades do terceiro setor sem fins lucrativos, reconhecidas como competentes e comprometidas com o SUS. Graças ao sucesso na gestão dessas entidades, essas parcerias foram estendidas para outros equipamentos e serviços públicos de saúde.

A premissa básica do modelo de OSS é a de que, por meio de parcerias entre o poder público e instituições filantrópicas, é possível oferecer um SUS de alta eficiência e qualidade comparável a grandes hospitais e serviços particulares de saúde. Tudo isso por meio de ferramentas privadas de gestão, permitindo maior agilidade na gestão de recursos humanos e na aquisição de medicamentos, insumos e equipamentos para as unidades públicas de saúde.

Atualmente as OSS estão presentes em 23 estados e no DF. O resultado oferecido por instituições como IGV e Banco Mundial, foi a maior produtividade com menores custos em relação a serviços administrados diretamente por estados e municípios. Além disso, diversas unidades de saúde geridas por organizações sociais mantêm selos de boa governança e segurança do paciente emitidos por instituições como a Organização Nacional de Acreditação (ONA) e Accreditation Canada, entre outras.

É imperioso, neste momento, que o Estado brasileiro valorize as instituições filantrópicas verdadeiramente sérias e comprometidas com um SUS mais fortalecido e humano – banindo as entidades que convertem no modelo uma oportunidade para fraudes e enriquecimento ilícito de seus dirigentes.

É fundamental que os governos retomem a história das instituições para poder firmar boas parcerias. O Ibross, criado em 2015, tem como um de seus objetivos apoiar as secretarias municipais e estaduais de Saúde na qualificação das instituições parceiras, na formalização de contratos de gestão eficazes e no acompanhamento da execução dos contratos de gestão. É tarefa urgente e necessária separar o joio do trigo.



8- Duosystem Inteligência em Saúde

Fundada em 2006, a Duosystem é uma empresa de tecnologia, especializada em inteligência e inovação em saúde. Com protagonismo e eficiência, é responsável pelo desenvolvimento de uma plataforma operacional pioneira em regulação do acesso à saúde, implantada atualmente em complexos reguladores nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás. A empresa contabiliza mais de 157 milhões de acessos na intermediação de consultas, exames, internações e regulações de urgência.

A companhia também é criadora de um aplicativo para o agendamento da retirada de medicamentos nas farmácias estaduais de São Paulo. Expandindo seu mercado de atuação, a empresa possui em seu portfólio, soluções de promoção e prevenção à saúde, utilizando tecnologias como a Teletriagem e Telemedicina, Big Data, Business Intelligence, Streaming e Inteligência Artificial. No ano de 2020, a Duosystem ampliou expressivamente sua atuação no mercado, com o desenvolvimento de um portfólio inovador de produtos voltados ao enfrentamento à pandemia de Covid-19.

Desde maio de 2018, a VFR é responsável por todo o planejamento de comunicação da Duosystem, além atuar em um trabalho de assessoria de imprensa que identifica, junto ao cliente, assuntos de relevância e que podem ser transformados em notícia ou divulgados por meio de marketing digital. Por isso, é fundamental um trabalho de comunicação personalizado, com um estreito contato entre a empresa e a assessoria de comunicação e que permita agilidade na transmissão de informações do emissor para o receptor final. Desta forma, a estratégia de comunicação relativa à Duosystem baseia-se principalmente, na proatividade em relação às demandas positivas, que irão reforçar a instituição uma referência em seu meio de atuação. Igualmente essencial é trabalhar a comunicação de forma alinhada com seu posicionamento e público-alvo, para que os atributos e vantagens oferecidos pela companhia sejam evidenciados, percebidos e valorizados pelo mercado.



O trabalho da VFR possui como finalidade, abrir espaços noticiosos para a Duosystem junto aos meios de comunicação da capital paulista e demais capitais do país, incluindo a grande mídia e veículos segmentados. Para isso, realizamos o levantamento de informações relevantes e positivas relacionadas às atividades da empresa, elaboramos e divulgamos releases e notas junto aos veículos noticiosos, com foco no público-alvo, além de promover a atualização contínua de mailing de imprensa e trabalho intensivo de contato com jornalistas de diversas emissoras para oferecer sugestões de pauta sobre os assuntos ligados à área de atuação da Duosystem.

Nos últimos anos, podemos destacar casos de enorme relevância para a imprensa em relação à Duosystem: Uma das principais conquistas da empresa no ano de 2020 foi a parceria estabelecida com a Prefeitura de São Paulo, para o desenvolvimento de um aplicativo destinado à triagem e orientação dos pacientes com suspeita de Covid-19. Sendo assim, cabe destacar a estratégia de divulgação do lançamento do aplicativo e-saúdeSP, um sistema de integração de dados clínicos e telemedicina que reúne o histórico do paciente do Sistema Único de Saúde (SUS) na capital. Para isso, a VFR elaborou um planejamento estratégico de divulgação e realizou uma interface intensa junto à área de Comunicação da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de SP, com o objetivo de explorar ao máximo, o trabalho da assessoria de imprensa. A equipe da VFR acompanhou a implantação do app e para garantir maior visibilidade à empresa, também foi explorada uma citação do presidente da Duosystem, no texto de divulgação, destacando a contribuição da companhia no desenvolvimento de soluções de tecnologia inovadoras para o fortalecimento da saúde pública em SP. O assunto obteve repercussão positiva em toda a imprensa (TV Record, Revista Medicina S/A, Mobile Time e outros).

Release divulgado à imprensa sobre o app e-saúdeSP:



Além disso, a VFR também trabalhou com divulgações contínuas relacionadas ao “Remédio Agora”, aplicativo desenvolvido com a tecnologia da Duosystem e destinado à utilização do Governo do Estado de São Paulo, inclusive, na estratégia de combate ao novo coronavírus. A solução da Duosystem contribuiu efetivamente para o acompanhamento e melhor gestão das filas, evitando aglomerações, especialmente nesta fase. Para se ter ideia, o aplicativo atingiu a marca de mais de 120 mil cadastros e 635 mil agendamentos em 2020. Neste aspecto, foi desenvolvido um trabalho junto à área de Imprensa da Secretaria de Estado da Saúde (SES) de SP para a divulgação de fatos relevantes sobre o app. Cabe citar por exemplo, pautas divulgadas referentes aos registros de meio milhão de agendamentos e cem mil usuários na plataforma. O tema foi destacado continuamente em toda a imprensa (Folha de São Paulo, Revista Medicina S/A, Mobile Time, Jornal Guarulhos Hoje) e inclusive, sendo mencionado no release distribuído pela Secretaria Especial de Comunicação do Governo.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'SF' and '197'.

Release: Aplicativo “Remédio Agora” ultrapassa a marca de meio milhão agendamentos

Veículo: Jornal Guarulhos Hoje



No ano de 2020, a Duosystem também foi pauta de notícias positivas na mídia, com o desenvolvimento de uma plataforma tecnológica para o cadastramento dos voluntários interessados em participar dos testes clínicos da vacina chinesa em São Paulo. Em menos de 24 horas, o sistema recebeu mais de 600 mil acessos. O assunto obteve divulgação expressiva nos veículos de comunicação, com destaque para uma nota exclusiva à coluna da Mônica Bergamo (Folha de São Paulo), além de uma publicação nas redes sociais do Governador de São Paulo, João Doria. A VFR foi responsável por conceder os dados e informações referentes ao tema, em parceria com o Instituto Butantan.



Nota: Plataforma de teste de vacina chinesa em SP recebe 600 mil acessos em 24h

Veículo: Ilustrada/Mônica Bergamo (Folha de SP)



Nota: Plataforma de teste de vacina chinesa em SP recebe 600 mil acessos em 24h

Veículo: Instagram – João Doria (@jdoriajr)



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
 199

Adicionalmente, em 2020, também foi elaborado um artigo sobre a tecnologia na gestão da pandemia de Covid-19, assinado pelo presidente da empresa. Para isso, a VFR entrou em contato direto com veículos de comunicação, com o objetivo de gerar visibilidade positiva à companhia e ao porta-voz. O artigo foi veiculado no Diário do Grande ABC, Portal Terra, entre outros.

Artigo: Tecnologia na pandemia de Covid-19

Veículo: Diário do Grande ABC – 06/05/2020

artigo

Tecnologia na pandemia de Covid-19

A inovação tecnológica vem se tornando protagonista como aliada da saúde nas ações de enfrentamento ao novo coronavírus.

Prova disso é a discussão diante da utilização do recurso de telemedicina. A telemedicina rompe barreiras físicas, evitando aglomerações em hospitais e superlotação dos serviços de saúde, além da contaminação de pacientes, que podem passar por triagem através de aplicativos e conferências.

A inteligência dos algoritmos da triagem pode auxiliar na identificação e avaliação dos sintomas à distância, para definição e direcionamento do paciente à melhor assistência que ele necessita.

Big data (grandes conjuntos de dados) é outro mecanismo, que serve para agrupar indicadores e relatórios sobre as informações coletadas, contribuindo para as análises e decisões dos gestores.

Cabe destacar que já existe solução no mercado de tecnologia que contempla espaço para o *streaming*, com a disponibilização de vídeos orientativos e de prevenção sobre o tema. Em tempo de *fake news*, canais oficiais para distribuição de conteúdo e vídeos são elementos fundamentais.

Nesta concepção, podemos acompanhar outras iniciativas de modernização. É o caso da *Secretaria de Estado da Saúde* de São Paulo, que adotou novo modelo de atendimento para a prevenção do novo coronavírus nas farmácias de medicamentos especializados (alto custo).

Nesses locais, o agendamento da retirada de medicamentos em algumas unidades do Estado é realizado através de aplicativo móvel. O usuário pode programar a ida à farmácia e, com poucos 'cliques', selecionar os remédios que utiliza, marcando a data e horário viáveis para retirá-los.

No Estado de São Paulo também foi implantado plano de ação que detenni-

na a elaboração de esquema especial de gestão de leitos hospitalares na rede pública de saúde. Neste momento, o sistema de regulação faz toda a diferença.

A plataforma tecnológica utilizada pela central de regulação de ofertas de serviços de saúde garante controle nas ações de gestão e acesso às unidades.

Os sistemas web que permitem o acompanhamento das regulações e da rede assistencial em tempo real são fatores imprescindíveis para a definição de condutas e melhor tomada de decisão na distribuição de recursos disponíveis para os casos de coronavírus.

Os recursos tecnológicos revolucionaram a área da saúde e estão contribuindo diretamente na prestação de atendimento humanizado e de qualidade à população.

João Paulo Baptista Campi é diretor comercial, responsável em inovação tecnológica para a saúde e presidente da *Quasys* no Integre Health em São Paulo.

O trabalho constante da equipe da VFR com a divulgação de notícias positivas relacionadas à Duosystem ainda contribuiu para a empresa alcançar um prêmio importante organizado pela Revista Medicina S/A. A Duosystem foi uma das empresas vencedoras da 2ª edição do Prêmio 50+ Inovadores da Saúde 2020. Link para acesso a matéria:

<https://medicinasa.com.br/maisinovadores2020/>

A thumbnail image showing a person's hands holding a glowing sphere with circuit-like patterns, set against a dark background with blue and purple light effects.

Revista Medicina S/A anuncia os vencedores do Prêmio 50+ Inovadores da Saúde 2020 - Medicina S/A
medicinasa.com.br

Pelo segundo ano consecutivo, publicação examina o ecossistema digital em busca das 50 healthtechs com alto potencial para transformar a saúde no país.

Em sua rotina diária de trabalho para a Duosystem, a VFR ainda presta serviços relacionados à área de Marketing Digital, com o objetivo de criar visibilidade e relevância para a companhia na Internet e mídias digitais. Para isso, reformulamos todo o conteúdo do website da Duosystem e elaboramos um novo posicionamento digital da companhia, por meio da criação de perfis no Facebook, Twitter e LinkedIn. Somos responsáveis pela produção de conteúdo especializado para os perfis, com a criação de artes, fotos, gráficos, infográficos e vídeos, além da implantação de técnicas de SEO (Search Engine Optimization) no site, visando o aumento de acessos, melhor posicionamento orgânico e a implantação de ferramentas de análise de dados no site para a produção de estratégias de divulgação. Em 2020, o trabalho da VFR permitiu o alcance de mais de 740 seguidores e o registro de picos mensais de mais de 4.500 impressões e 500 visitantes do perfil da empresa no LinkedIn. Já no website da Duosystem, foram incluídos 38 releases e contabilizados mais de 18.615 visualizações e 7.060 usuários no mesmo período.

A handwritten signature in blue ink is located in the bottom right corner, with the number '201' written below it.

Website da Duosystem:

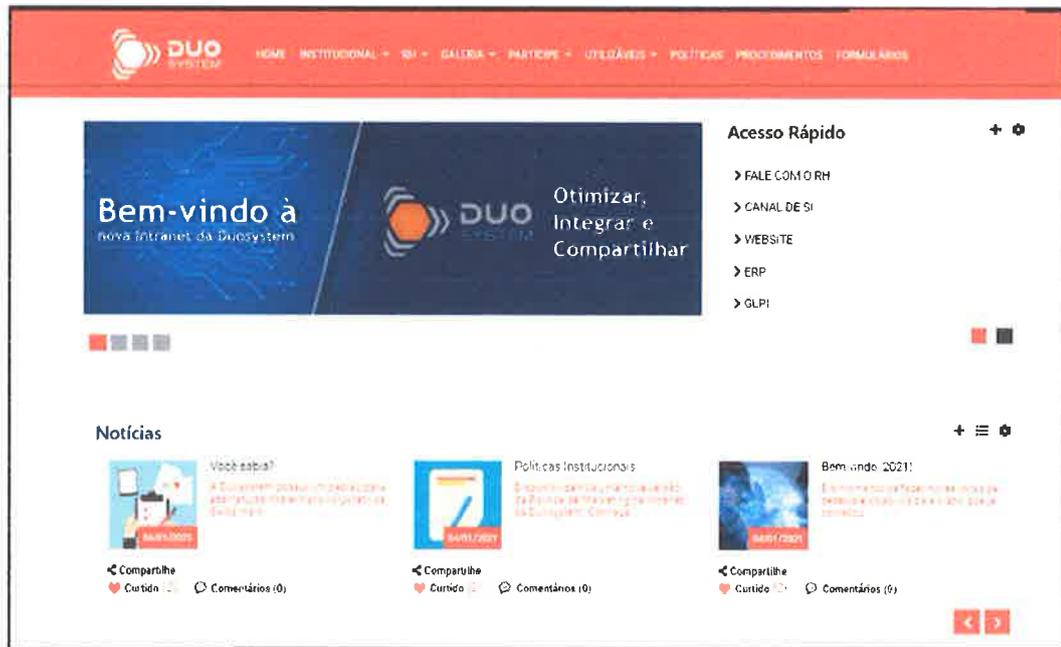


Também faz parte das atividades da VFR a execução de ações relacionadas à comunicação institucional da Duosystem. A equipe é responsável por produzir conteúdos editoriais, como folders e catálogos para apresentação da empresa em feiras de saúde e tecnologia. Vale ressaltar que em 2019, a VFR elaborou materiais informativos, como folders, apresentações e vídeos institucionais para que a Duosystem participasse de dois eventos internacionais de Saúde, o Brazil America Summit e a II Conferência Internacional de Saúde Brasil – Portugal e Comunidade Lusófona. Tais ações visam a ampliação da Duosystem em eventos do setor, colocando-se como a maior referência no segmento.

Na outra ponta, podemos destacar o trabalho da VFR nas ações de comunicação interna da empresa. A equipe produz diariamente pautas para divulgação aos colaboradores da Duosystem, trabalhando com o apoio de ferramentas, como o Jornal Mural, Intranet, além da produção de comunicados internos. É trabalho da área de comunicação, prestar suporte em reuniões estratégicas da companhia, auxiliando especialmente, em ações de marketing voltadas ao novo plano de negócios da Duosystem. Em 2020, a equipe da VFR ainda foi responsável pela reformulação da Intranet da empresa:

Intranet da Duosystem:





B

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
2023



Rotina de atendimento para atendimento do objeto da presente licitação

Para atendimento à CONTRATANTE nos termos do citado no presente edital, a VFR definirá um sistema que permitirá dar suporte em tempo integral à instituição, incluindo plantões para eventuais emergências. De forma rotineira, o escritório da VFR e os jornalistas destacados para atuar internamente nas dependências dos órgãos indicados pela CONTRATANTE cobrirão o horário das 8h às 19h.

Antes e após esse intervalo sempre haverá um jornalista de plantão, acessível por telefone celular e e-mail e com acesso à Internet, para atendimento às solicitações de jornalistas, bem como de eventuais pedidos das instituições. O jornalista plantonista, que também atuará aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos, estará em estreito contato com o profissional designado para coordenar a área de imprensa da CONTRATANTE, que, por sua vez, fará a devida interlocução junto às respectivas diretorias das instituições, bem como à direção da VFR no encaminhamento das solicitações que receberem.

Um profissional da VFR com senioridade e experiência será o responsável pelo atendimento à CONTRATANTE, como Coordenador de Geral. A ele se subordinarão o Coordenador de Assessoria de Imprensa, o Coordenador de Mídias Sociais e o Coordenador de Comunicação Interna.

Para atendimento dos órgãos indicados pela CONTRATANTE será destacado um total de 11 (onze) jornalistas. Todos os profissionais listados na presente Proposta Técnica possuem capacitações, habilitações e habilidades exigidas no edital.

Pelo dinamismo de sua redação, a VFR poderá, em algumas situações, ampliar o número de jornalistas na sede dos órgãos indicados pela CONTRATANTE, conforme a necessidade, e de forma temporária, para atendimento de situações específicas, a exemplo de grandes crises que possam impactar negativamente na imagem dos órgãos.


2011

Atividades a serem executadas na rotina:

Assessoria de Imprensa

- a) Leitura e análise do clipping diário relativo aos órgãos indicados pela CONTRATANTE.
- b) Contato diário e sistemático com as principais lideranças dos órgãos indicados pela CONTRATANTE para apuração de informações que possam ser transformadas em notícia e divulgadas à imprensa, com impacto positivo na imagem das instituições.
- c) Follow-up (contato telefônico com jornalistas) intenso visando maximizar cada notícia sobre os órgãos indicados pela CONTRATANTE.
- d) Participações em reuniões de planejamento de comunicação.
- e) Produção de relatórios mensais de atividades executadas e resultados alcançados nas divulgações, com mensuração da exposição positiva e negativa na mídia.
- f) Monitoramento sistemático de matérias veiculadas na imprensa paulista e nacional, relativas aos órgãos indicados pela CONTRATANTE, para imediata tomada de providências, especialmente no caso de informações inverídicas ou de críticas.
- g) Pronto-atendimento às demandas das autoridades da CONTRATANTE e dos órgãos indicados pela mesma, com rápida apuração e encaminhamento de informações e sugestões de posicionamento que possam subsidiar o contato deles com a imprensa.
- h) Apresentação presencial, aos gestores dos contratos, em periodicidade a ser combinada entre as partes, dos resultados de comunicação obtidos por intermédio das ações de Assessoria de Imprensa.
- i) Fornecimento de releases, notas oficiais, artigos e outros materiais para subsidiar a produção de conteúdo para as redes sociais dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.

- j) Atendimento diário às demandas de imprensa, apuração das informações solicitadas e avaliação, junto à direção da VFR e à direção da CONTRATANTE e dos órgãos por ela indicados, sobre o encaminhamento do assunto, bem como à forma e ao conteúdo da resposta ao veículo de comunicação.
- k) Prestação de informações à direção da CONTRATANTE e dos órgãos por ela indicados sobre as providências tomadas em relação a eventuais matérias negativas para as instituições, detectadas pela VFR.
- l) Apoio na escolha e orientação dos porta-vozes que farão a interlocução dos órgãos indicados pela CONTRATANTE com a imprensa, bem como acompanhamento presencial das entrevistas sempre que necessário.
- m) Produção de *papers* com informações relevantes e estratégicas e sugestões de resposta para questionamentos que poderão ser realizados pelos profissionais da imprensa, de modo a subsidiar os porta-vozes dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.
- n) Elaboração de estratégias especiais de comunicação para divulgação de projetos e iniciativas que sejam “vitrines” dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.

A VFR irá executar as atividades acima descritas da seguinte forma:

Semanalmente a equipe da Assessoria de Imprensa dos órgãos indicados pela CONTRATANTE se reunirá com o profissional responsável pela coordenação de Imprensa para discutir e deliberar possíveis sugestões de pauta a serem trabalhadas junto aos veículos de comunicação, com base nas informações previamente apuradas pelos assessores em seu contato diário com as lideranças do conselho.

As pautas aprovadas serão desenvolvidas e os materiais produzidos passarão pelo crivo do coordenador de Imprensa, direção da VFR e direção dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.

A Assessoria de Imprensa irá traçar um cronograma de divulgação dos materiais produzidos, sempre com a anuência da direção da VFR e direção dos órgãos indicados pela CONTRATANTE, observada a disponibilidade dos porta-vozes destes para a concessão de entrevistas.



206



Algumas pautas especiais serão trabalhadas inicialmente de forma exclusiva para determinado veículo de comunicação. Os jornalistas gostam de informações exclusivas, que podem ser transformadas em “furos” de reportagem e, nesses casos, geralmente ganham grande destaque nos jornais, rádios, TVs e portais noticiosos, a exemplo de matérias de página inteira ou reportagens de longa duração.

Nas divulgações rotineiras, a equipe de Assessores encaminhará os materiais de imprensa previamente produzidos às redações (textos e, quando necessário, fotos), realizando em seguida contato telefônico com os principais jornais, rádios, sites, TVs, blogs e emissoras de rádio, visando prestar os esclarecimentos sobre a pauta enviada e sugerir entrevistas com porta-vozes dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.

Para evitar desencontros e retrabalhos, um jornalista será destacado para organizar a agenda de entrevistas solicitadas sobre a pauta divulgada a diferentes veículos de comunicação, mantendo contato com o porta-voz designado e acompanhando essas entrevistas. Caberá ao coordenador de Imprensa avaliar se será necessário mais de um porta-voz para atendimento às demandas, em caso de um volume expressivo de solicitações.

Nas chamadas demandas reativas o assessor que receber a solicitação deverá reportá-la ao coordenador, que irá orientá-lo sobre a forma de apurar a informação solicitada. A resposta somente será dada ao veículo após encerrados os processos de levantamento de informações e discussão, junto ao jornalista supervisor, direção da VFR e direção dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.

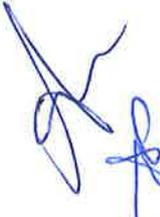
Contatos com editores-chefes, editores-assistentes, chefes de reportagens e diretores de Jornalismo deverão ser feitos preferencialmente pelo coordenador de Imprensa, pelo jornalista supervisor do atendimento e, em alguns casos considerados estratégicos, pela direção da VFR. Nenhuma solicitação de imprensa deverá ficar sem resposta.

Nos dias de divulgação, os assessores irão encaminhar os materiais de imprensa, como textos e fotos, aos veículos de comunicação, e imediatamente farão contato telefônico com os jornalistas, com o objetivo de explicar e detalhar as informações sobre a pauta sugerida. Além disso, os assessores atenderão às solicitações de entrevista, realizando a intermediação junto aos porta-vozes dos órgãos indicados pela CONTRATANTE e acompanhando esses contatos.


207



Todas as solicitações deverão ser reportadas aos coordenadores responsáveis pelo atendimento à imprensa que, por sua vez, debaterão as respostas e encaminhamentos a essas demandas com a direção dos órgãos indicados pela CONTRATANTE.


208

Declaração de disponibilidade de atendimento

Eu, VANDERLEI DE OLIVEIRA FRANÇA, representante legal da licitante VFR SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO EIRELI, CNPJ nº 10.354.430/0001-65, declaro para fins desta licitação que a referida empresa terá disponibilidade para efetivar cada atendimento solicitado pela Contratante, delineados na forma do Edital de Concorrência.

São Paulo, 9 de fevereiro de 2021.

A large, stylized handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and flourishes, is positioned above the printed name and identification number.

VANDERLEI DE OLIVEIRA FRANÇA
R.G. nº 22.965.955-X

A smaller handwritten signature in blue ink is located in the bottom right corner, with the date '2021' written below it.